

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1015,0 milibares. Temperatura média 17,8° máxima insolação 39,8° mínima 09,1° (Média mínima no Planalto 03,6°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro e encoberto. Tempo no Planalto Bom com nevoeiros intensos. No litoral: Bom durante o dia nevoeiro à noite. Lua Nova hoje. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 05 de julho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.105 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

ADMISSÃO À ACADEMIA DA FORÇA AÉREA - Já estão sendo distribuídos, em todas as organizações do Ministério da Aeronáutica, os folhetos contendo instruções para o Concurso de Admissão para a Academia da Força Aérea, a realizar-se na segunda quinzena de dezembro. Juntamente com o folheto, estão sendo distribuídos, também, as fichas de inscrição, cujo prazo será de 1.º de agosto a 31 de outubro. O candidato deverá ser brasileiro nato; solteiro, não ser arrimo, ter concluído o 2.º grau ou estar cursando a última série deste curso; ter no mínimo 17 e menos de 20 anos; até o dia 31 de dezembro, dentre outras exigências. Maiores informações poderão ser obtidas na Seção de Relações Públicas da Base Aérea de Florianópolis.



Fontana: a favor do otimismo.

Fontana pensa em concorrer ao governo na direta em 78

Afirmado que não é candidato ao senado porque outros foram escolhidos na frente, Victor Fontana revelou sua disposição em concorrer nas eleições diretas para governador. (P.3).



Magalhães Pinto: a Frente é legal.

Magalhães vê a Frente com o mesmo objetivo do Governo

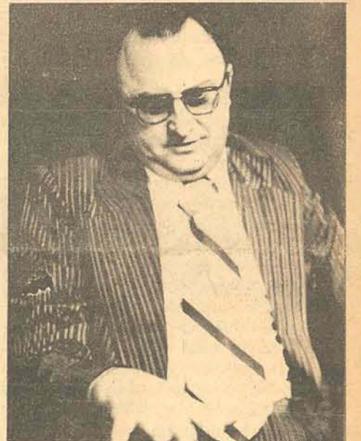
Magalhães Pinto disse ontem que o Governo está fazendo a mesma pregação pela redemocratização, ao se referir à controvérsia sobre a legalidade da Frente. (Página 2)

Navio grego é detido em S. Francisco por ter atrasado a encomenda

Página 9

Universidade inscreve seus alunos só até a próxima sexta-feira

Página 15



Otair afirma que Arena não funciona como partido

"A Arena não funciona como partido e sua direção só procura as bases para homologar decisões". Essa afirmação é do senador Otair Becker ao justificar o seu apoio à emenda de Franco Montoro, que preconiza eleição direta. (P. 3)

Passarinho não sabe como obrigar o partido a votar contra Montoro

Página 2

A Capital cresceu com a Eletrosul, mas os hábitos continuam

Página 16

GOVERNO ACEITA EMENDAS SE FICAR A TESE CENTRAL

Página 2

CEF funde Carteiras de Hipoteca e Habitação com o FAS e reduz a verba para o setor imobiliário

Página 5



Áureo, apesar do otimismo, a preocupação com o time.

Áureo assume o Avai e promete conquistar o título

Ao assumir a direção técnica do Avai, Áureo, além do título estadual, prometeu montar uma nova equipe, aproveitando alguns jogadores do atual elenco e efetuando algumas contratações, entre elas o centroavante Juti. Áureo estreia esta noite em Itajaí contra o Marcílio Dias. (P. 8)

A novidade do treino de ontem no Orlando Scarpelli, foi a presença dos novos jogadores que poderão ser contratados para reforçar a equipe para o estadual. Entre os 6 novos, apenas Beto Careca tem sua contratação assegurada. Doval também acertou com o clube e já assinou. (P. 8)

Figueirense tem 6 novos jogadores para o estadual



Entre os seis novos, os irmãos de Maneca (Avai) e de Toninho (Palmeiras).

Figueiredo quer novo estilo na área econômica

— O general Figueiredo pretende libertar-se do atual modo ortodoxo de planejamento econômico para adotar um novo estilo, reformulando a orientação econômica com a participação das bases que operam o desenvolvimento nacional — empresários — e dos estudiosos que se preocupam com a realidade do País, na área acadêmica.

A informação é do ex-prefeito e ex-Secretário de Planejamento de São Paulo, Sr. Miguel Colassuonno, que ontem foi incumbido pelo candidato de coordenar reuniões, a partir de agosto, entre o general e empresários, economistas, sociólogos, técnicos, as quais servirão de base para elaboração de uma política econômica com menor participação da tecnoburocracia governamental e que, provavelmente, substituirá o sistema de PND. Atualmente, o Sr. Colassuonno é assessor da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

O general Figueiredo é antiestatizante, o que é muito sadio para o nosso sistema. Aliás, essa é a única forma de ser coerente com a abertura democrática — opinou o Sr. Colassuonno, após reunião de 40 minutos com o candidato, durante a qual recebeu a incumbência. Em seguida, definiu: “Na economia, a linha será franca, leal e aberta. A ideia é se libertar do planejamento ortodoxo, para adotar um novo estilo de tomada de decisões, fundamentado nas informações das bases, dos que operam a economia”.

Disse que a estrutura política e econômica do Brasil já está suficientemente madura para dispensar um planejamento rígido para sua economia. “No atual estágio, já se pode partir para formulações com base nas condições em andamento” — explicou, concordando que será seguido, de certa forma, o exemplo norte-americano. A reversão da tendência estatizante, a descentralização decisória, a crença na empresa privada e a eliminação dos desníveis regionais, são algumas das preocupações do candidato, informou o Sr. Miguel Colassuonno.

O assessor da Secretaria de Planejamento da Presidência, após considerar que viera visitar “um amigo feito em três anos de convivência no Palácio do Planalto”, revelou, ao deixar o gabinete do general, que acabara de receber a incumbência de organizar uma série de encontros a partir de agosto entre o candidato “e as áreas empresariais e acadêmicas preocupadas com a realidade brasileira para debater com ele, de maneira informal e aberta, a economia nacional e, junto com as ideias dele, traçar uma linha de ação governamental na área econômica”.

Explicou que o general Figueiredo quer o concurso da vivência empresarial, balanceando-a com as preocupações dos técnicos, economistas, sociólogos, que estudam a realidade do País.

“O general acredita que é através da empresa privada que a economia nacional vai se consolidar”, o Sr. Colassuonno lembrou que a descentralização de decisões, citada no discurso do candidato, na semana passada, refere-se não apenas a decisões políticas e administrativas, mas também as econômicas.

O Sr. Colassuonno informou que o general Figueiredo já tem um quadro da economia do País, mas está longe de julgá-lo completo. “Por isso, quer sentir, do contato direto com empresários da indústria, do comércio, da agropecuária, dos serviços, de todas as regiões do País, a realidade da situação. E quer juntar a posição dos empresários com a dos estudiosos, que na área acadêmica preocupam-se com a situação do País”.

Sobre o quadro assim formado “será reformulada, pragmaticamente, a orientação econômica para o País”.

Como acabara de receber a incumbência, o Sr. Colassuonno ressaltou que começava a situar-se como coordenador do trabalho. “Vou formular um plano de trabalho para submetê-lo ao general Figueiredo na próxima semana”. Lembrou que “pela primeira vez a formulação da política econômica vai basear-se numa realidade a partir das bases que estão operando o projeto de desenvolvimento brasileiro”. Referindo-se ao documento dos oito empresários, recentemente divulgado, expressou que “eles fizeram a manifestação num momento oportuno”.

Tampouco soube antecipar os resultados do programa que agora está iniciando: “ainda não se sabe o que vai resultar. Não se sabe se o sistema de PND vai continuar”. Admitiu ser possível que haja inclusive alterações no último ano do II PND, que o primeiro do governo Figueiredo. “O que o general Figueiredo quer estruturar é um plano que fuja um pouco do modelo ortodoxo de planejamento, num novo estilo de tomar decisões com base em informações dos empresários e dos estudiosos”.

O Sr. Colassuonno negou ter-se tornado formalmente um assessor do general Figueiredo. “Não me visto nessa condição. Vim ajudar um amigo e ele aceitou. Digamos que o relacionamento é de um amigo ajudando amigo. Recebi muita experiência como político e como técnico, como Prefeito de São Paulo e Secretário do Planejamento e, agora, na Secretaria de Planejamento da Presidência. Agora é hora de devolver essa experiência”. Perguntado se sua missão revela o próximo Ministro do Planejamento, respondeu: “é uma hipótese sobre uma especulação”.

Arena inicia campanha no Paraná com Ney liderando concentração

Curitiba - A arena paranaense iniciou ontem, em Ponta Grossa, sua campanha para as eleições de novembro, com uma concentração de líderes partidários na Universidade Estadual daquela cidade a 110 quilômetros de Curitiba. A reunião — a primeira de uma série que será realizada nas cidades de Londrina, Maringá e Cascavel até a próxima sexta-feira — será capitaneada pelo futuro governador, Sr. Ney Braga.

Já o Sr. Jayme Canet Junior — que na programação da campanha arenista, ficará no setor de inauguração de obras, não seguindo, assim, os roteiros do Sr. Ney Braga — iniciará nesta quinta-feira um sistema de trabalho que o levará a viajar ao interior, semanalmente, no período entre as quinta-feiras e os domingos. As reuniões que começaram ontem, em Ponta Grossa, prosseguirão até fins de agosto e fazem parte da primeira fase da campanha da Arena, que é “de sensibilizar nossas lideranças”, segundo o presidente do diretório regional, sr. Afonso Camargo.

Ele informou que seu partido levará aos leitores uma mensagem baseada na realidade social e econômica. Para a definição desta mensagem, a Arena dispõe de uma pesquisa de opinião pública encomendada ao Ibope em abril passado, segundo a qual somente dois por cento do eleitorado paranaense — cerca de 3 milhões de pessoas — é sensível a temas político-institucionais. A mesma pesquisa, segundo um assessor do Palácio Iguaçu, indicou que 52 por cento desse eleitorado, em abril, era arenista, enquanto que 20 por cento apresentavam-se indecisos e o restante optou pelo MDB. Assim, a previsão é de que, na campanha arenista, pouca importância se dê à abordagem das questões políticas e institucionais.

A retornar das concentrações partidárias no interior, esta semana, o Sr. Ney Braga instalará um escritório no centro da cidade.

Magalhães lembra que é legal a pregação pelo estado de direito

Brasília - O senador Magalhães Pinto (Arena-MG) reafirmou ontem, em conversa com jornalistas, que não pode ser considerado ilegal o fato de homens públicos, com seus direitos políticos assegurados, se reirem para a defesa do estado de direito, observando que o Governo, pelo presidente e seus ministros, estão fazendo a mesma pregação pela redemocratização. Ele se referia a uma controvérsia em torno da legalidade da Frente Nacional pela Redemocratização.

— Se estamos pregando a volta a normalidade democrática, seguindo o estado de espírito do Governo, como isso pode ser considerado ilegal? O Governo, nesse caso, estaria agindo na ilegalidade, pois anunciou que as reformas encaminhadas ao Congresso tem o objetivo de por fim aos atos de exceção — acrescentou o ex-governador mineiro.

O Sr. Magalhães Pinto, depois de confirmar sua presença na segunda concentração da “Frente de Redemocratização”, sexta-feira, em Manaus, comentou que a censura ao rádio e TV na transmissão dos pronunciamentos da reunião de São Paulo não deixou de ser um ato de fraqueza do Governo, mostrando que se sente fraco”.

Na sua opinião, quem pode falar sobre isso é o Sr. Ulysses Guimarães, presidente do MDB, já que foi a direção do partido que promoveu a concentração. Ainda sobre a legalidade do movimento, disse o senador arenista:

— A legalidade da “Frente” é obtida por intermédio do MDB. O ex-governador de Minas declarou-se satisfeito com o encontro mantido ante-ontem, no Rio, com os vice-líderes do MDB no Senado, Srs. Gilvan Rocha e Itamar Franco. “Confirmo, ainda, que os dois parlamentares desejam dinamizar sua candidatura no partido, mas pelo que ouviu do Sr. Ulysses Guimarães, o problema sucessório só seria examinado na segunda quinzena de agosto.”

Amigos do Sr. Magalhães Pinto, por outro lado, disseram que dos 20 senadores do MDB, pelo menos 14 apoiam sua candidatura, contando ainda com forte adesão na bancada da Câmara, a exceção da maioria dos chamados “autênticos”.

Antônio Carlos diz que Frente fracassou e não ameaça o regime

Salvador - O governador indicado da Bahia e um dos articuladores da candidatura do general João Baptista Figueiredo à presidência, Sr. Antônio Carlos Magalhães, disse ontem nesta capital que a Frente Nacional de Redemocratização não incomoda o sistema, porque “ela fracassou. Reunir em São Paulo, numa população de 12 milhões, três mil pessoas é um fracasso”.

“Três mil eu reúno em qualquer comício aqui na Bahia, sem precisar levar tanta gente ilustre. O general Euler se entusiasma, coitado. Se eu chegasse aqui e encontrasse três mil no aeroporto, eu me acharia fracassado”, declarou o ex-presidente da Eletrobrás.

Como o presidente da Arena, sr. Francelino Pereira, havia dito em Minas, o futuro governador da Bahia também qualificou a “Frente” de ilegal, lembrando o artigo 120 da Lei Orgânica dos Partidos, que proíbe a existência de entidades com fins políticos sem que haja satisfeito “os registros para funcionar como partido”.

O Sr. Antônio Carlos observou que a Frente pode se valer de um mecanismo, que é a utilização do MDB com objetivos político-partidários, mas disse não crer que o “MDB tenha este interesse” pois com a união da Oposição com Frente “não vai se saber quem é um e quem é outro”. Ele ainda lembrou que um dos motivos da existência da Frente, as reformas políticas, perdeu a razão de ser em função do projeto oficial encaminhado ao Congresso.

Quanto a “Emenda Franco Montoro”, estabelecendo eleições diretas, ainda este ano, para governadores e senadores, o ex-presidente da Eletrobrás lembrou

Arena não indica candidatos em SP até que TSE decida o recurso

São Paulo - A Arena de São Paulo não poderá marcar a data da convenção estadual para indicar seus candidatos a deputado, enquanto não for julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral o recurso impetrado pelo Sr. Paulo Maluf, contra a candidatura do Sr. Paulo Maluf. Essa foi a explicação que o presidente da Arena paulista, Sr. Claudio Lembo, forneceu aos prefetos do litoral paulista, em consequência das reclamações que vem sendo feitas pelos candidatos arenistas da região.

De acordo com a explicação que o Sr. Claudio Lembo deu o prefeito de Santos, Sr. Antonio Manoel de Carvalho, “o recurso contra a candidatura do Sr. Paulo Maluf mantém a questão de validade da reunião partidária, o que impede que seja convocada uma nova convenção”. Apesar das finalidades serem diversas, já que a primeira foi só para a área de Governo do Estado e a próxima destinou-se ao lançamento oficial das candidaturas parlamentares, o Sr. Claudio Lembo, entende que sem o julgamento do TSE, ele não pode marcar qualquer data futura.

RECURSO
Apesar de encontrar de férias e alguns de seus ministros em viagem pelo País, o Tribunal Superior Eleitoral julgará até o dia 20 deste mês os recursos apresentados em São Paulo contra decisões do Tribunal Regional Eleitoral que manteve a validade da convenção da Arena, que escolheu os Srs. Paulo Salim Maluf, José Maria Marin e Amaral Furlan como seus candidatos respectivamente a governador do Estado, a vice-governador e a senador biônico.

opinião pública não se põe na cadeia nem se processa”, foi a reação do senador Franco Montoro às declarações do coronel Ludwig, ao considerar “ilegal a Frente Nacional pela Redemocratização”. O senador acrescentou: “o coronel errou no alvo. Não existe nenhuma entidade jurídica, o que existe é um movimento de opinião pública, que brota de todos os setores da comunidade nacional”.

— São os intelectuais, juristas, trabalhadores, o episcopado, estudantes, agricultores, e empresários, todos reclamando por uma democracia autêntica, inclusive dissidência da própria Arena e lideranças militares, sobretudo o general Euler Bentes Monteiro, com sua atitude desabonada. A reunião de sexta-feira em São Paulo foi do MDB, que há três anos vem sendo a grande resistência democrática no País”.

SUGESTÃO AO GOVERNO

O vereador dissidente da Arena de São Paulo é um dos articuladores da Frente Nacional Democrática, sr. Sampaio Dória, recomendou ontem que o coronel Ludwig “leia atentamente os dispositivos da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, que ele mesmo invocou para considerar ilegais as ações da “Frente”. O coronel verificará que a ilegalidade somente se caracterizaria se se tratassem de atos políticos praticados por entidade”.

O Sr. Dória, que voltou a manter entendimentos com o ex-Ministro Severo Gomes, lembrou que a Lei Orgânica dos Partidos “proíbe apenas a existência de entidades com fins político-eleitorais, sem que hajam satisfeitos os requisitos legais para funcionamento como partidos. Portanto, a “Frente” não é passível de sanções previstas na legislação, mas em se tratando de regime arbitrário não se pode afastar a hipótese de aplicação dessas sanções”.

O presidente do diretório regional do MDB-SP, deputado Natal Gale, estuda a possibilidade de realizar em São Paulo uma segunda concentração da

Senador acha que Arena não pode exigir votação contra emenda

Brasília - Primeiro vice-presidente da Arena e principal redator de seu programa, senador Jarbas Passarinho (PA), disse ontem não compreender como o presidente do partido, deputado Francelino Pereira (MG), pretende obrigar os arenistas a votarem contra a Emenda do senador Franco Montoro (MDB-SP), que restabelece as eleições diretas para governador, vice-governador e senador, ainda este ano.

E o deputado Murilo Rezende (Arena-PI), um dos signatários da Emenda Montoro, comunicou ao general Figueiredo candidato à Presidência da República, que votará a favor da proposta porque entende que cabe ao povo o direito de escolher seus representantes. O general, de acordo com o parlamentar, não comentou o assunto.

No MDB ninguém acredita que o Sr. Francelino Pereira venha a ter condições de “fechar questão” (determinar como os parlamentares de um partido devem votar) em torno da Emenda Franco Montoro. Lembra o senador Evandro Carneira (MDB-AM) que os dissidentes arenistas que a assinaram, como os senadores Fausto Castello Branco (PI) e Otair Becker (SC), destacaram o fato de as eleições diretas estarem previstas no programa da Arena.

“O senador Castello Branco chegou inclusive a ponderar que “não pode ser acusado de infiel quem votar rigorosamente de acordo com o programa de seu partido”. O senador Becker defendeu as eleições diretas em vários discursos no plenário do Senado, acentuando que através delas se firmariam as lideranças legítimas.

O mesmo pensamento foi exposto pelo Sr. Murilo Rezende ao general João Baptista Figueiredo ao tratar da situação política do Piauí.

Alegou o deputado que o futuro governador do Estado, sr. Lucídio Portella, jamais seria eleito através do sistema direto. Para ele, o ex-governador Alberto Silva derrotaria qualquer candidato. O general não comentou o assunto, limitando-se a frisar que gostaria de encontrar o sr. Alberto Silva em Teresina — “quero o do meu lado” — e que está informado da popularidade do ex-governador.

Montoro defende sua emenda como o caminho limpo para democracia

São Paulo - O senador Franco Montoro, ao comentar as declarações do líder arenista na Câmara dos Deputados, deputado José Bonifácio, que considerou “subversiva” a emenda do senador opositorista — propondo eleições diretas para governadores —, afirmou que “dizer que a emenda é caminho para a ditadura é absurdo, porque ela é um caminho limpo para a democracia. Abertura democrática sem eleição fechada autoritária”.

Após informar que tem recebido apoio de todo o Brasil para sua emenda, o senador reafirmou sua convicção de que ela será “tranquilamente aprovada pelo Congresso, apesar das pressões exercidas sobre os membros da Arena para que não a apoiem”. Fez também questão de lembrar que “a proposta de eleições diretas foi formulada pelo presidente Castello Branco e consta da Constituição de 67. O próprio Governo reconhece que estamos em condições excepcionais para iniciar a abertura democrática. Por que então esperar mais 4 anos?”

Em Ouro Branco, MG, o governador Aureliano Chaves afirmou ao inaugurar a Rodovia que liga a BR-040 (Belo Horizonte-Rio) à usina das Açominas, em construção, que não há sintomas no Congresso de que a emenda Franco Montoro venha a ser aprovada agora.

Isto porque, segundo ele, as convenções partidárias já definiram as sucessões estaduais. Quanto à possibilidade de ser aprovada para os mandatos futuros, observou que “é presumível que isso possa acontecer”. A propósito da Frente Nacional pela Redemocratização, o governador afirmou que o Exército está coeso em torno do presidente da República e não será afetado por esse movimento, mesmo porque o comportamento do general Euler Bentes é correto e discreto”.

Senador acha que Arena não pode exigir votação contra emenda

Brasília - Primeiro vice-presidente da Arena e principal redator de seu programa, senador Jarbas Passarinho (PA), disse ontem não compreender como o presidente do partido, deputado Francelino Pereira (MG), pretende obrigar os arenistas a votarem contra a Emenda do senador Franco Montoro (MDB-SP), que restabelece as eleições diretas para governador, vice-governador e senador, ainda este ano.

E o deputado Murilo Rezende (Arena-PI), um dos signatários da Emenda Montoro, comunicou ao general Figueiredo candidato à Presidência da República, que votará a favor da proposta porque entende que cabe ao povo o direito de escolher seus representantes. O general, de acordo com o parlamentar, não comentou o assunto.

No MDB ninguém acredita que o Sr. Francelino Pereira venha a ter condições de “fechar questão” (determinar como os parlamentares de um partido devem votar) em torno da Emenda Franco Montoro. Lembra o senador Evandro Carneira (MDB-AM) que os dissidentes arenistas que a assinaram, como os senadores Fausto Castello Branco (PI) e Otair Becker (SC), destacaram o fato de as eleições diretas estarem previstas no programa da Arena.

“O senador Castello Branco chegou inclusive a ponderar que “não pode ser acusado de infiel quem votar rigorosamente de acordo com o programa de seu partido”. O senador Becker defendeu as eleições diretas em vários discursos no plenário do Senado, acentuando que através delas se firmariam as lideranças legítimas.

O mesmo pensamento foi exposto pelo Sr. Murilo Rezende ao general João Baptista Figueiredo ao tratar da situação política do Piauí.

Alegou o deputado que o futuro governador do Estado, sr. Lucídio Portella, jamais seria eleito através do sistema direto. Para ele, o ex-governador Alberto Silva derrotaria qualquer candidato. O general não comentou o assunto, limitando-se a frisar que gostaria de encontrar o sr. Alberto Silva em Teresina — “quero o do meu lado” — e que está informado da popularidade do ex-governador.

Em Ouro Branco, MG, o governador Aureliano Chaves afirmou ao inaugurar a Rodovia que liga a BR-040 (Belo Horizonte-Rio) à usina das Açominas, em construção, que não há sintomas no Congresso de que a emenda Franco Montoro venha a ser aprovada agora.

Isto porque, segundo ele, as convenções partidárias já definiram as sucessões estaduais. Quanto à possibilidade de ser aprovada para os mandatos futuros, observou que “é presumível que isso possa acontecer”. A propósito da Frente Nacional pela Redemocratização, o governador afirmou que o Exército está coeso em torno do presidente da República e não será afetado por esse movimento, mesmo porque o comportamento do general Euler Bentes é correto e discreto”.

Carneiro quer anistia sem aprovação prévia do presidente

Brasília - O senador Nelson Carneiro (MDB-RJ) começou a recolher assinaturas para uma emenda constitucional que dispensará a aprovação do Presidente da República para a concessão de anistia, depois de aprovada pelo poder legislativo. A emenda será apresentada tão logo se reiniciem os trabalhos do Congresso, em agosto próximo.

A proposta consiste em transferir do artigo 43 da Constituição — sobre decisões que exigem sanção presidencial — para o artigo 44 a atribuição para a concessão de anistia. Nos termos atuais, mesmo aprovada pelo Congresso, a medida sobre a decisão presidencial, que poderá vetá-la.

Na justificativa da proposta, o senador Nelson Carneiro invoca os sucessivos pronunciamentos em favor da anistia, inclusive dos Srs. Ulysses Guimarães, Seabra Fagundes, Magalhães Pinto, Afonso Arinos e outros que dizem que sua emenda restaura prerrogativa intransferível do Congresso Nacional, inscrita nas Constituições de 1934 e 1946.

Emendas às reformas serão admitidas se mantida tese central

Brasília - O senador José Sarney (Arena-MA), relator do projeto de reformas políticas, disse ontem após audiência com o Presidente Ernesto Geisel que o Governo não tem “sectarismo” com relação ao recebimento de emendas, “desde que elas não interfiram na tese central de não abandonar a auto-defesa do estado, a fim de evitar a abertura para a anarquia”.

Para ele, a Emenda Montoro é “partidária” e visa a anular as convenções da Arena, além de interferir no processo sucessório. “Trata-se de uma emenda constestatória — disse — e por isso inaceitável”. Para reforçar sua tese, o senador José Sarney indagou, em tom irônico: “por que o senador Montoro não propôs eleições diretas há um ano atrás?”

O senador Maranhense disse que o “espírito das reformas” é a implantação do estado de direito no País e que, no seu entender, elas são “excelentes” porque representam “um grande avanço para o aperfeiçoamento das instituições”. O relator do projeto foi ainda mais além: “as reformas superam, em muito, a expectativa do povo brasileiro”.

Becker diz que Arena age sem ouvir bases

"A Arena não funciona como partido (...) sua direção age livremente, sem preocupação com o pensamento das bases, só procuradas para homologar decisões" — declarou, ontem o senador Otair Becker, ao justificar seu apoio à emenda constitucional de autoria do senador Franco Montoro (MDB-SP), que pretende o restabelecimento das eleições diretas para o Senado e governos estaduais.

Assinalando que seus pronunciamentos em plenário constituem a melhor demonstração de que tem agido "com coerência e independência — muitas vezes discordando politicamente do governo e da Arena", observou o representante catarinense que sempre defendeu as eleições diretas, até porque esse processo de escolha dos governantes está consagrado no programa do seu partido".

— E não poderia ser de outra forma. Manifestei meu pensamento ao General Figueiredo, ao defender uma solução renovadora para a sucessão do meu Estado. Do meu ponto de vista compartilhavam seis deputados federais e nove estaduais, que expressavam a opinião da maioria do eleitorado. A solução dada implicou precisamente em tudo aquilo que condenava e afirmava ser prejudicial ao interesse de Santa Catarina, pois o contínuo oligárquico contraria os sentimentos do povo catarinense. Portanto, eu não poderia mudar de opinião".

Insistindo no aspecto da Coerência, frisou Otair Becker: "Não poderia dar apoio a uma solução que sempre considere prejudicial ao Partido, a Santa Catarina e ao anseio do povo catarinense. Minha posição é clara e, creio, correta. Quanto aos que mudaram de entendimento, após indicado o candidato, a indagação deve ser dirigida a eles, nunca a mim".

Afirmando que não disputará as próximas eleições porque, ao expressar suas opiniões e não barganhando, foi totalmente marginalizado no seu Estado, Otair Becker assegurou que continuará na militância política, que não encara como atividade exclusiva de parlamentares ou de detentores de postos executivos".

Acrescentou ainda o senador estar consciente de que, em quase quatro anos de mandato, cumpriu seu dever, "tudo fazendo por Santa Catarina e pelos catarinenses, através de pronunciamentos e de vários projetos do mais diferente conteúdo econômico e social".

Fontana é candidato ao Governo em 82

O ex-secretário da Agricultura espera obter boa votação para deputado federal para disputar a governança

Uma intenção de ação política: valorizar e desenvolver a agro-pecuária

O ex-secretário Victor Fontana pretende utilizar sua experiência de campo para desenvolver na área parlamentar um tipo de programa de ação voltado para o que define como "valorizar e agregar valores à produção" da agropecuária. "Conheço Santa Catarina em cada micro-região e em cada micro-solo. E Santa Catarina precisa ter alguém lá em cima com esse tipo de conhecimento para lutar por isso aqui."

Ele acha que Santa Catarina é um Estado muito desunido, regionalizado, e em consequência também muito pouco "agressivo" nas suas reivindicações. "Santa Catarina tem conseguido recursos muito mais pelo prestígio que o governador Antonio Carlos tem lá em cima do que por uma "força" de sua representação política", acrescenta. Para que o Estado se faça mais presente na administração federal e em termos de canalização de recursos da União, Fontana defende a união de todas as suas forças, principalmente do Legislativo e do Executivo.

Em termos de desenvolvimento da agropecuária, Victor Fontana entende que os dois objetivos mais importantes a serem atingidos, seriam, de um lado, a criação de estoques de alimentos (no mundo não há estoques para mais de 30 dias) e a redistribuição da renda via agricultor. "O Brasil é um País aberto ao consumismo e isso cria necessidades. Mas é preciso que o agricultor esteja preparado — que se fixe à terra, invista na terra e aumente sua renda na terra".

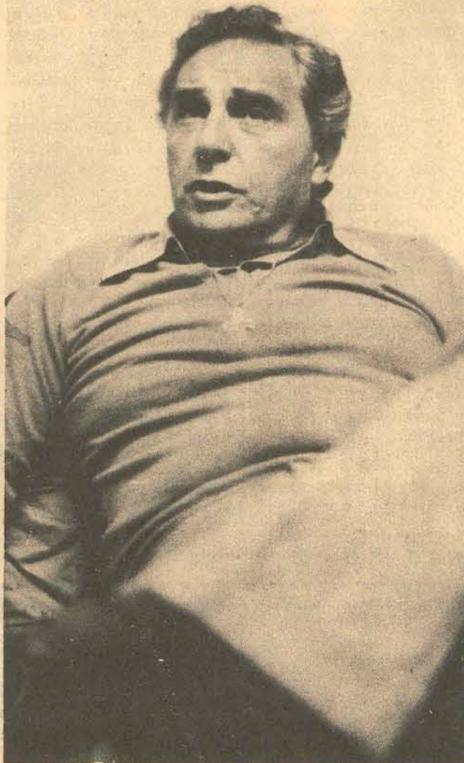
A primeira dificuldade diz respeito ao crédito. Quem alimenta o povo brasileiro não são as grandes empresas agrícolas — explica Fontana — mas sim os pequenos produtores. Os minifúndios produzem 80% dos alimentos consumidos no Brasil, contra apenas 20% pelas chamadas grandes empresas.

Mas o pequeno produtor tem dificuldades em obter crédito rural porque o número de mutuários se torna muito grande e a tramitação dos processos é sempre dificultosa.

Agora mesmo o Governo está procurando diminuir as taxas de juros do dinheiro destinado ao crédito rural, e os órgãos técnicos constatam que a produção agrícola em valor foi inferior ao dinheiro colocado à disposição.

— Mas ocorre — argumenta Victor Fontana — que as grandes empresas agrícolas em geral não estão reaplicando o resultado operacional no ano seguinte, quando têm lucro, na mesma atividade. Então é claro que quando ela obtém um grande resultado pelo fato de ter alcançado uma grande produção de soja, café, algodão, o resultado não volta para o ano seguinte, quando ela vai reinvestir. Esse é desviado em face ao modelo monetarista, porque ela tem mais resultado aplicando nos "open", "over" e em negócios imobiliários do que na lavoura, onde obtém do Governo os recursos para os insumos, etc. Ela toma do governo o dinheiro a 15% e aplica o seu.

O sr. Victor Fontana espera maior dinamismo da economia catarinense com o apoio à agropecuária e à união política do Estado



Fontana advoga um programa de estímulo ao pequeno produtor para atender a uma política de "manter os páios cheios". Nós

estamos no Brasil, em termos de alimentos, trabalhando da mão para a boca, diz ele. E lembra que estamos importando carne porque não temos o produto para o abastecimento interno; estamos importando milho porque a seca que abrangeu o cone sul liquidou com os estoques; estamos impor-

tando feijão porque não temos produção suficiente; estamos importando leite em pó porque precisamos suprir a falta do leite in natura. E assim a cebola, o alho.

"Então", conclui, "estamos importando aquilo que é de fundamental importância para o povo brasileiro. Entendo portanto que no Brasil deverá ser desenvolvido a nível nacional um programa de estocagens, porque não podemos deixar o povo brasileiro à mercê das secas e intempéries".

O ex-secretário da Agricultura e atual candidato da Arena a uma cadeira na Câmara Federal, Victor Fontana, confidenciou ontem durante visita feita à redação de O ESTADO que dependendo da resposta que a sua candidatura obtiver das urnas de 15 de novembro pretende se jogar à disputa pela governança estadual em 1982. Um dos preteridos na indicação deste ano feita pelo Palácio do Planalto, Fontana deixou claro ainda que preferia que a eleição fosse direta, "pois é nessa que eu queria entrar". Ele não soube responder se pretende ficar na Arena ou se poderá se filiar a um outro partido que venha a ser criado até lá. "Não sei que partidos virão. Depois que saírem os novos partidos teremos que ver quem se junta com quem".

E o Senado? Por que o sr. não saiu candidato na direta para o Senado?

— Não sei porque o Dallagnol, junto com o Córdova para a vice-governança, foram selecionados e submetidos à consideração do Planalto, que os aprovou.

— E o Aroldo?

— O Aroldo já era (candidato).

Mas o sr. concorreria, se indicado?

— Não. Não cheguei a cogitar. Não sei se correria ou se não correria.

O sr. Victor Fontana preferiu se definir como "um sujeito que não entende nada de política" e considerou árdua sua tarefa de comer um pó da estrada, como candidato à deputado federal "porque tenho que aprender os caminhos e os descaminhos".

— No momento estou na fase de ver se consigo fazer com que meu nome atinja o eleitorado na condição de candidato. Estou procurando ver meu nome colocado, ser conhecido — disse.

Qual a sua opinião sobre a "Frente"?

— Não me detenho sobre esse tipo de negócio: Mesmo porque não tenho vivência.

— E as aberturas, as reformas, elas chegam ao eleito?

— Não pude sentir ainda, mas sempre chegam.

— Como candidato da Arena o sr. pretende usar as reformas em sua pregação?

— Não, vou me ater dentro de uma plataforma no sentido de lutar pelos problemas da agropecuária catarinense. Sou um homem voltado mais para os problemas de ordem social e econômica do que para os que de alta indagação política. Sou um homem de ter os pés no chão para discutir os problemas sociais e econômicos dentro do Estado. Se receber a minha representação, será dentro deste tema.

— Mas o sr. não acha que a abertura deve interessar todo homem público?

— É, acho que realmente a abertura é imprescindível.

IMAGEM NEGATIVISTA

"Eu desejo apenas me eleger. Não desprezo nenhum voto porque preciso de cada voto para me eleger. E não entendo como qualquer candidato possa se dizer eleito. As urnas não foram abertas e tampouco fechadas". Fontana reagiu assim às manifestações de que é um "candidato que não precisa de votos" porque estaria com a sua eleição garantida.

— É uma tática daqueles que me consideram derrotado. São colocações que se procuram difundir os quatro ventos. Há uma tendência em querer me derrotar como candidato a deputado federal, e acho que se me derrotarem Santa Catarina perderá um soldado que quer, deseja e precisa lutar no Congresso Nacional pelos seus legítimos e altos interesses. Estou com uma espada de Dâmoles sobre a cabeça, mas vou trabalhar para desmanchar esta imagem que é negativista e não corresponde à realidade. Se todos acreditarem que estou eleito, quem vai votar em mim?

Ministério explica venda das ações do ICC

Brasília - O gabinete do Ministro das Minas e Energia explicou ontem que a venda das ações da ICC — Indústria Carboquímica Catarinense, pertencentes à União, tem como objetivo principal a viabilização do projeto industrial para a produção de ácido sulfúrico e ácido fosfórico do ponto de vista econômico-financeiro. A União pretende negociar 80 milhões, 624 mil e 674 ações, de uma só vez, no valor de Cr\$ 494 milhões e 300 mil.

Assessores do ministro Shigeaki Ueki negaram que a venda das ações da ICC pertencentes à União signifique a entrega do controle acionário da empresa a grupos multinacionais. "Ao contrário, a medida visa inclusive buscar a participação do empresário nacional interessado em investir em projetos pioneiros, como é este de fertilizantes fosfatados". No caso de não aparecer nenhum empresário brasileiro, a Petrobrás Fertilizantes (Petrofert) assumirá o controle acionário da empresa.

Informaram os mesmos assessores que, com o projeto da ICC vinha sofrendo atrasos por problemas de recursos financeiros, o Ministério das Minas e Energia realizou uma série de estudos que concluíram que, para viabilizar esse projeto, seria necessário que a União assumisse os encargos dos cursos adicionais da pesquisa tecnológica relativa ao aproveitamento da pirita carbonosa de Santa Catarina, matéria-prima a ser utilizada na produção de ácido sulfúrico e ácido fosfórico.

Desse modo, foi então admitida a venda das ações pertencentes à União e reaplicados os recursos obtidos em partes beneficiárias da empresa. Como recursos obtidos com negociação das ações pertencem ao Tesouro Nacional, foi então solicitada a abertura de um crédito especial de igual valor dentro do orçamento federal, recebendo a União a garantia do retorno desses investimentos, como prevê a própria Lei das S/A.

No entender dos assessores do ministro das Minas e Energia essa solução resolveria o problema financeiro da ICC, além de claro de abrir o capital da empresa para o empresário privado nacional.

Para se qualificarem na obtenção do controle acionário da ICC as empresas interessadas deverão apresentar as seguintes condições: a) ser empresa de capital nacional, sob controle de pessoas físicas e ou jurídicas brasileiras; b) comprovar experiências no setor de fertilizantes; c) comprovar capacidade técnica e industrial; d) comprovar idoneidade financeira para gerir o empreendimento e para pagar o preço de aquisição das ações; e) assumir o compromisso de aplicação dos recursos da venda de partes beneficiárias na complementação do projeto.

Candidato explica renúncia em Joinville: para favorecer chapa

Joinville (Succursál) - Em nota distribuída a imprensa na tarde de ontem, o vereador Celso Pereira renunciou oficialmente a sua candidatura a deputado estadual pelo MDB de Joinville, afirmando que sua atitude "objetiva viabilizar a eleição de um maior número de deputados, dotando Joinville de uma política a altura do seu crescimento e desenvolvimento".

Com a renúncia de Celso Pereira, Joinville terá 4 candidatos a deputado estadual pelo MDB: Aderbal Tavares Lopes, que ainda cogita em renunciar, Geová Amarante, Valmor Maes e Miraci Deretti.

O DOCUMENTO

Eis na íntegra o documento distribuído por Celso Pereira que explica os motivos de sua renúncia: "No dia 11 de maio

de 1978, os membros do diretório municipal, delegados, vereadores e presidentes do sub-diretórios, resolveram após ter sido submetida a votação o número de dois, três ou mais candidatos, indicar por unanimidade apenas três candidatos a Assembléia Legislativa, após a deliberação do plenário foram escolhidos por votação secreta os nomes dos Srs. Vereadores Aderbal Tavares Lopes e Celso Pereira e o candidato natural a reeleição, deputado Miraci Deretti".

— Dias após a decisão do diretório local, fui surpreendido pela imprensa com a divulgação de quatro candidatos a deputado estadual, ou seja, três por Joinville e mais o apoio integral do diretório municipal a um candidato de fora. Procurei de imediato a direção do partido solicitando que fosse mantida a decisão soberana do diretório

municipal, porém apesar de inúmeras tentativas e reuniões minha tese não logrou êxito. O que me preocupa hoje, ainda mais é que após a convenção regional, o número de candidatos de elevou-se para cinco, restringindo sobremaneira a possibilidade de Joinville, maior colégio eleitoral do estado, enviar a Assembléia Legislativa uma representação a altura do seu potencial".

— Em todas as eleições parlamentares, o nosso partido em Joinville, jamais conseguiu eleger além de um deputado, apesar de contarmos até 1974, com o acesso ao rádio e televisão para exposição das nossas teses. Os dados estatísticos de todas as campanhas proporcionam uma convicção comunitária da impossibilidade do lançamento de mais de três candidatos e para isso cito como

exemplo o pleito de 1974: tínhamos em 74, 71.777 eleitores e mesmo sendo detentores conseguimos apenas 18.118 votos assim distribuídos: Elmar Zimmermann, 8.085 votos ficando na quarta suplência e o sr. Miraci Deretti com 10.032 sufrágios elegendo-se em antepenúltimo lugar, graças aos votos conseguidos fora do município".

— Por isso, na tentativa de viabilizar a eleição de um maior número de deputados, dotando Joinville de uma força política a altura do seu rápido e vertiginoso desenvolvimento, eu renuncio a minha candidatura à Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, na certeza de que este gesto será acolhido e entendido por todos aqueles que se acham verdadeiramente, a serviço de uma causa como instrumento de luta da comunidade".

Codesul pede prioridade à BR-163

Os governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, integrantes do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, enviaram memoriais ao presidente da República e ao Ministro dos Transportes, solicitando prioridade para a conclusão das obras de implantação da BR-163, trecho Santo Augusto (RS) e Guaíba (PR).

Estados do Extremo Sul. Segundo informou o Sr. Ruy Borba Filho, secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, os governadores Canet Júnior, Konder Reis e Sival Guazelli decidiram adotar o movimento desencadeado por mais de 100 prefeitos dos municípios do Oeste de Santa Catarina. Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná, pró-construção da Rodovia do Colono, submetendo à apreciação do governo central apelo no sentido de que seja

dada prioridade à conclusão das obras de implantação dessa rodovia, BR-163.

Ao fazer isso, consideraram, ainda, acrescentou Borba Filho, a validade da empresa rural da área, rica em cultura de milho, feijão, batata inglesa e arroz, além da suinocultura, as quais, todas com características de minifúndio, poderiam obter melhor desempenho se fosse facilitado o escoamento da produção, atualmente sujeito às condições precárias de trafegabilidade, decorrente do regime pluviométrico. A in-

formação, foi dada ao secretário do Oeste, João Valvite Paganela.

Nessa área, para terras agricultáveis de 1.925.131 hectares, as regiões em referência produziram, relativamente às principais culturas, 1.262.332 toneladas de soja, 568.745 toneladas de milho, 68.407 toneladas de feijão e 261.818 toneladas de trigo, bem assim como possuem um rebanho de 587.608 cabeças de bovinos e de 2.988.846 cabeças de suínos, abatendo anualmente, 1.317.502 suínos e 13.594.742 aves.

Dias úteis

Rota do executivo.

16:00	Rio Reservas: (021)-221.3722	11:20
15:15	São Paulo Reservas: (011)-241.8462/240.4247	12:10
14:50		12:35
14:00	Florianópolis Reservas: (0482)-22.6188/22.0177	13:25

Agora, Florianópolis - São Paulo, direto sem escalas.
Mais um serviço exclusivo da Transbrasil, a maior frota Boeing 727 da América do Sul.

Informe-se sobre o nosso serviço permanente de crédito: Transcred.
 Consulte seu agente de viagem.

Brasil é com agente

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Cornelli
 Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
 Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

De governos militares

É normal, que, alçados à Presidência da República ou a outros altos postos, militares prefiram trabalhar com militares. O que não é normal é que a Presidência seja sistematicamente ocupada por militares, mas essa é outra história. No Ministério da Educação, houve uma época em que se contavam por quase duas dezenas os coronéis que assessoravam o Ministro Coronel Jarbas Passarinho. Do Palácio do Planalto desapareceram os civis. Toda a lotação da casa, a começar pela Chefia da Casa Civil, é militar. Deve haver civis no serviço burocrático ou em sub-chefias que perderam prestígio ou notoriedade. Sem embargo houve generais que se cercaram tanto de militares quanto de civis. No Governo Castelo Branco, quando a eminência de algumas figuras civis era do conhecimento geral, sua convocação para o Ministério se tornava indispensável. No Governo Costa e Silva havia alguns civis no Palácio, inclusive o Sr. Rondon Pacheco. Com o Presidente Médici, tivemos um civil de temperamento afirmativo no Planalto, o Ministro Leitão de Abreu e a imprensa ficou a cargo de civil.

Hoje o Planalto funciona como uma organização militar, o que deve refletir não só o temperamento do Presidente como a natureza do seu relacionamento ao longo da sua vida pública. Embora tenha exercido desde a juventude postos na administração civil, ele não alargou sua lista de amigos civis, a ponto de tê-los na intimidade para levá-los consigo ao Palácio ou, ainda que íntimos fossem, não terão sido avaliados como pessoas adequadas para as tarefas de Governo. A exceção foi o Sr. Humberto Barreto, o qual terminaria se evaporando pela porta da Caixa Econômica. O General Golbery, Chefe da Casa Civil, tem características que o aproximam do civil, inclusive, a natureza da formação intelectual e o hábito de, fora da caserna há quase vinte anos, conviver com esse vasto mundo de paisanos.

O General João Baptista Figueiredo, embora há nove anos servindo no Palácio do Planalto, o fez no Gabinete Militar e na Chefia do SNI, posto não necessariamente militar mas por enquanto reservado a oficiais de Estado Maior. Em ambos os locais ele cercou-se de companheiros de farda e trabalhou exclusivamente para dentro, jamais para fora. Nunca foi um extrovertido nem criou em torno dele, como costuma acontecer com quem ocupa altos postos no Governo, uma corte de dedicações na qual sempre se situam alguns civis. Ele não devia conhecer muita gente fora dos quartéis, embora os conhecesse, quando fosse o caso, pelas fichas do serviço de informação, o que é uma informação fria e que nem sempre oferece imagens corretas das pessoas.

Mas, tendo de enfrentar pela primeira vez neste regime militar uma oposição à sua candidatura, oposição não só civil como militar, ele pôs-se em campanha, montou escritório e diligência um roteiro que o leve ao contacto com o povo. Ele quer ver gente e fazer-se conhecido, o que não dá para selecionar auxiliares mas, no curso da missão, haverá de necessitar da colaboração de civis, alguns dos quais poderão se mostrar úteis aos trabalhos da governança.

Por enquanto o seu panorama humano é tão restrito quanto o de qualquer outro general retirado da tropa para assumir a Presidência da República.

A esse respeito é curioso observar o mapa do seu escritório no Hotel Aracoara distribuído aos jornais. Há uma sala para o General candidato, uma sala para o General Venturini, uma sala para o Coronel Paiva Chaves, uma sala para o capitão Marcon, uma sala para o sargento fulano de tal e outra pra um segundo sargento. O mapa seria de um quartel se não houvesse uma sala para o Deputado Marchezan, outra para o Sr. Said Farhat, outra para os Vice-Presidentes, as três reunidas na ponta de um corredor civil à distância do acampamento militar. Lá ele irá aprofundar contactos que vem tendo com o mundo civil desde que se tornou candidato. Lá irá receber documentos e estudos para fazer em definitivo suas opções políticas e administrativas.

O curioso é que o General Euler Bentes não escapou à tipicidade do comportamento de militares-candidato. Ele desembarcou em São Paulo acompanhado do suave General Hélio Lemos e do Coronel Raposo.

Do Aracoara deverão sair os ministros. É de esperar-se que, bem assessorado, diminua gradualmente, como é da índole do sistema cuja chefia lhe está sendo transferida, a presença de militares no Governo. O General Geisel, fora do Palácio, parece ter uma taxa de civis na alta administração maior do que a do seu antecessor. Mas a estrutura do seu Governo, como um todo, mantém presente a imagem de governo militar, executado por militares. Não se fala ainda de nomes de ministros, salvo palpites. Mas já se sabe pelo menos que o Sr. Mário Henrique Simonsen não pretende continuar no Ministério da Fazenda. A decisão desse Ministro gerou rumores, dentre os quais se destaca, pela originalidade a indicação do General Golbery para esse Ministério. O General já teve seu nome apontado para o Ministério do Planejamento, que funciona no Palácio, de onde ele não sairia se ficasse no Governo, e para o Itamarati. Esses rumores nos levam a pensar que o ex-Chefe do SNI e atual Chefe da Casa Civil seria afinal um polivalente. O polivalente que o capitão Coutinho não logrou encontrar para com ele armar a seleção brasileira.

Carlos Castello Branco

Irrracionalidade partidária

O fenômeno é nosso velho conhecido: a cada pleito, no sistema majoritário, as frações descontentes do eleitorado vão somar votos em favor da legenda do partido que está na oposição, em detrimento da legenda do partido que apoia o governo. E assim, como no Brasil se convenção desde o princípio que a Arena seria governo e o MDB oposição, a este último cabem as gra-

ças dos votos "do contra", cuja tendência natural é crescer na medida em que se mantém o estatuto-quo nacional. Isso tem levado sistematicamente o MDB à conquista de imerecidos resultados - ou pelo menos improváveis - e a Arena, na mesma proporção, à condição de partido derrotado de véspera, tudo depende do grau de saturação política ou dos descontentamentos de vários gêneros que se apossam do eleitorado. Há localidades, cidades, estados inteiros em que o

MDB é o inexorável vencedor, independentemente de quem sejam os candidatos, a esses exemplos, em si notórios, bastariam para configurar uma irracionalidade política que deriva do atual quadro partidário.

Agora se diz que os novos partidos, em fase de estudos de viabilidade, poderão ou não ser criados, dependendo do resultado das eleições de novembro. Ora, desde 1974 que não se pode mais ter dúvidas de que a Arena pagará nas urnas os pecados do sistema vigente, quer tenham ou não sido praticados com a sua contribuição, enquanto o MDB carregará nos ombros os louros pelas vitórias que nem a sua própria fragilidade e inoperância conseguirem evitar - porque perder ou ganhar está além de suas forças. O desânimo político, aliás, é consequência disso. Não há realização mesmo para quem ganha - se esse resultado não foi o fruto de um trabalho medido, re-

fletido, e enfim recompensado.

O que se obtém do confronto entre os atuais partidos, em geral, não recomenda a sua subsistência pura e simples. Quando não é o fantasma dos velhos partidos, encarnando-se nas figuras de proas ou nos irredutíveis cabos eleitorais e mesmo em amplas faixas do eleitorado, são os oportunistas, e mesmo em amplas faixas do eleitorado, são os oportunistas, escudando-se numa legenda para a qual a contribuição político-ideológica é sacrificada pelas questões fisiológicas. A oportunidade das reformas, e talvez melhor fosse antes das próximas eleições, está a sugerir a criação de novos partidos, para que uma melhor identificação das tendências político-filosofico-ideológicas da Nação leve à formação de núcleos partidários lógicos, na sua composição e na sua essência. Porque os atuais partidos são essencialmente ilógicos e mal compostos.

Amazônia, encontro da América

O Tratado de Cooperação, agora assinado, em ato a que ante ontem compareceu o Brasil - representado pessoalmente pelo seu Presidente, General Ernesto Geisel - significa muito mais do que um simples pacto entre países que têm interesses no desenvolvimento da Região, defendendo parcela do próprio patrimônio territorial: é, como disse o Presidente da República Brasileira, o encontro de povos da América, para uma colaboração efetiva e harmônica, no objetivo do progresso regional, orientado em sentido de expressar esforços conjugados, entre as nações que têm território na Região da Amazônia.

O pronunciamento do Presidente Ernesto Geisel, tais os termos em que acentuou a oportunidade e as razões do pacto, terá despertado a consciência dos povos americanos, nem somente pelo que esse tratado, que abre fase histórica nova no evoluir político e econômico do Continente Sul-Americano, mas particularmente pelo que tem de teste-

munho numa solidariedade continental, que mais se fortalece e concretiza.

O entendimento harmônico que facilitou a conclusão do tratado não terá solução de continuidade, - antes vinculará cada vez mais profundamente a tradicional amizade entre os povos que estão promovendo o prestígio internacional das nações do Continente Novo.

O Tratado da Amazônia será índice, ainda, de uma boa política de cooperação para cujas finalidades, sempre assentes no desenvolvimento continental, todos os povos trabalham, projetando mundialmente a prova: da capacidade do homem.

Por outro lado, a Amazônia se liberta de muitas das causas de tão longo estacionamento, que muito lhe retardou a participação nas atividades do progresso sul-americano.

Já agora não se dirá que tão cobizada Região constitui motivo de planos de conquistas, como se tanto fosse lícito para com áreas

mesmo abandonadas pela negligência dos povos que, capazes e clarividentes, lhes olvidassem a importância patrimonial.

E isso, sobretudo, "num mundo em que" - como o assinalou o Presidente Ernesto Geisel - "advertências responsáveis sensibilizaram para a perigosa redução dos recursos naturais, a Amazônia apresenta-se com opulência de elementos vitais ao desenvolvimento e à própria sobrevivência".

Eis, pois, que efetivamente surge para a Amazônia uma nova era, proclamando os povos americanos ao aproveitamento de tamanhos valores até agora desprezados ou mal aproveitados. O Pacto da Amazônia desperta os povos que possuem interesses territoriais na região, o dever de preservá-los, incorporando-os ao dinamismo das atividades com que a América Latina está operando o desenvolvimento compatível com a influência que pode e deve exercer na construção do mundo novo.

Gustavo Neves

CARTAS

Retificação

Prezado Redator: Com relação a Reportagem no jornal do dia 18/06/78, página 15, temos que fazer algumas notificações, para melhor informar os leitores, quais sejam:

Onde se lê "a Cooperativa tem vida útil de 180 dias depois de aprovado o projeto" entende-se "180 dias depois de aprovados os custos finais entrega as obras aos cooperativados", dando assim uma maior elasticidade à vida útil de Cooperativa, passando do apregoado 180 dias para mais ou menos (incluindo o tempo de construção) 2 anos.

Onde se lê "para liberar uma venda" leia-se "para liberar uma verba".

Sem mais, renovamos na oportunidade nossos protestos de elevada estima e consideração. Atenciosamente, Luiz Antonio Costa - Diretor Administrativo da Cooperativa Habitacional Palmarens Ltda.

Aumentos

Sr. Diretor: Como já fui atendido em outras oportunidades, peço nobre redator que, se possível, acolha mais esta carta em seu jornal, para que alguns dos senhores deputados a leia. É o seguinte, no começo do mês de junho foi aumentado o preço da

carne, houve reclamações, como sempre, mas ninguém tomou alguma providência. Agora li no jornal novo aumento da carne para Cr\$ 60,00 o quilo. Novas reclamações e nós temos que pagar mesmo.

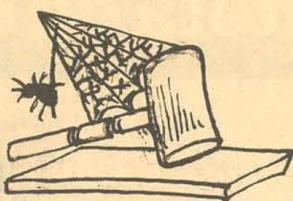
Então fico pensando: não seria a hora de nossos representantes, os senhores deputados, tomarem uma decisão? Reclamar por nós que votamos neles?

Sim, pelo menos falar, reclamar, pedir para cessar estes aumentos abusivos que estão acontecendo, pois não se pode comprar mais nada com o salário mínimo que ganhamos, e não é só a carne não, é açúcar, café, água, luz, etc.

Será que vão pensar agora só nas próximas eleições de 15 de novembro?

Olha que poderá haver o troco para tudo isso.

Fico muito grato. Esperamos que alguém tome providências. Aldair Espindola - Capoeiras - Fpolis.SC.



Júri

Sr. Diretor: O incidente ocorrido quando da realização do Júri que condenou João José Pinheiro Neto (O Estado de 30 de junho), foi, com toda a certeza, a única coisa interessante ocorrida em mais uma apresentação dessa instituição embolorada que dia a dia mais se torna desacreditada. As constantes encenações que há anos a fio vêm ocorrendo entre o Dr. Promotor Público e determinado advogado já se tornaram tão chatas quanto as antigas operetas estreladas por Nelson Eddy e Jeannete MacDonald nos dourados tempos de Hollywood.

Os julgamentos quando saem da competência dos juízes singulares para os tribunais populares transformam-se, sempre, em operetas bufas que, melhor seria, estivessem localizadas em mafuás mambembes ou circos de cavalinhos. Atenciosamente, Carlos Afonso de Moraes.

Informação Geral

ESCRITÓRIO

O escritório de trabalho do Sr. Jorge Bornhausen, a ser aberto oficialmente às 17 horas de amanhã, à Rua Victor Konder nº 48, foi idealizado para funcionar nos mesmos moldes do instalado pela Arena, em Brasília, para o General Figueiredo. Além de servir como sede dos contactos que o futuro Governador manterá sempre que se encontrar em Florianópolis, o escritório cuidará da coordenação da ação política do candidato e dos procedimentos preliminares visando a elaboração do plano de Governo.

Já se encontram trabalhando no local, como coordenadores de áreas específicas, os Srs. Salomão Ribas Júnior, Fernando Bastos, Renato John e Cláudio Ávila da Silva. EMOÇÃO

No seu périplo pelo interior do Estado como candidato ao Senado da República, o Sr. Aroldo Carvalho fez escala na semana passada em São Bento do Sul. Diante de seletos auditório de eleitores, proferiu discurso dizendo as razões que o levaram a disputar o cargo. À certa altura começou a relembrar a atuação dos principais nomes que representaram Santa Catarina na Câmara Alta e disse que, se eleito, saberia honrar e dignificar a cadeia já ocupada por Nereu Ramos, por Irineu Bornhausen, por Afílio Fontana. E quando discorria sobre o trabalho desses três homens públicos emocionou-se até às lágrimas.

O discurso teve que ser interrompido. LEMBRETE

Reclamação administrativa formulada por um funcionário do Estado contra os critérios que o enquadraram no plano de reclassificação implantado no órgão em que trabalho está há seis meses sobre a mesa do Secretário Plínio Joseline de Azambuja Bueno.

O servidor, contratado pelo regime da CLT, pede um reexame do caso, já que entende ter sido ilegalmente enquadrado. Teve seus salários reduzidos em 22% e, em seguida, ganhou um aumento de 30%. Conclusão, foi majorado em apenas 8%.

A propósito, transcreve-se, para conhecimento de quem interessar possa, o artigo 468 da Consolidação das Leis do Trabalho: "Só é lícita a alteração contratual por mútuo consentimento desde que deste ato não resulte prejuízo ao empregado". DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

O Sr. Esperidião Amin não esperará a data limite de desincompatibilização - 15 de agosto - para deixar a Prefeitura Municipal.

Até o final do mês encaminha seu pedido de demissão ao Governador. PARA-QUEDISTAS

A invasão de candidatos em redutos eleitorais que não lhes pertencem tem sido uma constante na atual campanha, originando uma série de reclamações encaminhadas aos diretórios partidários.

Nunca, como agora, o para-queidismo correu tão solto em Santa Catarina. INVASÃO

A propósito, sete candidatos à Câmara Federal, todos de um mesmo partido, compareceram a uma concentração pública realizada em Concórdia no último final de semana.

O fato provocou o seguinte comentário de um circunstante: - É muito gado para pouco pasto.

Um dos candidatos nativos, parafraseando a imortal raposa Vitorino Freire, saiu-se com esta:

- Não quero que ajudem meu roçado. Só quero que os bois dos vizinhos não entrem nele. ATERRO

Está cumprida uma das metas traçadas para o aterro da Baía Sul: ficaram prontos os galpões construídos para os clubes de remo da Cidade.

Quanto às demais, sua conclusão é tarefa para o próximo Governo. Nem que se transgrida a Lei Falcão (a boa, dos 80 quilômetros horários), imprimindo-se maior velocidade aos trabalhos, elas estarão terminadas até 15 de março.

EMBAIXADOR

Quem chega hoje a Florianópolis é o Embaixador da República de Gana no Brasil. Vem a convite da Universidade Federal de Santa Catarina.

Das filosofias do Coronel

Nem sei se o Coronel já ouviu falar em Fernando Pessoa. Não é que o Coronel seja um analfabeto. Mas é que ele não é dado a essas frescuras de ler poesia. Também não quer dizer que o Coronel suspeite de todo mundo que faz ou cultiva a poesia. O Coronel é um filósofo.

Eu gostaria de recitar para o Coronel: "Quando vier a Primavera, Se eu já estiver morto, As flores florirão da mesma maneira E as árvores não serão menos verdes Que na Primavera passada. A realidade não precisa de mim. Sinto uma alegria enorme Ao pensar que a minha morte não tem importância nenhuma."

Não sei se o Coronel já ouviu falar em Fernando Pessoa, mas não haveria de concordar com ele. O Coronel, por escrito, em sua última carta, diz que cada um "deve plantar as suas saudades". E explica: "A gente só deixa as saudades que plantou na vida". Esse Coronel é demais! Então o Coronel acha que a gente deve, por ter plantado em vida, ser reler o com imensas saudades após nossa morte.

Eu sou mais Fernando Pessoa, mas quem sou eu para contrariar as filosofias do Coronel! Eu sou mais o Jardineiro Insensato:

"Passou a vida A cultivar sem saber A flor da morte"

O Coronel, entretanto, acha que devemos cultivar a saudade: "A gente só deixa as saudades que plantou na vida". O Coronel acha que a gente deve passar a vida plantando a flor da saudade, pois só assim nós permaneceremos após a morte. O Coronel, entretanto, tem outras filosofias. Por exemplo: "Homem que bebe e chora, cachorro que pega bode e mulher que erra uma vez - coitadinho dos três!" Olhem, vejam só, que sabedoria há nessa máxima!

Quanto ao cachorro, o Coronel completa: "O dono amarra o bicho, quebra-lhe o focinho de pau, mas, quando o solta, ele vai pegar bode outra vez". Certamente o mesmo deve acontecer com o homem que bebe e chora e com mulher que erra uma vez. Mas o Coronel, por uma questão de ética, nada acrescenta.

Com referência às pessoas sabidas, intelectualizadas ou metidas a tal, o Coronel costuma classificá-las: "só há dois tipos de gente: o besta sabido e o sabido besta." Tal máxima, em pensamento cearense, é muito clara, cristalina até. E verdadeira também. Mesmo aqui na Ilha, como há os dois tipos de gente!

Quando se pergunta ao Coronel qual a faculdade que ele cursou, em que ele é diplomado, ele exagera: "Não tenho sequer o ginásio, meu filho. Mas sou só sócio fundador da Academia da Vida, isso eu sou!"

Sim, Coronel, é vivendo a vida, é dela participando intensamente, como você sempre fez, que se adquirem filosofias. Filosofias claras, populares, nada científicas, porque surgem do íntimo do sentimento do povo. E você é povo, Coronel.

Antes de mais nada, Coronel, você é o jardineiro insensato. Passa a vida a plantar a flor da saudade.

Holdemar Menezes

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 367 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e-2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos João de Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Ilaberaba - Repra-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Notícias: AP - Telefotos: AJB.

Empresa de Joaçaba irá fabricar confecções de couro para a Europa

A Empório de Couros S.A., de Joaçaba, começará ainda este ano a produzir uma nova linha de confecções de couro, destinada ao mercado externo, através de um contrato joint-venture com a empresa inglesa Gama Leather, que fornecerá a tecnologia além de participar com 49% do capital da empresa.

A produção será destinada, principalmente, ao mercado europeu, onde, segundo o Sr. Ivan Bonato, um dos proprietários da empresa, "a confecção brasileira pode ter boa aceitação desde que se adapte aos hábitos daquele povo". E citou como exemplo, a necessidade que o europeu sente de utilizar o casaco de couro sobre outras roupas para poder enfrentar o inverno rigoroso, "o que já não ocorre com o brasileiro".

Desta forma, a Empório de Couros S.A. pretende utilizar, como estratégia de marketing, os modelos que hoje fazem sucesso na Europa. "Há detalhes pequenos que chegam a causar grandes influências na comercialização, como, por exemplo, a manga larga para permitir o usuário de agasalhar-se com mais roupas".

A vantagem que o Sr. Ivan Bonato aponta para uma empresa Sul-americana fazer sucesso como confecções no mercado externo é a difícil situação que enfrentam as indústrias européias. A escassez de mão-de-obra qualificada que não permite manter o produto numa escala de custo da produção compatível com as exigências do mercado de con-



Bonato: confecção brasileira pode ter boa aceitação na Europa.

sumo constituiu-se na maior causa dessa crise que está levando a maioria das empresas do ramo a encerrar suas atividades.

TECNOLOGIA

Para atingir a uma escala de produção que permita a sua participação no mercado externo, a Empório de Couros S.A., que faz parte do grupo Bonato e Perdigão, importará tecnologia apropriada da Gama Leather, uma empresa inglesa que vê com otimismo qualquer investimento no setor de confecções no Brasil por duas vantagens: mão-de-obra em abundância e incentivos que o governo tem concedido à exportação. Além da tecnologia, a Gama Leather deverá parti-

cipar com 40% do capital da Empório de Couros e a intenção dos seus dirigentes (Bonato e Perdigão) é intensificar a produção de modo a aumentar, num processo gradativo, a sua participação no mercado externo. Neste fim de semana, o Sr. Ivan Bonato, que esteve na Inglaterra negociando o empreendimento com os diretores da Gama Leather, se reunirá com os demais dirigentes da Empório de Couros S.A. para ultimar detalhes sobre o contrato joint-venture.

A fábrica de Joaçaba já vem produzindo confecções de couros, mas atende somente às necessidades do mercado interno.

Agrônomo denuncia manobra ilegal na importação de alho

Belo Horizonte - O Brasil está importando alho norte-americano como se fosse produzido no México, e só em um embarque já sofreu prejuízo de aproximadamente Cr\$ 6 milhões 860 mil, denunciou nesta capital, o engenheiro agrônomo Sérgio Mário Regina, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater.

Segundo ele, essa denúncia já foi feita aos Ministros da Agricultura e da Fazenda e seu autor é o Presidente da União Regional de Associações Agrícolas del Estado de Guanajuato, no México, sendo confirmada por associados do sindicato dos atacadistas de gênero alimentícios de São Paulo. Importado como se fosse do México, o alho norte-americano recebe os benefícios do convênio da Alalc.

O Sr. Sérgio Mário Regina disse que os alhos norte-americanos tipos "extrazona", procedentes da Califórnia, estão sendo embarcados em Los Angeles, como alhos mexicanos, "para fugir à gravação tarifária de 145% aliquota "advalorem", e à BACEN 354, obrigatoriedade do depósito prévio de 100% do valor FOB, com devolução no prazo de um ano, com juro e correção".

Ele revelou que o primeiro embarque foi feito a 30 de maio deste ano, em Los Angeles, no navio Humaitá, do Loide Nacional, que trouxe 16 mil caixas destinadas à importadora Itatiaia, no Rio de Janeiro, "já conhecida nos eventos desagradáveis que aconteceram com a cebola importada em 1975".

O navio deve ter atracado no Rio há poucos dias, e a Anapa - Associação Nacional dos Produtores de Alho já pediu ao Ministro da Agricultura providências junto ao Ministério da Fazenda e à Cacex, para que fossem gravadas as partidas de alho na sua chegada ao porto.

O técnico da Emater afirmou ainda que "o importante é não permitir sonegações" e revelou que o sindicato dos atacadistas de São Paulo poderá fazer a pericia para identificação dos alhos, facilmente diferenciáveis do produto mexicano. "só para o México foram liberadas emissões de guias de 4 mil 830 toneladas. Nestes embarques ocorrer e podem ocorrer sonegações fáceis de serem avaliadas", acrescentou.

Se já ocorreram outras partidas sonegas em triangulação, com este e outros países da Alalc, e se não forem embargadas e confiscadas, é fácil aquilatar o vulto dos prejuízos da nação, nestas transações internacionais.

Aureliano afirma que fará tudo para a construção da usina

Ouro Branco - O governador Aureliano Chaves garantiu ontem que, defenderá, com determinação e coragem, a Usina Siderúrgica que a Açominas está implantando neste município, esteja onde estiver - numa alusão ao cargo de vice-presidente da República que deverá ocupar no próximo ano.

A afirmação foi feita no discurso com que inaugurou um trecho asfaltado de 10 quilômetros e meio, ligando o canteiro de obras à rodovia BR-040 (Belo Horizonte-Rio). Além da rodovia, o Governador inaugurou um hospital e um monumento de perfis de aço em homenagem "a tempera dos homens" - ele próprio e o presidente Ernesto Geisel, entre outros - "que contribuíram para a concretização da Açominas". A usina deverá entrar em operação em 1980, produzindo inicialmente, 2 milhões de toneladas/ano de aço.

Também discursou na ocasião o presidente da Açominas, Sr. Manoel Moacelio Mendes, que lembrou que o empreendimento é considerado de relevante interesse nacional pelo presidente Ernesto Geisel, que tem dado decisivo apoio ao empreendimento desde seu início.

Banco do Brasil quer abrir nova agência em Hong-Kong

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Karlos Rischbieter, acompanhado dos diretores de agências e participações internacionais, Eduardo de Castro Neiva, e de Câmbo, César Dantas Bacellar Sobrinho, iniciou em Hong-Kong contatos com as autoridades locais, com vistas a possível abertura de uma filial do Banco no mais importante entreposto comercial da Ásia.

As entrevistas foram mantidas com dirigentes do Hong-Kong And Shanghai Banking Corporation, inclusive seu Presidente, Sr. Sandberg, e do Comissioner of Banking, Sr. Colin Martin, e as primeiras impressões, segundo o Sr. Karlos Rischbieter, foram muito favoráveis. A delegação do Banco do Brasil chegou a Hong-Kong depois da inauguração da agência do BB em Cingapura, iniciativa que faz de parte de uma ofensiva do Banco na Ásia, com vistas a dar firme apoio aos interesses financeiros e comerciais do Brasil na região.

Como se sabe, Hong-kong e Cingapura são dois grandes entrepostos comerciais asiáticos que se transformam rapidamente em centros financeiros importantes com base no chamado "Asian Dollar", apenas Hong-Kong conta com agências e escritórios de 83 bancos estrangeiros, sendo que a maior parte de suas operações se destina a apoiar o inter-

câmbio comercial com seus países de origem. Tendo em vista o potencial do mercado regional, o comércio do Brasil com Hong-Kong ainda é muito pequeno. No ano passado, as exportações brasileiras foram de US\$ 35 milhões e as importações inferiores a US\$ 10 milhões. O Brasil exportou principalmente algodão, soja, milho, carne, seda, couro e papel. O principal produto de importação foi tecido.

E de se destacar que, em termos comerciais, Hong-Kong é a principal base para o comércio com a China, cujo mercado, segundo se pode observar, está sendo aberto lenta mas gradualmente para produtos estrangeiros. No fim de semana, o Sr. Karlos Rischbieter, seguiu para Tóquio, afim de manter contatos com banqueiros do Japão, o nosso principal parceiro comercial na Ásia e o segundo investidor no Brasil, abaixo apenas dos Estados Unidos. A noite, o presidente do Banco do Brasil ofereceu uma recepção no hotel "New Otani" a empresários, banqueiros e membros da comunidade brasileira.

Antes de seu regresso ao Brasil, os dirigentes do Banco do Brasil vão parar em São Francisco, Califórnia, para contatos com banqueiros da Costa Oeste dos Estados Unidos.

Técnico crítica o Incra e a CNBB

Brasília - "A CNBB só tem feito poesia e o Incra nada tem realizado pela reforma agrária", disse o diretor da Cooperativa de Colonização e Agropecuária - Conagro - Sr. Sérgio Bertoni que coordena a transferência dos posseiros do sul do país para a gleba de Teles Pires em Mato Grosso do Sul, iniciada anteontem, com o deslocamento das 35 primeiras famílias.

Ele caracterizou o deslocamento dos colonos para Mato Grosso do Norte como "um processo anômalo em que não houve preparo dos colonos para que aceitassem sua transferência para outro Estado". Segundo o Sr. Sérgio Bertoni "é necessária uma preparação para que as famílias se sintam motivadas a procurar novas terras e isto não foi feito no Sul, por falta de tempo".

Informou o diretor do Conagro que existem atualmente no Rio Grande do Sul cerca de 150 famílias que reivindicam terras, excedentes em sua maioria de zonas de minifúndios. "Não é possível que todos possam ser acomodados no Rio Grande do Sul, mas a intenção é liberar dentro de dois ou três anos todas as áreas indígenas e acomodar as famílias em regiões com grandes vazios demográficos".

Os posseiros do sul do país não podem esperar uma reforma agrária, continuou ele, e, por esta razão temos que fazer um programa de urgência promovendo a transferência das famílias para Mato Grosso, ainda que existe uma certa resistência por parte de algumas famílias.

Esta resistência, segundo ele, não pode ser solucionada com oferta de terras no Rio Grande do Sul. "Não sei que resposta dar aos posseiros". O importante, prosseguiu, seria juntarem-se recursos para o desenvolvimento de um verdadeiro programa de colonização.

Construção civil em Pernambuco está em crise

Recife - "A escassez de mão-de-obra é um dos grandes problemas que a indústria da construção civil pernambucana está enfrentando, e esta falta de operário foi provocada pelas construções dos metrô do Rio e de São Paulo e do polo petroquímico da Bahia", disse o presidente do Sindicato da Indústria de Construção, Sr. Austrinciano Corte Real.

Ele esclareceu ainda que a evasão de trabalhadores ocasionou uma grande demanda, provocando uma subida vertiginosa dos salários e encarecendo o custo final dos imóveis. Acrescentou que, atualmente a indústria da construção enfrenta ainda problemas de comercialização e financiamento.

A evasão de mão-de-obra para a construção civil, segundo o Sr. Corte Real começou em 1975 e, no início deste ano o problema se agravou, subindo de Cr\$ 400,00 por semana, salário aprovado em dissídio, para Cr\$ 1 mil cruzeiros, salários exigido por um pedreiro atualmente. "é um grande contraste que, numa cidade com alto índice de desemprego a indústria da construção civil, uma atividade tradicionalmente absorvedora de mão-de-obra, enfrenta problemas desta ordem", observou o Presidente do Sindicato.

Das três financeiras existentes em Pernambuco, duas delas, a Tabajara, do Grupo TAA, e a Financiadora, do Grupo LUME, estão sob intervenção judicial, e a APEPE não financia o empresário, mas o comprador. Como o financiador da Caixa Econômica está fechado e o dinheiro do BNH é atualmente caro e difícil, só nos resta o Banorte para financiamento de construções. A comercialização de imóveis também passa uma época ruim, como aliás, em todo o Brasil: Nós nos encontramos em crise, com empresas descapitalizadas; sem financiamento para construir e com falta de mão-de-obra".

Caixa vai promover fusão do FAS com carteira de hipoteca

Brasília - A Caixa Econômica Federal vai promover a fusão dos recursos da Carteira de Habitação e Hipoteca e do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS), adotando uma caixa única para os financiamentos de ambas as linhas até que se cumpram os contratos já assinados e aqueles aprovados por sua diretoria e ainda por assinar.

A decisão foi determinada ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, à diretoria da CEF, em reunião de três horas, ao final da qual o presidente da Caixa, Sr. Ariovisto de Almeida Rego, saiu visivelmente irritado. "A Caixa terá que operar solidariamente. Não posso permitir que ela libere recursos da Carteira de Habitação e Hipoteca e atrase as liberações do FAS, ou vice-versa", afirmou o Sr. Mário Henrique Simonsen.

Neste sentido, contrariando a pretensão dos diretores da instituição, que desejavam ver aumentadas as aplicações no mercado imobiliário, foi determinado que se transfiram ao FAS Cr\$ 1 bilhão de recursos do Fundo de Assistência à Liquidez (FAL, do BNH), que irão retornar à CEF e que se destinariam originalmente à Carteira de Habitação e Hipoteca.

Segundo o Ministro da Fazenda, os contratos de financiamentos do FAS já assinados significarão um desembolso, até o final do ano, de cerca de Cr\$ 3 bilhões 500 milhões, a quem se somarão Cr\$ 1 bilhão de operações do fundo já aprovadas pela diretoria e ainda não assinadas, cuja fonte será justamente o FAL.

Em contrapartida, decidiu-se que os empréstimos do FAS aprovados e ainda não assinados terão correção monetária integral - quanto hoje ela é parcial - e elevação dos juros "porque, como a Caixa não tem dinheiro sobrando, os financiamentos do fundo terão que ser menos atrativos e de condições mais duras", no dizer do Sr. Mário Henrique Simonsen.

Dólar norte-americano continua baixando no mercado europeu

Londres - Depois de chegar a um novo nível mínimo sempre precedentes no mercado de câmbio de Tóquio, o dólar norte-americano continuou baixando nos mercados europeus, ontem, em operações muito ativas e num clima vendedor.

Hotéis e bancos em Tóquio estavam trocando os dólares de turistas a apenas 198,60. Esta é a primeira vez em mais de 30 anos que o dólar é cotado a menos de 200 iens.

Em Tóquio, o dólar fechou ontem a 201,325 yens por unidade, em comparação com o nível do fechamento de segunda-feira, que foi de 203,325. A moeda norte-americana declinou uns 25 por cento do seu valor frente a moeda japonesa nos últimos meses.

Em Frankfurt, o dólar abriu ontem a 2.0575 marcos alemães, contra 2.0635 no fechamento de anteontem. Em Zurique, as cotações respectivas foram 1.8155 e 1.8337 francos suíços.

Pouco antes do fechamento do mercado em Tóquio, informações de outros mercados de câmbio do sudeste asiático indicaram que o dólar já esteve sendo operado a níveis de até 200,95 yens por unidade. Em outros mercados, as cotações de abertura de ontem e do fechamento de segunda-feira (entre parêntesis) foram as seguintes:

Paris 4.4675 Francos Franceses (4.4800)
Amsterdã 2.2190 florins holandeses (2.2235)
Londres 1.8720 dólares por libra esterlina (1.86725)

Em Londres, a onça do ouro foi cotada esta manhã a 185 dólares, um dólar sobre o nível do fechamento da noite. Em Zurique, a abertura do ouro foi ontem de 184,625 dólares a onça. Também em Zurique a um dólar a mais que o nível de fechamento de segunda-feira.

Rio Grande do Sul está praticamente fora do Proálcool

Porto Alegre - O Rio Grande do Sul, está praticamente fora do Programa Nacional do Alcool (Proálcool) não só pela falta de tradição na produção de cana de açúcar e mandioca no Estado, mas também pelo desinteresse demonstrado até agora pelos empresários em elaborar projetos e submetê-los à apreciação da Comissão do Alcool.

Pelo menos é o que ficou evidenciado ontem, na reunião almoço da Federação das Indústrias do Estado, quando o Secretário da Indústria e Comércio, Sr. Abel Dourado - aparentemente o único a acreditar na participação gaúcha no Proálcool - conclamou os empresários a se interessarem pela exploração de cana e mandioca e instalarem destilarias no Estado.

O investimento para a implantação de uma destilaria de álcool com capacidade para produzir 120 mil litros diários é de Cr\$ 120 milhões. Além de caro, comenta-se entre os empresários gaúchos, que os produtores de cana do norte do País poderiam pressionar a Comissão Executiva do Pró-Alcool a não aprovar qualquer projeto gaúcho para impedir a auto-suficiência do Estado, que hoje é quase totalmente dependente de açúcar do centro do País. Tudo isso tem desestimulado o empresário gaúcho a se interessar por qualquer projeto destinado à exploração extensiva da cana da mandioca, mesmo porque o Rio Grande do Sul é uma região onde os interesses dos produtores estão mais voltados para as lavouras extensivas (trigo, soja, arroz, milho).

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
50 anos de tradição no mercado de car
membro das Bolsas de Valores de São P
Bolsa de Valores do E
Rua Felipe Schmidt, 27 — 8/116 —
intermediação na compra e venda de ac
letras de câmbio — custódia de títulos — incen

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

COMPANHIA	ABER.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ALCANTARA	OP 2/74	3.075	10.000	+1,0
ALFA ROMEO	OP 2/74	3.075	10.000	+1,0
ALFA ROMEO	OP 2/74	3.075	10.000	+1,0
ALFA ROMEO	OP 2/74	3.075	10.000	+1,0
ALFA ROMEO	OP 2/74	3.075	10.000	+1,0

RESUMO DAS OPERAÇÕES

TÍTULOS	QUANTIDADES	VALOR VENC.
TÍTULOS PREVIDAS	20	237.333
TÍTULOS PUBLICOS		
Paços 01/375	02	237.067
TOTAL DO DIA	22	474.373

ESPECIFICAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN.	MEG.	MAX.	ULT.
BRASIL	60.000	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45
BRASIL	60.000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
BRASIL	10.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

COMUNICADO

A Cooperativa Habitacional Intersindical dos Operários e Servidores de Florianópolis Ltda, juntamente com a APESC, avisa aos associados abaixo discriminados que se inscreveram para adquirir Unidades Habitacionais no Conjunto Habitacional Itaguara (Jardim Atlântico), serão um prazo de 72 horas a partir desta data para comparecerem na Firma COBRASC, situada à rua João Pinto n.º 8/B, e andar, a fim de providenciarem a documentação necessária a formalização do contrato definitivo de compra e venda.

Informamos que o não cumprimento do presente aviso, implica na perda dos direitos adquiridos pelo associado, havendo convocação de novos mutuários:

NAHUR CARDOSO
NELSON JOSÉ DE MIRANDA
IVANONN MONTENEGRO
ARY CESÁRIO DOS SANTOS
EVILASIO ENIOES DE FARIAS
IVOLY CANDEMIL DE MEDEIROS
RUI JOSÉ CANDEMIL
ROVERNA WARMLING
CONSTANCIO KONESCKI FILHO
FELIX CRISTIANO ORTIZ
ARNO JOÃO BECKER
NELSON JOSÉ MARTINS
ANASTACIO PETROPOLIS
JUDIT CESCONETO FERNANDES
IRIS MARIA MEIER ORTIZ

Florianópolis, 05 de julho de 1978

Hélio Raulino
Presidente

EDITAL DE PRAÇA (PRAZO DE DEZ (10) DIAS)

O DOUTOR MARCIO SOUZA BATISTA DA SILVA, Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. ...

FAZ SABER a todos quantos este edital com o prazo de dez (10) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 12.07.78 às 15,00 horas, no Atrio do Forum situado no andar térreo do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, a quem maior oferta fizer, não inferior ao saldo devedor de Cr\$ 765.423,81 o bem abaixo descrito penhorado aos Devedores MILTON CLEMENTE GUERNER E MARIA HELENA CRUZ GUERNER no processo de Execução n.º 923/77, que lhe move APESC - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina em curso nesta 3.ª Vara Cível constante de: Um terreno designado pelo lote n.º 34, da Quadra n.º 15, com 360,00 m2 do loteamento Jardim Santa Mônica, na Trindade, 4.º Sub Distrito da Capital, com as seguintes medidas e confrontações: Frente com 12,00mts para a Rua I, e fundos a Leste onde mede igualmente 12,00mts com o Lote n.º 7, mas Laterais onde mede 30,00 mts, confronta ao norte com o lote n.º 35 ao Sul com o lote n.º 33 todos do loteamento Jardim Santa Mônica, aprovado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, sob n.º 17.305 data de 04.03.70. O referido Imóvel está localizado no lado par da respectiva rua, divisa com a casa de propriedade de Luiz Mario Pereira Gomes. Registrado no Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis desta Capital, no Livro 2, matriculado sob n.º 370-R.1, em 07-04-76. Não constando recurso pendente de Julgamento. Em virtude do que, expedem-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 26 de junho de 1978. Eu, (Secundino L. dos Santos), Escrivão, o subscrevo.

MARCIO SOUZA BATISTA DA SILVA
Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELIÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem: protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

DP - Cr\$ 971,00 - apresentante: BF Com. Conf. Calçados - devedor: SONIA MARIA DE SOUZA - CP Nº 23932.
DP - Cr\$ 88,00 - apresentante: BF Com. de Conf. Calçados - devedor: HELENA MARIA PEREIRA - TE Nº 28886.
DP - Cr\$ 630,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: JOSÉ MARCOS DOS SANTOS.

2 DPs - Cr\$ 295,00 - 64,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: MARIA DE LOURDES DA SILVA - TE Nº 26972.

3 NPS - Cr\$ 1.000,00 cada - apresentante: Deckor Ltda. devedor: MAURO SCHIDT PESSI - CPF nº 111681960.
NP - Cr\$ 1.038,00 - apresentante: Banorte S.A. - devedor: ADEMAR SEDENIR CAETANO - CPF Nº 066230349.
NP - Cr\$ 1.993,00 - apresentante: Banespa S.A. - devedor: MAURO MARCIO DA CRUZ - CPF Nº 066230349.
NP - Cr\$ 1.993,00 - apresentante: Banco Real S.A. - devedor: VALDIRA TEREZA LONGO - CPF Nº 155633329.
NP - Cr\$ 1.714,38 - apresentante: Banco Real - devedor: LUIZ PEDRO LONGO - CPF Nº 155633329.

4 Dps - Cr\$ 135,66 - apresentante: BF Com. de Conf. Calçados - devedor: MARIA ABGAIL ANTUNES - TE Nº 65111.
DP - Cr\$ 1.662,00 - apresentante: BF Com. Conf. Calçados - devedor: LIGIA ASTROGILDA CARVALHO - TE Nº 67699.

6 DPs - Cr\$ 247,00 cada - apresentante: BF Com. de Conf. Calçados - devedor: PAULO ROBERTO DA SILVA - CI Nº 811255.

NP - Cr\$ 61,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: JOAO MANOEL DOS SANTOS.
DP - Cr\$ 755,00 - credor: Abame Emp. Com. São Paulo - apresentante: Banco Nacional - devedor: GILBERTO MICHELS.
DP - Cr\$ 10.000,00 - credor: Agro Pecuária Teresinha - apresentante: Banorte - devedor: GRANJA CUNER.
DP - Cr\$ 2.721,60 - credor: Schmitz Cia. - apresentante: Besc S.A. - devedor: LIDIA DOMINGOS.
DP - Cr\$ 1.586,67 - credor: Aldo Auto Capas - apresentante: Banrisul S.A. - devedor: ISNEL IVAN DETTMER.
DP - Cr\$ 123,00 - apresentante: BF Calçados Conf. - devedor: ANA MARIA DE JESUS - CP Nº 15945.

2 DPs - Cr\$ 227,00 cada - apresentante: Cassol S.A. - devedor: ANTONIO LIMA DE OLIVEIRA.

7 Dps - Cr\$ 114,68 - 183,40 - 170,50 - 113,00 - 182,00 - 160,00 - 182,00 - apresentante: Meyer S.A. - devedor: ASCENDINO PRUDÊNCIO DA ROSA - CI Nº 559154.
NP - Cr\$ 7.700,00 - apresentante: Ec. Econômica Estadual - devedor: JULIO CESAR COUTINHO - CPF Nº 155593199.
DP - Cr\$ 336,00 - apresentante: Loja M. Silva - Conf. Calçados - devedor: ANTONIO MACHADO IVO - CI Nº 640476.
NP - Cr\$ 11.428,82 - apresentante: Banespa S.A. - devedor: ELIO DE ALMEIDA - CPF Nº 221544289.
NP - Cr\$ 409,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: PAULO JOSE DE MELO - CI Nº 125553.
DP - Cr\$ 169,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: ISABEL RIBEIRO ALBINO - CP Nº 222201.
LC - Cr\$ 27.610,49 - apresentante: ACH Fpolis Administradora Ltda. - devedor: COMERCIAL HIDREL LTDA.

3 DPs - Cr\$ 716,00 - 714,00 - 714,00 - apresentante: Cassol S.A. - devedor: NELSON NEVES DA SILVA - TE Nº 29928.

3 DPs - Cr\$ 368,00 cada - apresentante: Cassol S.A. - devedor: MARIA MADALENA SILVA - TE Nº 54138.
DP - Cr\$ 13.000,00 - apresentante: Max Painéis - devedor: VERAS COM. REPRESENTAÇÕES.

2 Dps - Cr\$ 107,00 cada - apresentante: Cassol S.A. - devedor: DALTONOR NASCIMENTO - CM Nº 13911.
DP - Cr\$ 13.000,00 - apresentante: Max Painéis - devedor: AUTO ESCOLA SÃO JORGE.
DP - Cr\$ 394,00 - apresentante: Cassol S.A. - devedor: ARI FRANCISCO RAMOS Fº - CI Nº 275206.
DP - Cr\$ 2.355,00 - apresentante: BF Com. Conf. Calçados - devedor: EDEMER DA LUZ MELLO - CI Nº 669934.
DP - Cr\$ 1.190,00 - apresentante: BF Com. Conf. Calçados - devedor: ZENAIDE MANOEL DE SOUZA - TE Nº 10910.
DP - Cr\$ 195,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: EDIVINO PEREIRA DE FREITAS - CI Nº 666118.
NP - Cr\$ 379,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: EDILSON JOSÉ DE OLIVEIRA DA SILVA - CI Nº 95310.

2 DPs - Cr\$ 403,00 - 322,00 - apresentante: Koerich S.A. - devedor: LEONI SANTOS - CI Nº 708916.
DP - Cr\$ 1.105,50 - apresentante: BF Com. Conf. Calçados - devedor: LEOMAR APARECIDA RIBEIRO - TE Nº 35706.

4 Dps - Cr\$ 78,00 cada - apresentante: BF Com. Conf. Calçados - devedor: DARLENE MARIA VELOSO - CP Nº 80777.
DP - Cr\$ 607,00 - apresentante: BF Com. Conf. Calçados - devedor: JUDITE DELMINDA MARTINS - CI Nº 297106.

4 Dps - Cr\$ 10.015,12 - 10.015,00 - 11.900,00 - 11.900,00 - apresentante: Imprensa Paranaense - devedor: WILDER S.A. PESCA CONSERVAS CONGELADOS.
2 DPs - Cr\$ 1.885,00 - 3.922,70 - credor: Guape Auto Peças - apresentante: Banco do Brasil S.A. - devedor: OLÍMPIO GRUDTNER.

Florianópolis, 05 de julho de 1978.

TABELIÃO

Um morto e vários feridos em acidentes de trânsito

Blumenau (Sucursal) - Dois acidentes de trânsito foram registrados na madrugada de ontem no pronto socorro do Hospital Santa Isabel. Os acidentes não deixaram vítimas de maior gravidade, ficando apenas uma pessoa internada para observação.

O primeiro foi por volta das três horas quando um automóvel "Chevette" capotou na BR-470. Darci da Silva, 22 anos, residente à rua Setevalta, localidade de Ponte Alta, permaneceu internada no setor de ortopedia para observação. Euclides Lomin, 26 anos, residente à rua Salvador de Oliveira, s/n, José Timóteo de Azevedo, 26 anos, residente à rua Antônio Carlos, 264, Joinville e Sigmar Knaisel, 38 anos, residente à rua Dois de Setembro, 3.203 foram medicados e liberados.

CHOQUE

Carlos Buerger, 19 anos, residente a rua

Florianópolis, 38 perdeu o controle de seu automóvel naquela rua, indo chocar-se contra o meio fio. Foi medicado por volta de 3h30m e em seguida liberado.

JOVEM ATROPELADA

Brusque (Sucursal) - Um atropelamento fatal aconteceu ontem às 12h30m na avenida Dom Joaquim, nesta cidade, quando um DKW colheu uma jovem, matando-a instantaneamente.

O DKW, ano 65, placas BQ-0634, dirigido por Jaime Rocha, de 28 anos, residente a rua do Convento, vinha pela avenida Dom Joaquim em direção ao centro da cidade. A jovem Maria Margaret Galitzki, 21 anos, residente a rua Ipiranga, saltou do ônibus, deu a volta por trás do coletivo e ao atravessar a avenida, foi colhida fatalmente pelo automóvel, morrendo no local.

Juiz decide hoje se relaxa prisão dos acusados do PCR

Recife — O juiz auditor substituído da 7ª CJM, Sr. Antônio da Silveira Rosas, decidirá se acata ou não o parecer do procurador militar Carlos Albertos Borges, que deferiu o pedido de prisão preventiva solicitado pela Polícia Federal para Edval Nunes da Silva (Cajá), Léa Lustosa, Nilson Lustosa e Lécya Alves de Moura, indiciados no inquérito que apura as atividades do Partido Comunista Revolucionário — PCR.

Ao se manifestar sobre o pedido de prisão preventiva para "Cajá", Nilson, Léa e Lécya, o procurador Militar diz que ela deve ser estendida também para Selma Bandeira Mendes, Valmir Costa, Edilson Freire Maciel e Maria Aparecida dos Santos, indiciados no mesmo inquérito e que já cumprem pena por

condenação em outro processo.

Com a decisão hoje do juiz auditor substituído, o estudante Edval Nunes da Silva, coordenador da Pastoral da Juventude e membro da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife, poderá responder ao processo em liberdade se não for decretada a sua prisão preventiva, ou continuar preso na Polícia Federal.

Na semana passada o juiz auditor José Bolivar Regis indeferiu o pedido de relaxamento da prisão de Edval Nunes da Silva, solicitado por seu advogado, que alegava ter sido seu constituinte preso ilegalmente, pois segundo ele nenhuma autoridade civil tinha competência para prender e instaurar inquérito para apurar crimes contra a Lei de Segurança Nacional.

Acusado nega ter matado o assessor do Governador

São Paulo — Orestes Ferraz dos Santos, apontado como sendo o assassino de Levy Camanha, ex-assessor especial do Sr. Garcia Neto, governador de Mato Grosso, Levy Camanha negou em Ribeirão Preto que tenha praticado o crime por motivos políticos. Orestes que foi recambiado ontem para Ribeirão Preto, por ter sido preso em flagrante e estar respondendo a processo na cidade de Cravinhos no último dia 26 de abril, disse em rápida apresentação à imprensa que, o assassinato de Levy Camanha "não teve nada de política. Foi um assalto".

Depois de indiretamente procurar inocentar Rui Santana, acusado de ser o mandante do crime, revelou ainda que não teve o auxílio de Hélio Rosalez. — "O Hélio é meu amigo desde o tempo em que morei em Campinas mas ele não teve nada com a história. Segundo Orestes, ter sido preso em Cravinhos — por roubo de gasolina — foi "um grande azar" pois tencionava chegar até o Pantanal Matogrossense para se esconder.

30 colombianos acusados de introduzir cocaína nos EUA

Nova Iorque - Trinta colombianos foram acusados de conspirar para introduzir grandes quantidades de cocaína nos Estados Unidos a bordo do barco do governo colombiano e depois distribuir a droga nesta País, informou ontem o "The New York Times".

O assistente do promotor encarregado do caso, Barry E. Schulman, disse que entre 1972 e 1976, os implicados introduziram centenas de quilos de cocaína de alta qualidade, avaliada em vários milhões de dólares.

Os depoimentos tomados durante o processo de cinco semanas, a cargo do juiz Jacob Mishler, do Tribunal Federal do Distrito de Brooklyn, revelaram que a droga era trazida em barcos de linha Gran Colombiana e depois desembarcada por estivadores ou nada-

sabendo que a polícia já o procurava.

Quando ao seu processo em Campo Grande ele acredita que terá boa chance de defesa "já vi casos semelhantes em Mato Grosso em que o réu foi absolvido por sete a zero". E acrescentou:

"Só não gostaria de ser julgado em Cuiabá pois lá tanto Levy como o Rui tem muito prestígio. O Rui é muito conhecido, inclusive foi fundador de um dos maiores jornais de lá, o Diário da Serra mas mesmo assim acredito que me sairei bem no julgamento".

Orestes, recolhido a um dos xadrez da cadeia pública de Ribeirão Preto deverá aguardar sentença do Juiz de Direito de Cravinhos no processo em que foi denunciado juntamente com Luis Fernando Malagodi e Carlos de Lima, por furto de gasolina.

Ele afirmou que concluiu a terceira série ginásial e chegou a prestar sem sucesso vestibular para a faculdade de Engenharia Eletrônica em Brasília. Reclamou que a Imprensa está fazendo sensacionalismo com ele dando sempre "a versão que interessa à polícia".

Falecimentos

Estas são as pessoas que faleceram antontem e ontem em suas residências ou hospitais:

O Cartório Farias registrou ontem os falecimentos de duas pessoas, na região da Granfpolis.

Vitalino Francisco de Campos, 58 anos, casado, residia em Florianópolis; causa mortis: tumor no pulmão.

Marcos Aurélio Rosar Wilvert dos Dias, faleceu de prematuridade, residia em Palhoça.

ITAJAÍ

Jacinto José de Souza - 57 anos, casado, 3 filhos - faleceu em sua residência estrada geral de Armação às 15 horas do dia 02 de julho. Piçarras, Santa Catarina.

Ricardo Mariani - 4 anos - Faleceu no hospital Marieta Konder Bornhausen às 16 horas do dia 2 de julho - seus pais residem a rua Ivo Silveira, Navegantes - SC.

Virgínia Steingraber - 67 anos, viúva - faleceu no hospital Marieta Konder Bornhausen às 8 horas do dia 03 de julho - residia à rua Luiz Leônico Gicheler, 23 - Itajaí - SC.

Florian de Mello Matos - 56 anos, casado, 2 filhos, 1 neto, faleceu no hospital Marieta Konder Bornhausen às 20:30 horas do dia 03 de julho - residia à rua Espírito Santo, 141 - Itajaí - SC.

Sipriano Nunes dos Santos - 72 anos, casado, 12 filhos, 2 netos, faleceu em sua residência em volta de cima pedra de amolar às 15:40 horas - Itajaí - SC.

Maria Izabel Santana - 84 anos, casada, 2 filhos, 5 netos, 2 bisnetos - faleceu em sua residência a rua José Nery dos Santos, 175 às 15:30 do dia 03 de julho - Itajaí SC.

BLUMENAU

Adelaide Kaster - 67 anos, residia a rua Balneário Camboriú, 1.950 e faleceu no hospital Santo Antônio, em Blumenau.

Bombeiros retornam ao trabalho depois de uma greve de 3 dias

Memphis, Tennessee - Os bombeiros de Memphis reiniciaram ontem seu trabalho depois de uma greve de 3 dias que motivou a decretação do Estado de Emergência civil ao ocorrer durante a greve centenas de incêndios, aparentemente intencionais, nesta cidade do Rio Mississipi.

Porém os 1.400 bombeiros que haviam abandonado seus quartéis as 7 horas de sábado disseram que só reiniciariam suas tarefas em cumprimento de uma ordem judicial. "Se as negociações não chegarem a resultados satisfatórios, começaremos tudo de novo", disse ontem um jovem bombeiro.

Kuhron Huddleston, Presidente do Sindicato que os agrupa, disse à noite que os bombeiros haviam acertado em assembleia acatar a ordem judicial enquanto seus dirigentes continuavam as negociações para a renovação do contrato de trabalho.

Tripulação de navio vai à Justiça para receber os salários

Recife - Toda a tripulação do navio "Charrua", de bandeira brasileira pertencente a navegação Rio Grandense Ltda, de Porto Alegre, decidiu ontem entrar na justiça do trabalho, nesta cidade, com uma ação contra a Empresa, que há três meses abandonou o barco no porto do Recife, deixando um débito trabalhista de cerca de Cr\$ 400 mil com os seus 21 empregados.

Esta é a segunda vez que o navio é abandonado no Recife pelos proprietários. No ano passado, a mesma situação ocorreu, quando a empresa deixou de se comunicar com a tripulação, que precisou recorrer à Justiça do Trabalho para receber os seus salários.

Agora, a situação se repete, porém de uma maneira mais crítica. Decorridos 90 dias, a tripulação não tem sequer alimentação e os oito funcionários que ainda moram no barco tem que pedir comida a funcionários do porto ou da praticagem da barra.

Na tarde de ontem, depois de um contato com um advogado do Departamento Jurídico da Praticagem da Barra em Recife a tripulação decidiu entrar na Justiça do Trabalho e tentar receber os seus salários. Caso a Justiça lhes dê ganho de causa, o navio poderá chegar a ser leiloado, mas somente se não aparecer nenhum funcionário responsável pela empresa proprietária do barco.

Segundo os tripulantes, a última viagem do "Charrua" foi realizada de Manaus a Fortaleza e Recife quando o barco transportou quase 3 mil e 500 toneladas de madeira para esses dois portos. Já em Fortaleza, a situação trabalhista da tripulação era crítica, porém devido à promessa de funcionários da empresa de resolvê-la aqui no Recife, o navio zarparou.

No Porto do Recife, depois que a carga foi entregue à empresa deixou de se comunicar com os seus funcionários, que além de não receberem os salários, ficaram também sem alimentação.

Morte de segurado do Inamps em Mafra ainda é motivo de controvérsia

Mafra (Correspondente e Sucursal de Joinville) — A morte de Dorival Dlugosz, segurado do Inamps que no último dia 12, faleceu 4 horas depois de ser medicado num hospital de Rio Negro, no Paraná, está mobilizando toda a opinião pública de Mafra, pois segundo seus familiares, além de denunciarem negligência do médico que o atendeu, alegam que foi negado atendimento no hospital São Vicente de Paula, desta cidade.

O caso "Dlugosz" tomou maior corpo na última semana quando o diretor do Hospital São Vicente de Paula, Fernando Reitmeyer, foi convocado pela Câmara Municipal para esclarecer os motivos pelos quais foi negado atendimento a Dorival Dlugosz. Em exposição que durou duas horas e meia, o diretor do hospital tentou demonstrar que a enfermeira atendente não fechou as portas para o paciente, recolhendo-o enquanto sua esposa ia buscar um táxi.

Esclareceu também que ele não foi atendido porque era domingo e segundo o rodízio de plantão, o hospital em serviço era o de Rio Negro, no Estado do Paraná. Desta forma, o diretor do hospital São Vicente de Paula, eximiu-se de qualquer culpa pela morte de Dorival Dlugosz e as investigações recaem agora sobre o Hospital de Rio Negro. A primeira acusação é a de que, mesmo sendo o paciente segurado do Inamps, foi cobrada consulta no valor de Cr\$ 300,00. Sobre o médico que o atendeu foi levantada também a suspeita de negligência pois Dorival morreu quatro horas depois de receber uma injeção. O hospital, conforme anunciou sua direção, está elaborando um documento oficial sobre o episódio, prometendo responsabilizar os culpados se houve incompetência profissional. Caso contrário, os familiares de Dlugosz serão ajudados.

Nevoeiro causa transtorno em P. Alegre

Porto Alegre — O intenso nevoeiro — embora com tempo bom — que atingiu ontem de manhã a cidade de Porto Alegre, impediu a chegada e decolagem de aeronaves por várias horas, no aeroporto Salgado Filho. Devido ao nevoeiro pela manhã, todos os aviões tiveram os horários das partidas atrasados.

Ainda em razão do forte nevoeiro, houve uma colisão entre um caminhão e dois carros, causando congestionamento na saída da BR-116, próximo a ponte sobre o Rio Guaíba, onde centenas de carros ficaram em fila sem poder deixar a cidade.

Cadáver de mexicano aparece boiando

San Diego - O cadáver do mexicano Enrique Gomez, de 55 anos, marinheiro de um pescador desaparecido, foi encontrado boiando com um colete salva-vidas a 240 km desta cidade e o serviço de guarda-costas procura outros seis tripulantes. Não se tem notícias do pescador Roberta Jean, que havia zarpado de San Diego, no domingo. Os guarda-costas encontraram também um esquite e procuram outros que tinha a embarcação.

IMOBILIÁRIA CHALET LTDA
CRECI 1295
Rua Gaspar Dutra
Esquina Afonso Pena
S/N, Estreito
OFERECE A SEUS CLIENTES:

APARTAMENTOS
CENTRO — Ótimo apto com área de 205 m², com vistas as duas baías com 4 quartos, sala de jantar, sala de estar, cozinha, 2 WC social, dependência de empregada, área de serviço, 5 armários embutidos e todo acarpetado. PREÇO — 1.100.000,00 a combinar.
CENTRO — Ótima localização com 170 m², com uma sala em "L", 3 quartos, sendo uma suíte, 1 WC social, cozinha, área de serviço, dep. comp. de empregada e garagem. PREÇO — 1.000.000,00 — poup. 455.000,00 a combinar e financiamento de 550.000,00.
CENTRO — Hall de entrada, living, 3 quartos, sendo uma suíte, WC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem. PREÇO — 1.155.000,00 — poup. de 455.000,00 a combinar e saldo financiado de 700.000,00.
BEIRA MAR NORTE — com 157 m², contendo 3 quartos, 1 sala em "L" WC social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, todo acarpetado com armários embutidos. PREÇO — 1.100.000,00 — poup. 530.000,00 a combinar — financiamento 570.000,00 com prestação de 9.600,00, aceita-se proposta.
ESTREITO — contendo living, 3 quartos, sendo 1 suíte, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem e gás central. PREÇO — 680.000,00 a combinar.

COBRASOL — Ótimos apartamentos de 1 e 2 quartos, a partir de 19.000,00 de entrada com prestação de 4.625,00.
SALAS — No melhor ponto comercial do Estreito, com entrada de 18.000,00 e 5.000,00 por mês.

TERRENOS
BOM ABRIGO — com 12,50 x 27,00, área de 364,50 m². PREÇO — 230.000,00 aceita proposta.
CAMPINAS — com 12,00 x 34,30, área de 408 m². PREÇO — 150.000,00 a combinar.
BARREIROS — com 15 X 25,20, área de 378 m². PREÇO — 150.000,00 a combinar.
BARREIROS — com 340 m². PREÇO — 100.000,00 a combinar.
BARREIROS — com 314,40 m². PREÇO — 120.000,00 a combinar.
BARREIROS — com 341,18 m². PREÇO — 110.000,00 a combinar.
BARREIROS — com 300 m². PREÇO — 90.000,00 a combinar.
BARREIROS — com 264 m². PREÇO 80.000,00 a combinar.
LOTEAMENTO JARDIM CASTELO — Terrenos com 360 m², a partir de 10.000,00 de entrada e 1.500,00 por mês.

CASAS
BALNEÁRIO — Hall, sala, 3 quartos, sendo uma suíte, WC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia e garagem. PREÇO — 535.000,00 a combinar.
JARDIM ATLÂNTICO — com 110 m², 3 quartos, sala, WC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada e garagem. PREÇO — 580.000,00 — entrada de 180.000,00 a combinar, saldo financiado.
BARREIROS — Ótima localização, com 3 quartos, sendo uma suíte, sala, WC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem. Com 154 m². PREÇO — 700.000,00 a combinar.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SORTEIO DE JUNHO 1978

M	T	D
K	Q	H
P	L	D
O	P	Z
V	M	C
Q	K	P

NOVOS PLANOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA

SUCURSAL DO E. DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, eq. Anchieta
Edifício Sulacap - São Paulo

Remorso faz mulher entregar o bando inteiro à polícia

Teerã - A política de Shiraz, ao sul do Irã, prendeu hoje seis membros de um suposto grupo de assassinos acusados de matar 15 pessoas durante os últimos 8 meses, informou ontem o jornal "Kayhan".

As autoridades conseguiram prender seus membros devido a uma carta que um deles, uma mulher, escreveu às autoridades. Os integrantes do grupo admitiram ter cometido os crimes.

As vítimas eram em sua maioria motoristas que viajavam sozinhas pela estrada entre Shiraz e Bandar-Abass. A confiante disse à polícia que os remorsos a haviam forçado a entrar em contato com as autoridades.

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à
Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.

AMISTOSO Primeiro teste do Joinville antes do estadual

O amistoso que o Joinville realiza hoje em Brusque contra o Carlos Renaux é o primeiro de uma série para preencher todo este mês de julho antes que chegue agosto e o início da segunda fase do estadual. O time não foi confirmado pelo treinador Marinho Rodrigues que retornou do Rio de Janeiro na noite de ontem, mas deve sair jogando com Danilo, João Carlos, Ditão, Wagner e Celso; Jorge Luiz, Joel e Fontan; Britinho, Vargas e Lico. Paulinho Carioca deve ficar de fora porque vem treinando pouco enquanto aguarda o acerto salarial de seu empréstimo até o final de dezembro.

O MELHOR TIME
Hoje às 17 horas a delegação do Joinville viajará para Brusque onde enfrenta o Carlos Renaux a partir das 21 horas numa partida amistosa que deverá ser retribuída no campo do JEC na outra quarta-feira, dia 12. Por isso não haverá cota para a apresentação, nem cobertura de despesas, ficando para cada clube a arrecadação de seus estádios.

Considerando a ausência de Raul Bosse como goleiro do Joinville, e também de Paulinho Carioca, emprestado do Fluminense, o primeiro se recuperando de uma grave lesão no nariz e maxilar, e o segundo por estar fora de forma física (e na dependência de uma reunião com a diretoria para acertar o salário relativo ao segundo empréstimo), o JEC vai para Brusque com os melhores jogadores que dispõe no momento, desde o goleiro Danilo que é o suplente direto do titular, até o extrema-esquerdo Lico. A única dúvida que persistiu até ontem foi a de Nêia como centro-avante. Ele é o titular, mas ficou dez dias parado e dificilmente terá condições de jogo para hoje. Em seu lugar entra Vargas.

A confirmação definitiva da equipe, entretanto, deve ser feita hoje pela manhã quando o treinador Marinho Rodrigues reassume a direção técnica depois de uma viagem de quase dez dias no Rio de Janeiro à procura de reforços. Ontem o assessor Claudio Lopes, do Joinville, confirmou que Marinho chegaria a Curitiba por volta das 17 horas, terminando a viagem de automóvel.

NÊIA E LICO
A notícia veiculada ontem por "O ESTADO", segundo a qual o novo treinador do Avaí, Aureo Malinver, estaria interessado na volta de Nêia e Lico para sua equipe causou pouco impacto junto à direção do Joinville. O presidente Waldomiro Schutler, consultado sobre a possível venda dos atletas disse tranquilamente que "eles não estão à venda, mas o JEC não tem jogadores negociáveis. Se houver interesse do Avaí por Nêia, Lico devem entrar em contato e fazer proposta. O importante é deixar bem claro que o Joinville não está vendendo qualquer jogador, e nenhum é negociável".

Sobre o interesse por Balduino, Waldomiro Schutler ratificou que o clube tem intenção de trazê-lo para Joinville. Neste sentido foi tentado um contato com o conselheiro José Matusalem Comelli na tentativa de serem iniciadas as negociações, mas não foi encontrado porque se encontra viajando. Outro aspecto que está dificultando os contatos com o Avaí é que não se sabe com quem conversar dentro do conselho administrativo, nem mesmo do estágio em que se encontra o processo que o jogador move contra o clube para receber os salários atrasados, ou o passe livre.

Ao mesmo tempo o presidente do Joinville esclareceu que dificilmente a partida amistosa contra o Atlético Mineiro ou Flamengo será efetivada pois surgiram muitas dúvidas relativas à compensação econômica da promoção pois, segundo ele, seriam gastos mais de 300 mil com a vinda do convidado, entre despesas de transporte, hospedagem e cota e a renda poderia não chegar a tanto dentro do atual condicionamento do torcedor em relação às últimas atuações do JEC. A alternativa que poderia viabilizar um amistoso contra o Atlético Mineiro ou Flamengo seria mais de um jogo em Santa Catarina, onde os clubes locais rateariam as despesas, minorando os gastos.

Renaux joga pensando em negócios

Brusque (Súrcursal) - O Carlos Renaux, que esta noite joga a primeira partida amistosa da série de duas, com o Joinville, poderá vender a Bahia o lateral direito Lico. O Bahia mostrou interesse em adquirir o jogador e a transação já está praticamente acertada entre os dois clubes, faltando apenas a resposta do jogador.

As negociações para a venda do jogador (o passe é do Renaux) foram mantidas entre um radialista da Rádio Clube da Bahia (que acompanha o clube no Campeonato Nacional), o vice-presidente José Orlando Batistotti e o diretor de futebol, Rubens Moritz.

Ontem os jogadores do Renaux fizeram um mini coletivo, pois ainda existem muitos lesionados (Coral, Paulo Sérgio, Ferreira, Reinaldo, Bob e Egon Luis). O jogo inicia às 21 horas, no estádio Augusto Bauer. A provável escalação é esta: Tico, Lico, Bob, Pim e Amorim; Egon Luis, Almir e Ademir; Jair, Tonho, Luis Carlos (Valadares).

1	X	2	D	T
1	S. Cristóvão/RJ	Bonsucesso/RJ	1	3
2	C. Grande/RJ	Madureira/RJ	2	3
3	Costeira/RJ	Manufatora/RJ	3	3
4	Olaria/RJ	Itaboraí/RJ	4	3
5	Portuguesa/RJ	Rio Branco/RJ	5	3
6	Carlos Renaux/SC	Marcílio Dias/SC	6	2
7	Matsubara/PR	Pinheiros/PR	7	3
8	U. Bandeirante/PR	Palmeiras/PR	8	3
9	Pirassununguense/SP	Radium/SP	9	3
10	Tupã/SP	Inter Bebedouro/SP	10	3
11	Votuporanguense/SP	Andradina/SP	11	3
12	Paulista/SP	XV Nov. Jau/SP	12	3
13	Juventus/SP	Marília/SP	13	3

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 398

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de JUNHO de 1978.

Rio de Janeiro (RJ), 03 de julho de 1978.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
Chefe de Departamento

LOTERIA ESPORTIVA/TESTE 398

Atenção, o jogo 11 vai para sorteio

Ainda sem os jogos do Campeonato Nacional, o Teste 398 da Loteria Esportiva volta a ser um programa equilibrado, uma vez que os encontros programados são válidos pelos diversos torneios interioranos, em que os resultados quase nunca obedecem a lógica.

Até o momento, apenas três jogos estão confirmados para sábado: Jogo 1 - São Cristóvão x Bonsucesso; 4 - Olaria x Itaboraí e o 5 - Portuguesa x Rio Branco. Os demais continuam marcados para a tarde de domingo.

Jogo 1: São Cristóvão x Bonsucesso — Torneio Integração — Figueira de Melo as duas equipes continuam como sérias candidatas ao título. Tecnicamente se equivalem e como o jogo será realizado em Figueira de Melo, o São Cristóvão aparece ligeiramente mais cotado, embora também o Bonsucesso possa conseguir um bom resultado. O retrospecto da Loteria registra até aqui três vitórias do Bonsucesso, uma do São Cristóvão e cinco empates.

Jogo 2: Campo Grande x Madureira — Torneio Integração — Bangu: Jogo de prognóstico muito difícil. O Campo Grande estará praticamente atuando em seu campo — apesar de o estádio pertencer ao Bangu — e o Madureira tem sido muito irregular, vencendo jogos difíceis e perdendo os considerados mais fáceis. A coluna do meio é um palpite que não deve ser desprezado. Na Loteria Esportiva o Madureira venceu três vezes; perdeu duas e a coluna do meio apareceu duas vezes.

Jogo 3: Costeira x Manufatora — Torneio Integração — Niterói: O Manufatora, mesmo jogando no campo do adversário, aparece mais cotado. Seu time é superior tecnicamente, tem mais experiência aparece melhor colocado que o Costeira, equipe de pretensões bem mais modestas. O Manufatora leva vantagem também na loteria, com duas vitórias em dois jogos realizados.

Jogo 4: Olaria x Itaboraí — Torneio Integração — Bariri: O Olaria precisa vencer este jogo para chegar a final do torneio, diga-se de passagem, depois de excelente campanha. Neste jogo, atuando em seu campo e motivado, pode conseguir um resultado positivo. O Itaboraí ainda não justificou sua participação no torneio. É uma das equipes mais fracas do grupo. O jogo apareceu uma vez na loteria e deu Olaria.

Jogo 5: Portuguesa x Rio Branco — Torneio Integração —



Renaux x Marcílio, pela primeira vez na Loteca.

Ilha do Governador: O jogo aparece pela primeira vez na loteria e a Portuguesa aparece como favorita destacada. Joga em seu campo, precisa da vitória e seu time é superior tecnicamente. O Rio Branco é um time de muito espírito de luta e seu técnico já anunciou que jogará na retranca. Entretanto, é uma vitória do time visitante esta fora de qualquer lógica.

Jogo 6: Carlos Renaux x Marcílio Dias — Campeonato Catarinense — Brusque: O Marcílio Dias é superior tecnicamente, mas o Carlos Renaux, jogando em casa como desta vez, já surpreendeu outros favoritos. O jogo aparece pela primeira vez em programas da loteria.

Jogo 7: Matsubara x Pinheiros — Torneio Incentivo Paranaense — Cambara: Mais um jogo que aparece pela primeira vez na loteria dificultando bastante o prognóstico do apostador. O Pinheiros é ligeiramente superior tecnicamente mas jogando no campo do adversário seu favoritismo diminui sensivelmente. O melhor para o apostador é se garantir com um palpite triplo.

Jogo 8: União Bandeirante x Palmeiras — Torneio Incentivo Paranaense — Bandeirantes: O União Bandeirante é mais conhecido dos apostadores, por já ter feito boa campanha em campeonatos regionais. O Palmeiras começa a aparecer com destaque agora, com boas vitórias no Torneio de Incentivo. Trata-se de um jogo programado pela primeira vez na loteria e de prognóstico

muito difícil.

Jogo 9: Pirassununguense x Radium — Campeonato Paulista — 1ª Divisão — Pirassununga: Os dois times aparecem em condições de vencer. Ambos fizeram boa campanha no primeiro turno do torneio e devem ser respeitados pelos apostadores. O Pirassununguense, por jogar em seu campo, aparece com a cotação ligeiramente mais alta. A Loteria Esportiva não registra nenhum jogo anterior entre as duas equipes.

Jogo 10: Tupã x Internacional — Campeonato Paulista — 1ª Divisão — Tupã: Mesmo atuando no campo do adversário, o Internacional, da cidade de Bebedouro, aparece mais cotado. Fez boa campanha no primeiro turno e no segundo, se não melhorou, pelo menos manteve a média. O Tupã vem mal desde o primeiro turno e deve jogar na retranca para evitar a derrota. Outro jogo que estréia na Loteria Esportiva.

Jogo 11: Votuporanguense x Andradina — Campeonato Paulista — Sorteio — O Andradina desistiu do Campeonato Paulista.

Jogo 12: Paulista x XV de Novembro — Campeonato Paulista — 1ª Divisão — Jundiá: O Paulista vem se recuperando aos poucos de um início claudicante. Nos primeiros jogos deste retorno já deu mostras de recuperação. O XV de Novembro já esteve bem melhor, inclusive em destaque no campeonato da especial. Este ano é um mero concorrente. O retrospecto da loteria

aponta uma vitória do Paulista no único jogo até agora realizado.

Jogo 13: Juventus x Marília — Campeonato Paulista — 1ª Divisão — Rua Javari: O Juventus, por mais paradoxal que possa parecer, tem jogado melhor em condições adversas, isto é, no campo do adversário e pressionado pela torcida. Com o Marília ocorre exatamente o oposto; quando sai de seu campo o time cai muito de produção. Jogo de resultado imprevisível. Na Loteria Esportiva um empate no único jogo realizado.

AMADORISMO

Borg passou à rodada final de Wimbledon

Wimbledon — O tenista sueco Bjorn Borg, tentando sua terceira vitória consecutiva no Torneio de Wimbledon, passou ontem para a rodada final do campeonato, ao derrotar o norte-americano Sandy Mayer por 7-5, 6-4 e 6-3.

O norte-americano Jimmy Connors, principal adversário de Borg, venceu o mexicano Raul Ramirez por 6-4, 6-4 e 6-2, e outro norte-americano Vitas Gerulaitis, venceu seu compatriota Brian Gottfried por 7-5, 4-6, 9-7 e 6-2.

O holandês Tom Okker, que venceu o argentino Guillermo Vilas na semana passada, derrotou hoje o romeno Ilie Nastase por 7-5, 6-1, 2-6 e 6-3. Nastase foi também multado com uma suspensão de três meses e 5.000 dólares por "uma série de transgressões cometidas em um longo período".

Nas semi-finais de quarta-feira se enfrentaram Borg e Okker, e Connors e Gerulaitis, com o que fica mais provável reviver esse ano a final Borg-Connors, de 1977.

Nas semi-finais femininas a norte-americana Chris Evert deverá enfrentar a campeã Virginia Wade, da Grã-Bretanha, e a australiana Yvonne Goolagong jogará contra a tchecoslovaca Martina Navratilova.

Chris Evert derrotou sua compatriota Billie Jean King por 6-3, 3-6 e 6-2. Virginia Wade venceu a iugoslava Mima Jausovec por 6-0, 6-4. Martina Navratilova derrotou a sul-africana Marise Krueger por 6-2 e 6-4 e Yvonne Goolagong, com um pé machucado, venceu a romena Virginia Ruzici por 7-5 e 6-3.

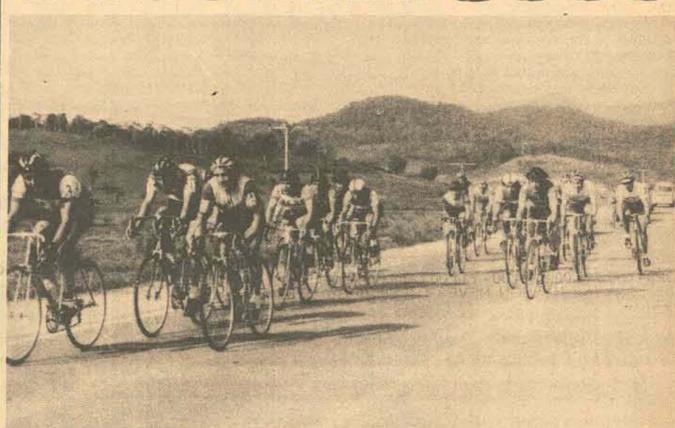
Futebol de salão: campeonato da cidade começa hoje à noite

A partir desta noite terão início as disputas oficiais pelo título do salão adulto na capital, com três jogos, sempre as segundas, quartas e sextas-feiras. O campeão da cidade será conhecido após uma maratona de três rodadas entre os seis clubes classificados: Besc, Seis de Janeiro, Colegial, União Comerciária, Flacons e Celes.

O representante de Santo Amaro da Imperatriz e dos comerciantes, Flacons e União Comerciária, respectivamente, são estreantes em disputa direta do título, enquanto a agremiação Celes, após longa inatividade, retorna as atividades nas três categorias. **JOGOS**

A partir das 19h30min jogará Besc x União Comerciária, com o Seis de Janeiro enfrentando a Celes na segunda partida da noite. No último jogo o Colegial jogará contra o Flacons.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO



4.ª Etapa do Campeonato Estadual Aspecto da corrida no trecho Itajaí—Brusque—Blumenau

BRASILEIROS E URUGUAIOS NA CORRIDA DA AMIZADE

Numa promoção da Cia Internacional de Seguros, realizou domingo a Federação Catarinense de Ciclismo mais uma etapa válida pelo Campeonato Catarinense de Ciclismo de 1978. A prova teve uma atração extra, que foi a presença de 4 integrantes da Seleção Uruguaia de Ciclismo. Transformando a competição numa verdadeira "corrida da amizade", a Cia Internacional de Seguros e a Federação Catarinense de Ciclismo estabeleceram uma premiação específica extra-Campeonato. A prova foi dedicada ao DER e Polícia Rodoviária Estadual pelo muito que esses órgãos têm feito ao ciclismo catarinense, como foi o caso desta prova em que o trabalho de segurança e trânsito desenvolvido pela Polícia Rodoviária Estadual foi excelente, mostrando a elevada preparação de seus profissionais.

Participaram da corrida as três categorias sendo que as 1.ª e 2.ª Categorias fizeram o percurso Itajaí/Brusque/Gaspar/Blumenau, numa distância de 65 km. A Categoria Júnior cumpriu o trecho Brusque/Gaspar/Blumenau, com cerca de 35 km.

Os Uruguaios forçaram muito o ritmo da corrida, fazendo com que a velocidade média tenha sido superior a 50 km/horários.

O resultado geral da 1.ª Categoria foi o seguinte:

- 1.º - Milton Della Giustina - BESC
- 2.º - Ricardo Rondan - Uruguai
- 3.º - Afonso G. Ramos - BESC
- 4.º - Franco Sala - BESC
- 5.º - Yonir Bordenave - Uruguai
- 6.º - Raul Castromon - Uruguai
- 7.º - Antônio Prinf Filho - HERING
- 8.º - Emídio Esser - HERING
- 9.º - Walmor Giovannella - TIGRE

A equipe vencedora, com predomínio absoluto, foi o BESC. Na 2.ª Categoria o BESC conquistou o troféu de melhor equipe. A revelação deste Campeonato da 2.ª Categoria, o ciclista Vitorino Prando, da equipe BONATO de Joaçaba, não esteve bem. Os três astros que subiram ao "podium" foram:

- 1.º - Ailton Souza - BESC
- 2.º - Silvio Emerson Vieira - BESC
- 3.º - Adeliir Dry - BONATO

Uma grata notícia é a passagem do excelente ciclista Marcelo Greuel, da HERING, para a 2.ª Categoria, deixando aparecer já na próxima corrida. A Categoria Júnior foi vencida novamente por Pomerode, através de seu jovem atleta Hans Fischer. O 2.º lugar foi conquistado por João Pizzolatti, que mantém a liderança da Categoria. O 3.º lugar ficou com Celso Rosenbrock da HERING. POMERODE ficou com o troféu de melhor equipe.

CATARINENSES NA 9 DE JULHO

No próximo domingo não haverá prova válida pelo Campeonato Catarinense, pois a FCC deixou a data reservada para a participação na importante prova interna-

cional "9 de Julho" a ser realizada em São Paulo. Os melhores corredores catarinenses estarão presentes e a expectativa é a de que consigam

um excelente resultado. Após a "9 de Julho" 4 ciclistas catarinenses (Della Giustina,

Franco Sala, Afonso G. Ramos e Giovannella - os três primeiros do BESC e o último do TIGRE) convidados pela CBD participarão da prova por etapas São Paulo/Rio, numa prova difícil que vai exigir muito dos nossos astros do pedal.



Companhia Internacional de Seguros

Presença no desenvolvimento econômico, social e esportivo de Santa Catarina.

O GOSTOSO É COMPETIR COM malhas Hering

Dispensas e reforços, um dos assuntos de Áureo na apresentação

Com a presença de diversos diretores do Avai, Áureo Malinverni foi apresentado ontem pela manhã ao elenco e ao dirigir a palavra aos jogadores falou em "conquistar o título do campeonato estadual". E hoje à noite já estará comandando a equipe pela primeira vez contra o Marcílio Dias, no Estádio Hercílio Luz.

Depois da apresentação de Áureo pelo presidente Zeno Vieira, o novo técnico do Avai pediu aos jogadores "empenho e dedicação", além de deixar bem claro que está assumindo a direção do Avai para "disputar o título do estadual". O treinador ainda solicitou a colaboração de todo o elenco para que "com boas partidas a torcida volte a comparecer ao estádio". Em seguida, Áureo comandou um treino com bola e du-

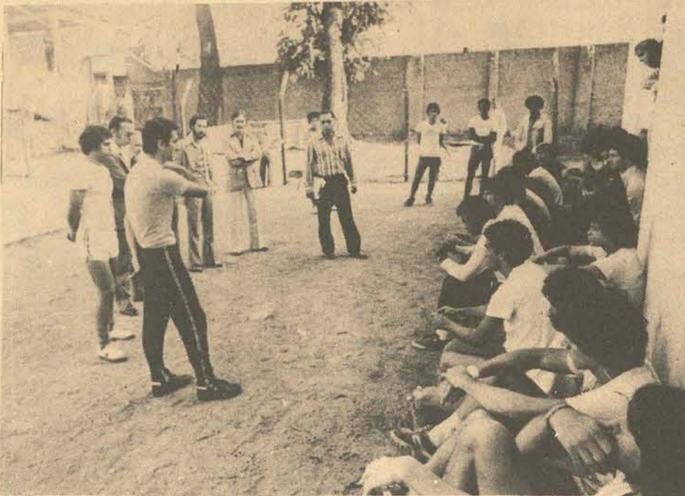
rante todo o tempo tratou de ir corrigindo algumas falhas observadas antecipadamente.

Entre os jogadores o clima é de muita confiança no trabalho de Áureo. Além do mais o ambiente melhorou bastante entre os jogadores depois do anúncio de que o pagamento dos salários atrasados ocorrerá na próxima sexta-feira. E Áureo considera que o primeiro passo importante para a recuperação do Avai é resolver a questão salarial, pois "isso trará mais tranquilidade ao time".

Nas próximas três partidas que faltam para o encerramento dessa fase do estadual, Áureo pretende observar os jogadores e fazer uma "reclassificação" no sentido de selecionar os melhores. O atual elenco conta com 26 atletas e nem todos

serão aproveitados. O único problema como diz o vice-presidente de futebol, Sérgio Luz, é que "dispensar jogadores significa sempre um ônus para o clube e teremos que aguardar um pouco".

Mas, para desenvolver seu trabalho, o treinador Áureo Malinverni espera contar com todos os jogadores que estavam empregados a outros clubes. E a partir do dia 12 deste mês todos começarão a se reintegrar ao elenco. Mesmo movendo uma ação na justiça para receber salários atrasados, Lourival e Marcos retornarão aos treinamentos, o mesmo acontecendo com Orivaldo e Otacilio. A situação de Balduino é a mais complicada porque o jogador pretende fazer um bom contrato e o Avai, que ainda lhe deve sa-



Muitos cartolas, muitos planos e uma promessa de Áureo: o título

lários atrasados, não tem condições de satisfazer suas aspirações salariais.

Áureo também já manifestou interesse em contar com mais uns dois jogadores para reforçar a equipe. No dia em que acertou com a direção técnica do clube referiu-se a Lico e Néia, mas

Juti também interessa ao treinador. E ontem à tarde, Juti estava sendo aguardado no estádio para conversar com o técnico Áureo, mas acabou não comparecendo.

Depois do treino, os jogadores se mostravam entusiasmados com a movimentação e Souza comentava:

"Eu posso falar do Áureo, pois fui campeão com ele. Áureo é um grande treinador". Cardozinho brincava com a nova situação e dizia: "Com os meus treze anos de futebol esse é septuagésimo nono treinador que tenho e como sempre vai ser luta, luta e muita luta".

16 jogos sem vencer, decisão e novo técnico, as motivações do Avai

A partida de hoje à noite, no estádio Hercílio Luz, terá dupla importância para Avai e Marcílio Dias, pois além de valer pontos pelo estadual estará também sendo disputado o título do Torneio Tesoura Júnior.

Áureo ontem à tarde modificou os habituais e rotineiros treinos do Avai ao comandar um "misto de futebol alemão", que consiste em organizar três equipes dentro do gramado. Uma equipe posiciona-se num lado e outra no campo oposto, enquanto a terceira avança sobre uma das outras duas. E cada vez que o domínio da bola é perdido as equipes revezam-se na subida em direção ao gol adversário.

Assim o treinador comandará hoje sua primeira partida sem ter realizado nenhum coletivo.

—Eu estreiei hoje (ontem) e pouca coisa posso dizer. Forçosamente terei que fazer algumas alterações no time porque tenho dois jogadores com cartão amarelo e um expulso. — Comentou Áureo depois do treino.

E as alterações no time se devem a expulsão de Rogério, que não chega a ser problema porque Maneca retorna ao time, e aos cartões amarelos recebidos por Célio e Geraldo que estão automaticamente fora do jogo. Para resolver essas deficiências o treinador escalou Souza na lateral direita e Tadeu na meia cancha.

O Avai está há dezesseis jogos sem vitória, mas agora os jogadores esperam que o time entre numa fase de recuperação como diz Chico Botelho: "Um novo treinador sempre é bom porque significa novos métodos, novas idéias, e com isso a nossa tendência é melhorar. A disputa do título do torneio é mais uma motivação, principalmente porque precisamos vencer uma partida".

Para enfrentar ao Marcílio hoje à noite, Áureo definiu um time que sairá jogando com Zé Carlos, Souza, Maneca, Chico Botelho, e Cacá; Tadeu, Cardozinho e Jean; Nardo, Zé Paulo e Léo. A arbitragem será de Celso Bozzano, auxiliado por Alcício da Silva e Darci Telles.

Natanael Ferreira aceitou as ponderações de Felix Fôes

Itajaí (Sucursal) - O presidente do Marcílio Dias, Felix Fôes, não reuniu a imprensa como tinha programado para ontem em seu gabinete para esclarecer a situação em que se encontra o clube.

Nos programas esportivos das emissoras locais, Felix declarou que o clube não está tão mal, embora tenha admitido que o elenco está em atraso com os meses de maio e junho. Adiantou que 30 por cento do pagamento do mês de maio será salgado hoje antes da partida com o Avai e 40 por cento do mês de junho dentro dos próximos dias.

Ontem foi um dia bastante atarefado para o presidente. Pela manhã, esteve no Estádio Hercílio Luz conversando demoradamente com Natanael Ferreira, pedindo a sua permanência. Natanael manifestou ao presidente o seu desejo de deixar o clube, pela falta de apoio da diretoria, nas viagens, treinamentos e mesmo nos jogos.

Enquanto isso, depois de conversar com Felix Fôes, Natanael Ferreira aceitou as ponderações do presidente e decidiu permanecer dirigindo a equipe até o final do certame; tendo ressaltado que necessita de mais reforços para dar continuidade ao plano de trabalho por ele desejado. O presidente por sua vez, pediu ao treinador elaborar uma lista de dispensa para ser entregue amanhã, por ocasião de novo encontro entre ambos. Os reforços solicitados por Ferreira são os extremos Enio Oliveira e Ricardo pertencentes ao CSA de Alagoas, cujo contato com aquela diretoria já foi mantido.

Após o coletivo de ontem à tarde, o técnico definiu o time que jogará hoje, sem qualquer alteração, em relação aquele que empatou com o Operário no domingo: Joel, Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlinhos, Beto Lúcio, Careca e Chico Samara, Edison, Rinaldo e Osmário.

Esta partida, a única da tarde, tem seu início marcado para às 15 horas no estádio Heriberto Hulse, em Criciúma, com arbitragem de Claudionor Pereira, Eurico Martins e Osmarino Nascimento. O Comerciaro é o líder da chave A e de todo o campeonato com 25 pontos ganhos, com o time de Mafra sendo o segundo colocado da B com 21 pontos.

Joel estréia sem mexer no time

Criciúma (Sucursal) — Joel Castro Flores assumiu a direção técnica do Criciúma na manhã de ontem, quando foi apresentado aos jogadores no estádio Heriberto Hulse. Em seguida ele confirmou que manterá o mesmo time que vem jogando o estadual para enfrentar o Operário de Mafra hoje às 15 horas.

Na tarde de segunda-feira o técnico Joel Castro Flores se reuniu com o supervisor Eugênio Apolinário e com o presidente de Criciúma, Antenor Angeloni quando foram definidos os últimos detalhes para sua efetivação no cargo. Foi também oficialmente confirmado que "Miro Andrade retornará as funções de gerente de futebol. Ele vinha exercendo o cargo de técnico provisoriamente desde o afastamento de Dalmo Menezes que onerou demais o nosso clube", frisou Antenor Angeloni.

Com isso, na manhã de ontem Joel Castro foi apresentado aos jogadores. Dirigiu poucas palavras, sendo bastante objetivo: "Conheço muitos dos que estão aqui da época em que dirigi o Comerciaro no ano passado. Estes sabem a minha maneira de trabalho. Aos novos eu peço muito esforço e união para que possamos conseguir o que todos queremos". Depois disso comandou um rápido treino com todos os jogadores, e confirmou para a partida de hoje o mesmo time que iniciou o jogo de domingo contra o Avai.

— Eu conheço muitos jogadores, mas não os vejo jogar há muito tempo. Por isso, e também porque confio no trabalho de Miro Andrade que vinha dirigindo a equipe, vou manter a mesma escalação para enfrentar o Operário.

Depois desta declaração de Joel Castro, ficou esclarecido que para esta tarde o Criciúma atuará com Nei; Aroldo, Russo, Veneza e Valdeci; Adair, Osmar e Vanusa; Paulo Borges, Ademir e Dirceu para o banco de reservas foram selecionados Catito (goleiro), Otávio Laerte, Luizinho e Doriva. A única alteração feita na equipe pelo novo técnico foi a volta de Haroldo à lateral direita, em lugar de Otávio. Os jogadores iniciaram concentração ontem às 22 horas, no Caval Palace Hotel.

CONFIANÇA DA TORCIDA

Joel Castro Flores dirigiu o Comerciaro no ano passado de 21 de abril ao dia 18 de dezembro, disputando 50 partidas sendo 24 fora de casa e 26 no estádio Heriberto Hulse. Ele conseguiu 25 vitórias, 12 empates e 13 derrotas. Quando assumiu a direção técnica o Comerciaro estava em crise, e com remotas possibilidades para chegar ao título, no entanto, aos poucos o time foi sendo acertado por Joel Castro, e somente não conseguiu o título por tropeços na fase final do campeonato. Por esta razão os torcedores do Criciúma (ex-Comerciaro) creditam uma grande confiança no trabalho de Joel Castro Flores.

— Acontece que neste ano eu peço o time em diferente situação. Hoje o Criciúma está invicto há 13 jogos e a torcida não admite derrota. Por isso a minha responsabilidade ganha uma nova carga, friso o técnico, advertindo que "para o jogo de amanhã (hoje) vamos enfrentar uma equipe muito retrancada. A torcida não pode exigir uma goleada. Devemos conseguir os dois pontos, mas não vamos encontrar facilidade."

Operário viajou preocupado com atitude de Dalmo

Mafra (do Correspondente) — A delegação do Operário viajou ontem às 15 horas para Criciúma, com seus dirigentes bastante preocupados devido os constantes problemas ocorridos entre o clube e a Federação. A preocupação aumentou ontem, depois que a direção tomou conhecimento de que Dalmo Bozzano encaminhou ao departamento técnico um ofício solicitando interdição do estádio da Pedra Amarela, do Operário. Dalmo alega, no documento encaminhado à FCF, que a torcida jogou latas para o gramado, na partida entre Operário e Juventus de Jaraguá do Sul. Em resposta, os dirigentes de Mafra dizem que também teriam o direito de pedir a interdição do estádio Aderbal Ramos da Silva, do Palmeiras, "onde nossos jogadores reservas foram apedrejados pela torcida".

Intranquilo por causa da repercussão de todos estes acontecimentos junto à Federação, o Operário viajou escalado com Carlião, Carlinhos, Osvaldo, Pão Velho e João Carlos; Menca, Catarina e Paulo; Chiquinho, Maurício e Luis. O treinador Leopoldo Conzili levou para o banco de reservas o goleiro Alcione mais Donin, Nelinho, Quincas e Renato Rosa.

Diretores não aceitam críticas e ameaçam os repórteres. Isto em Jaraguá do Sul.

Jaraguá do Sul e Lages (Sucursais) — Precisando vencer para garantir sua participação no grupo dos vencedores na próxima fase do campeonato estadual, o Juventus enfrenta esta noite, às 21 horas no estádio João Marcatto, com arbitragem de Roldão Borja, Valneide Carvalho e Luiz Izidoro de Oliveira o Internacional.

Enquanto a diretoria se preocupa com as fracas arrecadações e a desmoralização da torcida o treinador Adão Goulart se mostrava bastante confiante num bom resultado. O time é esse: Celso; Odilon, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Lara, Jadir e Reinaldo; Pelé, Nelo e Zequinha. Antes do treino que serviu de apronto, os repórteres setoristas tiveram uma pequena surpresa. Acontece que a diretoria do Juventus não aceitando as críticas feitas ao time no domingo passou a hostilizar os repórteres, inclusive com ameaças.

Em Lages, o treinador Setembrino confirmou as estréias de Jorge Guilherme na ponta de lança e Luizinho na ponta-esquerda, além dos retornos de Ivan e Vacaria. Com eles, o Inter jogará completo e sem improvisações, deixando o técnico bastante otimista. A equipe é essa: Luiz Fernando; Ivan, Nivaldo, Eduardo e Cláudio; Silveira, Vacaria e Bim; Tonho, Jorge Guilherme e Luizinho. No banco, além do goleiro Tadeu, Setembrino poderá utilizar Amaral, Paulo Feijó, Duarte e Paulinho.

Juventus não terá Baio

Rio do Sul (Sucursal) — Sem Baio que cumprirá suspensão automática o Juventus de Renato; Saulo ou Cristóvão, Pedro, Valdir e Léo; Valdeci e Benito; Jair Mauro e Nilton Gomes enfrenta esta noite às 21 horas no estádio Alfredo João Kriek o Joaçaba de Jurandir; Livio, Valmir, Baiano e Luis Fernando; Beto, Mário José e Paulo Roberto; Taco, Enio Fontana e Adeli. Dalmo Bozzano será o árbitro, auxiliado nas laterais por Joel Natalicio Rodrigues e Sidney Dutra.

Desfalques podem atrapalhar Palmeiras contra o Paysandu

Blumenau e Brusque (Sucursais) - A experiência de seus jogadores talvez não possa ajudar muito na partida de hoje às 21 horas no estádio Aderbal Ramos da Silva, contra o Paysandu. Ontem o treinador Di nem pode definir o time por causa da lesão de Gilson, Carlinhos e Luis Everton, devendo fazê-lo hoje pela manhã, após a revisão médica.

Os desfalques do Palmeiras deixaram o técnico Hélio Rosa do Paysandu mais otimista porque sua equipe é formada de muitos jogadores jovens e inexperientes mas que poderá ter sucesso devido as lesões de três titulares do adversário.

O Palmeiras fez física e treino recreativo à tarde, quando Di anunciou esta provável formação: Laete; Iominho, Ari Prudente, Sany e Carlos Roberto; Moacir, Paranhos e Márcio ou Vado; Romualdo ou Vado, Braulio ou Tarso e Parazinho.

No Paysandu o interesse maior ainda é motivado pelo desentendimento entre o presidente Dorval Vieira e o vice Gerd Appel, situação que ficaria esclarecida com uma reunião do Conselho Deliberativo segunda-feira à noite, o que não ocorreu por falta de quorum. Mas na próxima segunda-feira o Conselho vai se reunir para examinar o assunto, com qualquer número.

Hélio Rosa escalou o Paysandu para jogar em Blumenau com Alemão; Nico, Mário Sérgio, Gerson e Danilo; Marinho, Benito e Luis Carlos; Galego, Mosca e Mário. Arbitragem de José Melo com Silvio Teodoro da Costa e Walmir Renzi.

OS NOVOS JOGADORES DO FIGUEIRENSE

Dando sinais evidentes de que só com muita física poderá atingir uma boa forma atlética, o centro-avante Walter, ex-Ajax e Corinthians do Pantanal, foi um dos primeiros jogadores a pisar o campo do Scarpelli ontem à tarde, quando nada menos que seis caras-novas estavam no estádio, a disposição do técnico Lauro Búrgio. O peso excedente, no entanto, não tirava a motivação de Walter que, como os demais, está disposto a ganhar uma colocação no elenco do Figueirense:

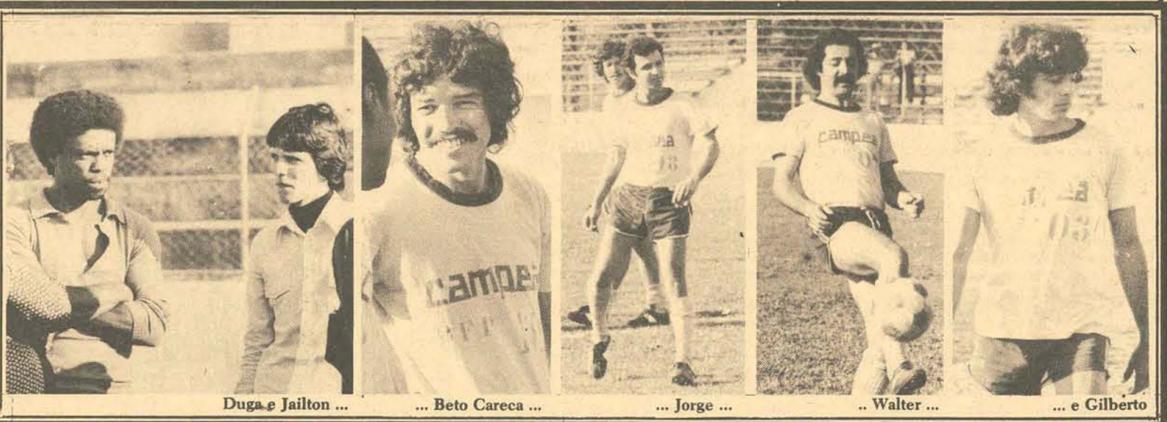
— Estou acima de meu peso normal, fora de forma, mas isto eu recupero logo, fazendo algumas físicas. É que depois que o Corinthians voltou de São Paulo, da decisão da Copa Arizona, o pessoal do time parou. A maioria está fazendo provas, e decidimos que só partiríamos novamente para os treinos na próxima semana. Ai, surgiu a possibilidade de jogar pelo Figueirense, e passei a pensar somente nesta chance.

O ESPERADO

Ele foi convidado para se apresentar ontem no Scarpelli pelo diretor de futebol Joel Castrano, que trouxe também um companheiro de Walter no Corinthians do Pantanal, o ponta esquerda Jorge. Os dois chegaram ao estádio como surpresas para o técnico Lauro Búrgio que, pela manhã, sabia apenas da apresentação do meia-cancha Beto Careca, que jogava pelo Vitória, e chegou ao Scarpelli segunda-feira à noite, junto com o goleiro Carlos Alfonso. Este, veio para ser contratado sem testes:

—Eu conheço ele há tempo. Jogou na Desportiva e no Rio Branco, além do Vitória, e participou de partidas contra Avai e o próprio Figueirense, no Nacional de 1975 — explicava o técnico.

Beto Careca, 26 anos, veio a Florianópolis com passe—livre e disposto a assinar contrato com o Figueirense nos próximos dias. "Eu tinha um convite para ir a Brasília, mas o Carlos Alfonso chegou antes, propondo que eu viesse para o Figueirense. E, como nos conhe-



Duga e Jailton ... Beto Careca ... Jorge ... Walter ... e Gilberto

cemos bem, pois jogamos três anos juntos, preferi vir para cá". Ele está praticamente em sua forma física normal pois, como explicou, estava treinando no Vitória, de onde saiu dia 22 passado, quando seu contrato terminou.

VOLTANDO

Mas, além desses três jogadores, Lauro Búrgio, antes do primeiro treino após a folga do elenco, conversou também com Gilberto, ponta direita que foi ex-juvenil do Avai e ultimamente vinha defendendo o BAC de Biguaçu. Este chegou ao Scarpelli por intermédio do vice de futebol Mário Wildner, que garantia estar "cuidando do rapaz há algum tempo".

— Ele esteve no Avai e não acertou porque a família é doente pelo Figueirense. Ele mesmo, queria vir para cá e só não fez isso antes porque ainda estava vinculado no Avai. Mas agora está livre e, tenho certeza, vai acertar.

Sorridente, Gilberto mostrou-se desembaraçado desde o primeiro contato com os outros jogadores, muitos conhecidos de mais tempo. E, com muita disposição ele parti-

cipou do treino e de dois-toques dirigido pelo preparador Jailson Colombi, a pedido do técnico, que queria logo observar os novos jogadores. E logo Gilberto chamou a atenção do treinador:

— Ele tem um bom porte físico, tem bom domínio e chute forte. Parece-me um bom jogador.

OS IRMÃOS

Mas, de todos os que se apresentaram ontem, além dos que já integram o elenco do Figueirense, as maiores surpresas para Lauro Búrgio foram Jailton e Duga, o primeiro centro—avante e irmão de Toninho do Palmeiras, o segundo meio—de—campo e irmão de Maneca, zagueiro do Avai. Os dois jogam pela Portuguesa do Pantanal e foram levados ao Scarpelli por dois funcionários da Celesc, onde trabalham, Jailton, aliás, logo despertou a atenção de todos.

Afinal, por ser muito parecido com Toninho e jogar justamente na mesma posição do irmão, foi tratado como um futuro goleador. E tem, a seu favor, o fato de só não ter se acertado com o Cruzeiro de Belo Horizonte, onde esteve em tes-

tes há alguns dias, porque está com 23 anos.

MAIS NOVOS

Mas, dos seis jogadores novos que estavam ontem à tarde no Scarpelli, apenas Beto Careca é realmente considerado um reforço por Lauro Búrgio. Entretanto, o treinador espera contar, até o final da semana, com mais quatro jogadores por ele indicados aos dirigentes. "Faltam apenas os contatos finais para que estes venham, e isso será decidido pela direção", disse, explicando ainda que os dirigentes se reuniriam à noite, no próprio estádio, para analisar as possibilidades de contratações.

O técnico, no entanto, garante que tentará aproveitar os jogadores da várzea que estão aparecendo, e pretende observá-los mais atentamente durante o primeiro coletivo, marcado para sexta-feira à

tarde. Até lá, inclusive, Lauro Búrgio quer ver os dirigentes conseguirem acertar um amistoso para domingo. Segundo o vice Mário Wildner, o clube está interessado em jogar no interior do Estado, e basta que surja algum contato para que o amistoso seja confirmado.



Coca-Cola dá mais vida ao seu futebol.



Casa histórica ganha restauração

São Bento do Sul (Correspondente) — Uma casa em estilo encaimel construída em 1876 por Philippe Maria Wolf, onde funcionou a primeira farmácia de São Bento do Sul e serviu de residência oficial do Governador do Estado por alguns dias, está sendo restaurada por seu valor histórico através da Coordenadoria de Turismo Municipal. Ela está ao lado do Museu de São Bento e após sua restauração, iniciada há uma semana, será transformada em momento histórico da cidade.

Chapecô promove colônia de férias

Chapecô (Sucursal) — A primeira Colônia de Férias de Chapecô será realizada de 17 a 22 deste mês, com a participação de 120 crianças do Educandário do bairro Bela Vista. Durante a semana serão ministradas aulas em formas de palestras. Segundo a supervisora municipal do Mobral, Ivany Pavan, um dos objetivos da colônia será o lazer e o incentivo à criatividade em confeccionar os próprios materiais. "Assim, o Mobral dá execução ao programa 'Esporte para Todos'. Para o próximo ano, diz ela, dependendo do sucesso da experiência, todas as escolas do perímetro urbano integrantes das redes estadual e municipal de ensino, implantarão as colônias de férias. Os pais das crianças que participarão da colônia de férias devem comparecer à Escola no horário das 8h30min às 11h45min para tomarem conhecimento de seu funcionamento.

Brusque organiza aniversário

Brusque (Sucursal) — A diretora da Secretaria de Educação do Município, professora Marlene Petrusky, reuniu-se com os coordenadores de ensino Ascanio Sedrez e Miriam Teixeira Krieger, quando mantiveram os primeiros contatos visando organizar o programa comemorativo dos 118 anos de fundação de Brusque, em agosto próximo, na área escolar municipal.

O monumental desfile dos 118 anos de fundação da cidade será no dia 4 de agosto, com início às 9 horas. Participarão as escolas de primeiro grau estaduais, particulares e municipais. A noite deverá haver a apresentação de grupos folclóricos, corais e números de danças.

Trabalhos de alunos da primeira e oitava série do primeiro grau estarão expostos no centro evangélico, numa mostra de arte infantil que reunirá os melhores trabalhos em madeira, tapeçaria, pintura, desenho, colagem e outras técnicas. O baile municipal das debutaes será realizado no dia 5 de agosto, tendo por local o clube esportivo Paysandu. A orquestra será a S. V. Som, de São Paulo. As inscrições das debutaes podem ser feitas diariamente de segunda à sexta-feira, das 8h30m às 12 horas e das 14 às 17 horas, na secretaria da Prefeitura com Nilda Bohn Schwartz.

Na última semana de agosto, serão realizados os Jogos Regionais do Leste, que irá classificar as melhores equipes da região em cada modalidade e que tomarão parte nos Jogos Abertos de Santa Catarina, em outubro, na cidade de Caçador. Os jogos regionais estão sendo organizados pela Comissão Municipal de Esportes de Brusque.

Até o dia 1.º de agosto os alunos brusquenses poderão concorrer ao Concurso de Crônicas e Poemas, tendo como tema a cidade de Brusque. Os melhores trabalhos serão publicados nos jornais locais. Os trabalhos serão divididos em três categorias: de primeira à quarta série do primeiro grau, de quinta à oitava série do primeiro grau e alunos do segundo grau.

Acarese realizou treinamentos

Mafra (Correspondente) — A Acarese, iniciando nova fase de programa de orientação ao homem rural, realizou treinamento de Educação Sanitária Animal no município de Mafra. Reconhecendo o imenso potencial pecuário da região Norte catarinense, a Acarese contratou o médico veterinário Celso Melo Bauermann, que conduzirá o trabalho de base em prevenção da sanidade animal.

Este trabalho, segundo informa a Acarese, contará com o auxílio dos extensionistas rurais de toda região ou seja, engenheiros agrônomos e agrôntecnicos. Conforme a Associação, "basicamente pretende-se capacitar os produtores para que formem pastagens em seu campos e, ou, silagens, além de prevenirem os seus rebanhos bovinos e suínos contra as principais doenças infecto-contagiosas". Também foi salientado o controle dos verminoses do berne e do carrapato. O treinamento aconteceu na sede da Acarese de Mafra e nas propriedades de José Rauer e Licurgo Aleixo Nora.

Festival prossegue com duas feiras

Itajaí — A abertura de duas feiras, de Arte e do Livro Catarinense, às 20 horas, no Largo da Matriz do Santíssimo Sacramento, são as grandes atrações de hoje do VI Festival de Inverno de Itajaí. Uma hora antes, a programação marca o prosseguimento de um curso de iniciação ao teatro, com o tema "Visão Global da Comunicação Teatral", no Colégio Estadual Nilton Kueker. Amanhã, também às 19 horas, o tema será "Elementos e Divisão Geográfica do Palco". As 20 horas, prossegue o ciclo de palestras no Salão Paroquial do Santíssimo Sacramento com o Professor Aldo Berndt, de Curitiba, abordando sobre "O Homem Moderno e Deus". O festival começou dia 1.º e vai terminar no próximo dia 15.

Agricultores serão convocados

Criciúma (Sucursal) Os agricultores inscritos para participarem da Feira Livre que está funcionando em Criciúma a partir de setembro, serão convocados para uma reunião nos próximos dias. Na oportunidade eles serão convidados a expor seus produtos hortifrutigranjeiros no estande que a Prefeitura Municipal montará no distrito de Forquilha, em comemoração a Festa do Colono, que será realizada de 21 a 23 deste mês.

A informação é do secretário de Administração Municipal, Ilton Galm, que explicou: "com esta promoção todos terão uma idéia do que será a Feira Livre em Criciúma". O estande a ser construído obedecerá o modelo que foi sugerido pelo arquiteto Roberto Monteiro e posteriormente aprovado na primeira reunião com todos os agricultores nesta cidade. Atualmente já foram efetivadas vinte inscrições de agricultores, junto ao escritório regional da Acarese.

KR recebe prefeito de S. Veloso

O Prefeito Municipal de Salto Veloso, Abel Aboti, foi recebido em audiência na segunda-feira pelo governador Konder Reis. Na oportunidade estava acompanhado pelo Deputado Federal Angelino Rosa e pelo candidato a deputado estadual, Waldemar Mozzaquatro.

Salto Veloso quer do governo estadual a construção das linhas de eletrificação rural de Mendes e Consulta; assinatura de convênio para construção de pontes sobre os rios Veloso e São Bento; a instalação de uma agência do BESC e implantação da rede telefônica com dois canais. Com a Casan já foi assinado convênio para a construção do serviço de abastecimento de água.

BNCC financia armazenamento

Chapecô — O Banco Nacional de Crédito Cooperativo financiará Cr\$ 5 milhões 600 mil a Cooperativa Central do Oeste Catarinense para armazenagem de 250 toneladas de pernil, devido a incidência de peste suína africana. O contrato foi assinado sábado durante as festividades relacionadas ao Dia Internacional do Cooperativismo, realizadas nesta cidade.

Professora adverte sobre férias

Criciúma (Sucursal) — A Secretária de Educação e Cultura do Município, professora Marlene Milanez Justi, confirmou ontem que "nem todos os estudantes da rede municipal de ensino estão em férias totais, muitos participam do Festival de Artes promovido pela Escola de Música Bela Bartok".

Estão sendo ministrados cursos de teatro, pintura e iniciação musical que se estenderão até o final deste mês. Os participantes recebem bolsas de estudo oferecidas pela própria escola.

A professora Marlene garantiu também que "esses mesmos alunos já participaram dos referidos cursos do ano passado, quando da realização do primeiro Festival de Artes, e agora estão aperfeiçoando os conhecimentos anteriormente adquiridos nas respectivas áreas". Atualmente estão ligados a rede municipal de ensino, três mil e duzentos alunos.

Joinville cria conselho em defesa do meio ambiente

Joinville (Sucursal) — Após várias sugestões apresentadas pela Aprema - Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina, com sede em Joinville, através de reuniões, a Prefeitura de Joinville criou no início desta semana o Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente — Protema, que será vinculado à Secretaria de Serviços Públicos da Municipalidade. O novo órgão que deverá entrar em funcionamento definitivo com a posse de seus membros, pretende em primeiro plano estimular as autoridades federais, estaduais e municipais, instituições públicas e privadas, indústrias e particulares para a adoção de medidas e práticas que visem o equilíbrio ecológico do meio ambiente e defesa da saúde da população do município.

REPRESENTANTES

De acordo com o decreto, em seu artigo segundo, o Protema será constituído pelos seguintes membros:

um representante da Secretaria de Planejamento e Coordenação da Prefeitura; um representante da Secretaria de Serviços Públicos; um da Câmara Municipal de Vereadores; um da Fundação Municipal 25 de Julho; três da Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina - Aprema; um representante da Casan; um da Associação Comercial e Industrial de Joinville; um do IBDF, um da Associação dos Municípios do Nordeste - Amunesc, um da Escola Técnica Tupy, um da Associação Catarinense dos Reflorestadores; um da Fundação e Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente; um da Associação Joinvilense de Amadores de Orquídeas e um da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Joinville.

O decreto estabelece ainda que os representantes e suplentes serão indicados por suas entidades ou organismos e terão mandato de 2 anos, podendo ser reconduzidos; o exercício do mandato de conselho do Protema será sempre gratuito, sendo considerado serviço público; as entidades e organismos que fazem parte os membros indicados, indicarão seus representantes e suplentes ao prefeito municipal que os nomeará por decreto; em caso de necessidade de substituição do representante ou suplente de uma entidade ou organismo, este encaminhará ofício ao prefeito municipal indicando o nome do substituto e do substituído que completará o mandato.

O decreto afirma ainda que o presidente do Protema será o prefeito municipal e o substituído o secretário de Serviços Públicos.

Em Blumenau, comissão estuda preservação

Blumenau (Sucursal) — A comissão especial formada pelo prefeito Renato Vianna para realizar estudos, levantamentos e demarcações de áreas de preservação permanente do município, irá reunir-se nesta sexta-feira, quando serão firmadas as diretrizes de trabalho da comissão. Um dos primeiros problemas a ser analisado será a situação do Loteamento Santa Catarina, na rua Emílio Tallmann, nos fundos da Artex Bairro do Garcia, que teve suas obras embargadas pelo serviço de fiscalização de posturas.

Segundo o assessor de Meio Ambiente, Aleu Natal Longo, o embargo foi necessário pois os loteamentos sequer tinham autorização municipal para a terraplanagem. Agora a Aema en-

"Caso dos Irmãos Naves" amanhã em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — "O Caso dos Irmãos Naves", filme nacional baseado num caso verídico de erro judicial, ocorrido em Minas Gerais, será exibido amanhã às 20 horas no anfiteatro da Furb, aos estudantes da Faculdade de Ciências Jurídicas de Blumenau, numa promoção conjunta do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal e Diretoria Acadêmica Clóvis Belavista.

Públicos. Compete ao Protema: propor a aplicação no município das diretrizes e legislação da política nacional de proteção ao meio ambiente; promover o desenvolvimento de atividades relacionadas com o manejo dos recursos do meio ambiente e assessorar o Legislativo, dar pareceres e sugerir o aperfeiçoamento Legislativo quando for solicitado.

Diz ainda que o Protema integrará a estrutura organizacional da Prefeitura de Joinville e disporá de um regimento interno, a ser elaborado, que regulará sua estrutura administrativa e funcional. O órgão se reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que julgar conveniente a convocação de seu presidente. Terá um secretário executivo designado por um assessor da Secretaria de Serviços Públicos e que desempenhará as funções e serviços burocráticos.

Segundo Gert Fischer, presidente da Aprema, inicialmente o Protema deverá fiscalizar os seguintes problemas: lixo, aterro sanitário, evitar a destruição de mangues, loteamentos em áreas de preservação permanente, poluição atmosférica industrial e de veículos, as bacias que cortam e nascem no município cujos rios Mississippi, Braço e Água Vermelha, segundo Fischer estão sendo assasinados; poluição visual com a restrição ao uso de "out-doors", além de prestar colaboração junto ao IBDF, Fatma e SEMA na aplicação dos códigos florestais. Ele acrescentou que há planos para a criação em Joinville, do Código de Uso do Solo e Meio Ambiente, para loteamentos e outros fens.

CURSO

A Aprema estará promovendo na segunda quinzena de setembro, durante a semana da árvore, um curso a nível estadual sobre despejos industriais, o curso que não tem local definido para a sua realização, será ministrado pelo engenheiro Pedro Marcio Braile, autor do livro "Despejos Industriais". A inscrição custará Cr\$ 2 mil a cada participante e terá a duração de 32 horas de aulas intensivas.

Segundo Fischer, o curso é destinado às indústrias de grande e médio porte e objetiva mostrar aos 100 participantes de todo o Estado informações sobre o tema cujo tratamento dado aos despejos industriais existe pequenos investimentos não onerando o custo final do produto. Segundo ele, a seccional da Aprema de Jaraguá do Sul e a Acaprema de Blumenau se encarregarão de divulgar o curso nestas regiões.

Navio continua encalhado e coqueria protesta

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) — Hoje pela manhã, o juiz Mario Irineu Werner, da Comarca de São Francisco do Sul irá se pronunciar sobre a medida "cautelar de arresto" (garantia patrimonial) solicitada pela coqueria "São Francisco Ltda.", que se vê prejudicada com o atraso da descarga de 7.300 toneladas de carvão Coque pelo navio de bandeira grega "Lagada", cuja operação de descarga marcada para o dia 14 do mês passado, não pode ser efetivada devido ao encalhe do navio na barra do porto de São Francisco do Sul. O navio que se encontra detido desde ontem, devido a ação da indústria de coqueria, poderá ser liberado hoje, se os agentes marítimos indenizarem a empresa em prejuízos calculados em 150 mil dólares.

O ENCALHE

No último dia 14 o navio "Lagada", pertencente a "Lagada Shipping" de bandeira grega, ficou enca-

lhado num banco de areia próximo a barra do porto de São Francisco e somente conseguiu desencalhar-se no dia 19 de madrugada. Em seguida, rumou para o porto local onde efetuou a descarga de 7.300 toneladas de carvão coque destinada a "Coqueria São Francisco Ltda.", localizada ao lado da rodovia que liga o município à Joinville. Como a descarga não pode ser efetivada no dia 14 devido ao encalhe do navio, a empresa viu-se prejudicada em funcionamento normal e através dos advogados Leonardo Goulart e Ubiratan Pereira Guimarães, solicitaram uma indenização de 150 mil dólares pelos prejuízos. O atraso na descarga do carvão coque no dia marcado, provocou o esfriamento dos fornos da empresa, além da paralisação dos caminhões destinados para o transporte e a total ociosidade dos empregados.

Baseado no fato de que a carta de

afretamento do navio estabelece uma profundidade máxima de 23 pés na barra do canal de acesso do porto, os agentes marítimos justificam ao negar que estas determinações causaram o encalhe do navio, dizendo que elas estão completamente errôneas ao servirem de base para justificar o encalhe do navio, já que no dia em que isto ocorreu, ele estava com 22 pés e 10 polegadas. Eles alegam também que não ocorreu erro de navegação quando houve o encalhe.

Ontem de manhã, a "Lagada Shipping" que tem escritório no Rio de Janeiro encaminhou através de seu advogado, sua contestação que deu entrada no juízo da Comarca local, contra as acusações da Coqueria São Francisco. O navio "Lagada" possui uma tripulação de 20 homens distribuídos em 8 oficiais e 12 marinheiros. Tem um comprimento de 110 metros, calado máximo de 26 pés e tonelagem de 9.780.

Prefeito reclama do atraso no ressarcimento de prejuízos

Criciúma (Sucursal) — O Prefeito de Maracá, Antenor Apolinário de Oliveira reclamou na última reunião de Amesc o atraso do governo Federal em liberar recursos financeiros à região Sul do Estado, com vistas ao ressarcimento dos prejuízos causados pelas enchentes ocorridas em agosto do ano passado. Por esta razão solicitou a remessa de ofício ao Presidente da República e também aos ministros do Interior e do Planejamento.

Oliveira foi o primeiro a se manifestar na reunião da Associação dos Municípios do Sul do Estado de Santa Catarina—AMSESC, realizada em Lauro Muller. Ao solicitar que fossem enviados expedientes às autoridades federais, explicou que "as inundações provocaram consideráveis danos a diversos municípios, obrigando os prefeitos a lançar mão dos recursos disponíveis para a restauração de pontes, escolas, estradas, praças e outros bens públicos atingidos". Assegurou também que os investimentos feitos na ocasião "deixaram de ser aplicados em outros setores já

programados".

O prefeito lembrou ainda que "logo depois das enchentes, a Secretaria de Justiça do Estado enviou uma equipe da coordenadoria estadual de Defesa Civil para efetuar um completo levantamento dos danos provocados. O relatório elaborado, que especificava os prejuízos e quantificava os valores a serem repassados, foi englobado a um relatório final dos danos de todo o Estado, e encaminhado ao Ministro do Interior. Está na dependência dos referido órgão a liberação dos recursos pleiteados. Esperamos que a promessa seja cumprida, porque os municípios atingidos no sul passam graves problemas financeiros", disse Oliveira.

Movimento econômico

Na mesma reunião da AMSESC o prefeito de Timbó do Sul, Aristides José Bonn, solicitou severas punições aos industriais, comerciantes e produtores rurais que se negam a fazer devidamente a declaração do movimento econômico. Em ofício remetido à Secretaria da Fazenda do Estado, através da Associação, Bonn sugeriu que os infratores fiquem

impossibilitados de transacionar bens móveis e também de conseguir empréstimos bancários. Justificou sua severa sugestão dizendo que "algumas pessoas deixam de declarar o movimento econômico simplesmente porque o prefeito pertence ao partido político adversário, esquecendo-se de que esse procedimento está prejudicando o município e não ao prefeito como pretendem".

Verba para Hospital

O prefeito de Lauro Muller, Souvenir Dal Bó, solicitou nesta reunião que a diretoria da AMSESC gestione junto a presidência da Caixa Econômica Federal, para que seja urgentemente liberada a verba de Cr\$ 1 milhão e 80 mil do empréstimo pretendido pelo Hospital Municipal Henrique Lage. Esclareceu que a concessão do financiamento já foi autorizada através de decreto do presidente da República, "porém a Caixa Econômica Federal alega falta de recursos e não efetua a operação. Com esta verba iríamos ampliar as dependências do hospital, para efeito inclusive de reclassificação junto ao INPS".

Vianna reafirma que continua discriminação

Blumenau (Sucursal) — O prefeito Renato Vianna, em nota à imprensa, afirmou ontem que "os esclarecimentos prestados pelo atual presidente da Ammvi, Prefeito Henry Paul, da cidade de Timbó, em parte confirmam as nossas declarações, divulgadas pela imprensa em data de 26/6/78, quanto à discriminação existente na Ammvi, preterindo reivindicações dos prefeitos de municípios governados pelo MDB que integram a referida associação". O executivo blumenauense salienta que "não somos mentirosos porque estas afirmações repousam em declarações prestadas também à imprensa pelos prefeitos de Pomerode, Henrique Drews Filho, e de Gaspar, Luiz Fernando Polli".

"Reconheço a presidência da Ammvi" diz a nota — "que a patrulha mecanizada de obras, dirigida por Nicolau Malburg, tem realmente marginalizado completamente: os municípios de Gaspar e Pomerode, reafirmando o que diz o prefeito Drews". Segundo ele, "este ano, a patrulha mecanizada que o governo coloca à disposição das associações dos municípios, esteve em todos os 10 que integram a Associação do Médio Vale do Itajaí, com exceção de Gaspar e Pomerode (edição do jornal O ESTADO, de 18.06.78, página 3)".

"Acrese notar que Blumenau", prossegue Vianna, "embora não integre a Ammvi vem indiretamente prestando até sua colaboração, e bastante significativa, pois os carros do Corpo de Bombeiros e Rádio Patrulha quando se deslocam para atender incêndios ou diligências nos municípios da Região do Médio Vale gastam a gasolina paga pela Prefeitura de Blumenau, telefone igualmente pago dos cofres públicos blumenauenses e os concertos dos referidos veículos são efetuados na oficina da Prefeitura de Blumenau".

"Aliás, o prefeito de Blumenau — diz Vianna, somente acreditaria na inexistência de discriminação por parte da Ammvi, quando seus membros representativos dos diversos municípios que a integram, elegerem por questão de direito, importância e justiça, dentro do critério de rodízio, um prefeito do Movimento Democrático Brasileiro, seja de Gaspar ou Pomerode, para presidir-la".

Empresários de pesca pedem subsídiação de estoques

Itajaí (Sucursal) — A subsídiação de estocagem foi a principal reivindicação dos empresários de pesca de todo Estado, que participaram ontem de uma reunião promovida pela Associação Comercial e Industrial com técnicos do Ministério da Agricultura e da Sudepe—Superintendência do Desenvolvimento da Pesca.

Esta foi a primeira reunião no Brasil, segundo os técnicos, tendo como tema principal o estoque regulador de pescado. Cerca de 30 empresários do setor participaram do encontro que contou com a presença do Coordenador de Planejamento da Secretaria Nacional de Abastecimento do Ministério da Agricultura, Nalcir Salomé Silva, coordenador da Secretaria Nacional da Produção, Aécio Moura da Silva, e do técnico de Administração do Departamento de Incentivos Fiscais da Sudepe, Petrónio Borges.

Segundo o presidente da ACII, Noemi dos Santos Cruz, este foi o primeiro de uma série de encontros, tendo como objetivo sensibilizar as autoridades do setor pesqueiro, para a premente necessidade de se estudar uma fórmula adequada para a solução do problema de estocagem de pescado e equilíbrio de mercado, face a sazonalidade da indústria.

Para os empresários, que se mostraram satisfeitos com o tratamento que estão recebendo por parte da Sudepe nos últimos meses, a subsídiação da estocagem pelo Governo, viria corrigir a ociosidade em que as indústrias permanecem durante o período

considerado de baixa produção.

No entender da maioria, estas empresas operam com potencial total de produção, somente a metade do ano, caracterizando-se como indústrias sazonais. A outra metade do ano, permanecem ociosas, representando consideráveis prejuízos para o setor.

Assim, reivindicaram a estocagem do pescado nas épocas consideradas de alta produção nos armazéns da Cibrazem ou em frigoríficos particulares e entrepostos, com incentivos financeiros do Governo, que seriam compensados posteriormente sem juros e correção monetária.

Os técnicos afirmaram que tratava-se de uma reunião inicial, onde o problema era analisado em primeiro plano, sendo que o encontro destinava-se mais a recolher sugestões que serão utilizadas no Programa de Estoque Regulador de Pescado, cujo projeto está em fase de elaboração.

Fransaram também que a subsídiação para a estocagem de pescado, será nos moldes do Programa de Armazenamento da Carne Bovina, adotado pelo Ministério da Agricultura.

Outro aspecto abordado durante o encontro foi a necessidade de estudos para envolver a intermediação dos produtos pesqueiros, face a denúncia dos empresários, de que o produto sofre uma majoração nos preços de maneira desordenada, depois que o pescador artesanal o entrega aos intermediários.

Projeto de canalização do Rio Criciúma está pronto e calçadão sairá mesmo

Criciúma (Sucursal) — A Companhia de Desenvolvimento e Planejamento de Criciúma-Codepla, já concluiu o projeto para canalização do Rio Criciúma no segundo semestre deste ano. Com esta obra será providenciado um desvio na parte central da cidade, que não oferece ações necessárias para o seu percurso. O engenheiro José Augusto Hülse, diretor da Companhia, esclareceu que "no momento faremos todo o levantamento e todo o nivelamento da área a ser atendida, para depois serem iniciadas as obras. Além disto teremos que depender dos recursos da Prefeitura Municipal". A área a ser atendida compreende as ruas Marcos Rovaris, Coronel Pedro Benedit, Araranguá e Avenida Getúlio Vargas.

— Vamos desviar o rio do centro da cidade, pois atualmente ele não encontra opções necessárias para o seu percurso, e com isso provoca inundações com qualquer chuva.

A canalização será efetuada num trecho de dois quilômetros do rio Criciúma, e que atravessa todo o centro da cidade. Para a execução dos serviços será obrigatória a remoção de redes da Casan, Telesc e de esgotos. Com as obras de canalização do rio, serão iniciados também os serviços para cumprimento do projeto de esgoto cloacal para o centro da cidade, que está concluído, mas ainda não foi utilizado.

O Rio Criciúma nasce no Morro Cechinel, desembocando suas águas no Rio São Bento. A princípio não causa nenhum transtorno à população. Mas devido a sua utilização para depósito de lixo pela população, provoca sérios problemas, principalmente no centro da cidade.

O rio está muito obs-

truído pelas construções que foram feitas sobre ele. Não existem condições para sua vazão normal, pois ele está estrangulado. Os despejos também contribuem na área central para o seu congestionamento.

O médico responsável pelo Departamento Autônomo de Saúde Pública, Leo Boeira Cassetari, afirmou que foi feito um levantamento de saneamento ambiental sobre o problema, devido as queixas dos moradores. Mas depois foi constatado que os próprios municípios são responsáveis por sua poluição jogando detritos e toda espécie de lixo. Isto também causa foco de doenças diferentes.

As obras para canalização do Rio Criciúma deverão ser iniciadas ainda este ano. "Vamos começar os serviços no segundo semestre deste ano. Só não posso fixar data exata porque ainda foi decidida," declarou o engenheiro José Hülse, diretor da Codepla. O custo está orçado em Cr\$ 10 milhões, e a sua execução obedecerá divisões em trechos. "Vamos dividir todo o trecho em aproximadamente 10 partes. Cada equipe responsabiliza-se por uma parte, e assim os serviços serão executados com mais rapidez".

Recentemente a Câmara Municipal aprovou projeto de lei, autorizando o prefeito municipal a contrair empréstimo com instituições financeiras no valor de Cr\$ 21 milhões 500 mil. Na justificativa para utilização da verba, o prefeito incluiu a canalização do Rio Criciúma.

CALÇADÃO

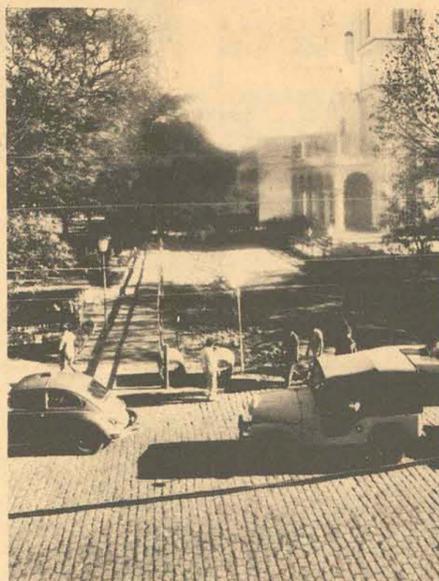
No final do ano passado os logistas do centro da cidade iniciaram um movimento contra a implantação do calçadão ao redor da Praça Nereu Ramos, entendendo ser "desnecessária e

incômoda". Alegavam os logistas que "a própria praça já serve para desafogar o tráfego para o pedestre. Isto só irá prejudicar as nossas vendas, pois ninguém deixará de comprar em outras lojas onde conseguem encontrar o carro na porta".

No entanto as reclamações não impediram que a prefeitura, através da Codepla, iniciasse as obras na semana passada. O projeto elaborado pelo arquiteto Manoel Coelho, de Curitiba, será implantado em duas etapas. Primeiramente será o calçadão nas artérias que fazem frente com a Igreja Matriz e com a Pavone Calçados. Depois, numa outra etapa, será implantado o restante, que seriam mais dois lados da praça, explicou o engenheiro José Hülse. As previsões estabelecem para o dia 10 de dezembro a inauguração da primeira parte do calçadão da Praça Nereu Ramos.

Para o diretor da Codepla, este calçadão "irá ampliar a área de lazer e de circulação na faixa de pedestres. Onde foi implantado o calçadão o comércio só teve lucros". Acusou os comerciantes revoltados de "comodistas", já que o calçadão obrigará que deixem os seus carros em locais mais apropriados. "Isto será uma boa iniciativa para o comércio, para os pedestres e para o trânsito". Bares e lanchonetes serão implantadas ao ar livre, "dando um novo sentido de vida coletiva ao criciúmeno".

— Quem tem bons preços e bons artigos só será beneficiado. O Clube de Diretores Logistas e a Associação Comercial e Industrial ainda fazem algumas interações, vendo problemas que não vão existir. Se não fosse para melhorar, esta vultuosa obra não estaria sendo feita.



As obras do calçadão começaram na semana passada.



O rio será desviado do centro da cidade.

O engenheiro José Augusto Hülse afirmou também que o custo para implantação da primeira etapa está orçado em Cr\$ 3 milhões. Atualmente estão sendo realizados os serviços de remoção e preparação

para infra-estrutura. Posteriormente serão iniciadas as obras de implantação propriamente ditas. afirmou também o engenheiro que todo o sistema de iluminação da Praça Nereu Ramos será remodelado.

Konder inaugura e assina convênios hoje em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Para participar de parte da programação do Festival de Inverno e presidir diversas solenidades de inaugurações e assinaturas de convênios, estará hoje nesta cidade o governador Antonio Carlos Konder Reis.

O chefe do executivo estadual chegará por volta de 19 horas, segundo informou o prefeito Amílcar Gazaniga, sendo recepcionado nas novas instalações da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí-Codesi, no Primeiro Distrito Industrial, onde também serão desenvolvidas as demais cerimônias.

Na ocasião o governador presidirá a inauguração na nova sede da Codesi, fará a entrega do restante da verba Estadual para a construção da Avenida Beira Rio, assistirá a criação de novos conselhos comunitários nos bairros Imaruá, Fazenda e Itaipava, além de apresentação dos conselhos em formação dos bairros São Judas Tadeu, Jardim Esperança, Alto Cordeiro e Costa Cavalanti. Em seguida, dará posse a diretoria dos conselhos dos bairros Nova Brasília, Barra do Rio, Jardim Progresso, São Vicente e Rio do Meio.

Finalizando as solenidades naquele local, o governador presidirá a assinatura de contrato de financiamento para a construção do

Centro de Frigorificação do Estado. O projeto, que será executado pelas Centrais de Estocagem de Santa Catarina, empresa de iniciativa privada associada ao Governo do Estado, terá um investimento global da ordem de Cr\$ 95 milhões, sendo Cr\$ 25 milhões com recursos próprios e Cr\$ 70 milhões com recursos do Banco Central do Brasil, repassados pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - Badesc. Participam também do controle acionário da Cesca, a Empresa de Frigoríficos e Conexos Ltda., Companhia Catarinense de Armazenamento - Cocar, Procrape, Maykawa do Japão e Fundação Tupy de Joinville.

O projeto prevê uma área construída de 1 mil metros quadrados, com capacidade para armazenar 10 mil toneladas de alimentos e atuando como um dispositivo regulador de mercado, ampliando os prazos de armazenagens vigentes, possibilitando a frigorificação de alimentos, sem que estes, percam as características nutritivas e de sabor.

Em seguida, Konder Reis participará da abertura da Feira de Arte e do Livro, Catarinense do VI Festival de Inverno, no Largo da Matriz do Santíssimo Sacramento e depois visitará o campus universitário da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí.

Ebrasa construirá 12 barcos pesqueiros para o México

Itajaí (Sucursal) - A Empresa Brasileira de Construção Naval - Ebrasa, desta cidade, assinou no último dia 28 de junho, na cidade do México, um contrato com o Governo daquele país para a construção de 12 barcos pesqueiros, como resultado final da licitação pública internacional patrocinada pelo Governo mexicano e Banco Interamericano de Desenvolvimento, vencida pela empresa itajaiense no final do ano passado.

As embarcações destinam-se a pesca de camarão, tendo um comprimento de 22 metros, boca moldada de 6 metros, capacidade

de água potável de 9 metros cúbicos, capacidade de combustível de 43 metros cúbicos, acomodações para 7 tripulantes, possuindo também todos os instrumentos de navegação necessários a finalidade a que se destinam.

A operação será garantida pelo Governo mexicano, sendo que no Brasil a transação comercial teve a cobertura do Itamarati, Banco do Brasil e do Instituto de Resseguros do Brasil. A operação carreará divisas para o Brasil da ordem de 4 milhões de dólares.

As embarcações serão construídas dentro dos padrões de construção naval da Ebrasa, devendo serem entregues dentro de um ano.

Loch pede saneamento e dragagem em Criciúma

Criciúma (Sucursal) - O Vereador Woimer Loch (Arena), através da Câmara Municipal, enviou ofício ao chefe da Décima Primeira Diretoria Regional do DNOS, Aurélio Carlos Remor, contendo uma relação de obras de dragagens e saneamentos "que devem ser executadas com a máxima urgência neste município".

Conforme ficou esclarecido em recente entendimento verbal entre o vereador e o diretor do DNOS, Woimer Loch remeteu ofício ao órgão especificando "as obras de dragagem e saneamento prioritárias para a população deste município". Foi solicitada dragagem e retificação do Rio Mãe Luzia, desde o seu entroncamento com o Rio São Bento até proximidades do município de Maracajá, dragagem e retificação do Rio Sangão, e prosseguimento ao trecho já executado, a jusante, da Vila Sangão até o município de Maracajá. Loch solicitou também dragagens e retificações em nove sangas. Foram citadas Sanga do Engenho, Sanga do Café, Sanga do Jacu, Sanga Perdida, Sanga Linha Kulkamp até o centro do Distrito de Forquilha.

Sanga Linha Westrup, Sanga do Caetece, Sanga do Coqueiro e Sanga da Primeira Linha. O vereador também solicitou no ofício a retificação e revestimento do canal do Rio Criciúma, no centro da sede do município. "Este trabalho, dependendo dos contatos que serão mantidos, poderão ser executados em convênio com a Prefeitura", frisou.

O levantamento das necessidades apontadas foi efetuado com participação do representante do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, nesta região, Nadir Rocha, conhecedor do problema.

Através do requerimento da Câmara Municipal de Criciúma, o vereador solicitou ainda emissão de correspondência a Companhia Carbonífera Próspera, a respeito do desvio da estrada de ferro que está sendo projetada. "Estamos preocupados que o desvio venha a prejudicar os moradores da localidade de Sangão". Segundo consta o projeto está no período de estudos, havendo por conseguinte possibilidades de modificações "caso elas sejam necessárias e atendam ambas as partes".

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC.

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O DOUTOR GUIDO SCHREINER PEREIRA - JUIZ DE DIREITO, EM EXERCÍCIO, NA 1.ª VARA DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa que, por meio deste ficam **CITADOS** o senhor ANTÔNIO CARLOS SCHAIDT e sua mulher SUELI TERESINHA GUIMARÃES SCHAIDT, brasileiros, casados, ele escrivão e ela comerciante, em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo e despacho de fls. 40 a seguir transcritos: **PETIÇÃO INICIAL:** EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVIL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, SUL BRASILEIRO - CREDITO IMOBILIÁRIO S.A., instituição financeira, com sede à Rua dos Andradas 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CGCMF, sob n.º 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente n.º A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, inscrita sob n.º 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu advogado que está subscreve, (doc. 01), vem à presença de V. Exa., com fundamento na Lei Federal n.º 5.741 de 1.º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra ANTÔNIO CARLOS SCHAIDT, secundário e sua mulher SUELI TERESINHA GUIMARÃES SCHAIDT, comerciantes, brasileiros, domiciliados e residentes à Estrada Geral Picadas do Sul - lote n.º 22, quadra "A" - CONJ. RES. VILA RICA, nesta cidade, inscritos no CPF sob n.º 019.452.829-15. (1) Os DEVEDORES são senhores e legítimos possuidores dos imóveis a seguir descritos e caracterizados: uma casa residencial de alvenaria n.º 05, com a área construída de 92,96 metros quadrados e respectivo terreno designado por lote n.º 22, da quadra "A" com área de 363,83m2 do Conjunto Residencial Vila Rica, no Loteamento Jardim Vila Rica, nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: frente, em 12,50 metros, com a Estrada Geral Picadas do Sul; fundos, em 12,20 metros, com uma área verde; lado direito, em 30,60 metros, com o lote n.º 21, da vendadora; e, lado esquerdo, em 30,80 metros com o lote n.º 23, da vendadora. Dito imóvel foi havido pelos DEVEDORES, por compra feita à EXECUTIVE INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA., através de contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel mútuo com pacto adjecto de hipoteca. (2) Os imóveis supra mencionados foram adquiridos com recursos provenientes de empréstimos concedidos através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro de Habitação e acham-se registrados R. 1, feito na matr. n.º 3623 do Livro n.º 2RG, do Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. (3) A CREDORA, por força do instrumento que formalizou os empréstimos aludidos na alínea anterior e demais documentos anexos (docs.) 02 a 09, tornou-se titular de créditos perante os devedores nos valores iniciais de Cr\$ 327.000,00 a ser-lhe pagos através de prestações mensais e sucessivas (1). (1) Contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjecto de hipoteca; Cédula Hipotecária Integral n.º 1.498/77 - Série AE/SC; Certidão do Registro de Imóveis. (4) OS DEVEDORES, em garantia das dívidas contraídas e que geraram os créditos ora executados, constituíram sobre os imóveis objetos do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca que se acha registrada sob n.º R2, feito na matrícula n.º 3623; do livro n.º 02 de Registro Geral, do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que os DEVEDORES deixaram, injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos embargos desde 03.01.78 devendo, por conseguinte, à CREDORA a importância de Cr\$ 20.847,62, incluída a prestação vencida em 03.04.1978, conforme os dados numéricos constantes do quadros demonstrativo que instruem (docs. 10v). (6) A CREDORA, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu avisos de reclamação de pagamento (docs. 11), sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se, por via de consequência, o vencimento antecipado das dívidas contraídas pelos DEVEDORES. (2) Face ao exposto, a CREDORA requer: (a) a citação dos DEVEDORES, já qualificados nos termos do art. 3.º da Lei 5.741, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem à CREDORA a quantia de Cr\$ 21.306,42, sob pena de penhora dos imóveis hipotecados; (b) seja dado ciência aos próprios DEVEDORES de que lhes é facultado purgar a mora em que incidiram, nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 20.847,62 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alvitadas, os DEVEDORES deverão responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador dos débitos em cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o artigo 4.º, da Lei n.º 5.741, caso os imóveis venham a ser penhorados ou arremastados; (e) que as intimações de seus patronos sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à Rua Felipe Schmidt, n.º 21, 3.º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente, os benefícios do § 2.º do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa Cr\$ 476.088,69. Pede Deferimento São José, 30 de maio de 1978. (ass) pp. Luiz Adalberto Villa REAL - CPF 050.139.090-0AB/SC-2499-A. **PETIÇÃO DE FLS. 39:** EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, SUL BRASILEIRO - CREDITO IMOBILIÁRIO S/A nos autos do processo de Execução que move a ANTONIO CARLOS SCHAIDT e sua mulher, por seu procurador firmatário, em face da certidão do Ofício de Justiça que dá fé dos devedores se encontrarem em lugar incerto e não sabido, com fundamento no disposto no art. 3.º, § 2.º, da Lei n.º 5.741, de 01.12.1971, requer respectivamente à V. Exa., se digno ordenar seja a citação efetivada por edital, pelo prazo de 10 (dez) dias. Pede Deferimento, São José, 20 de junho de 1978. (ass) pp. Luiz Adalberto Villa REAL - CPF n.º 050.139.090-15-0AB/SC-2499-A. **DESPACHO:** Junte-se. Como requer. Prazo do edital 30 (trinta) dias. Em 21.06.1978. (ass) GUIDO SCHREINER PEREIRA - Juiz de Direito. **DESPACHO DE FLS. 40:** Vistos em correção. Retifico o despacho de fls. 39, quanto ao prazo do edital, que é de 10 (dez) dias, segundo o disposto no art. 3.º, parágrafo 2.º, da Lei n.º 5.741, 01.12.1971. E.º 27. 1978. (ass) GUIDO SCHREINER PEREIRA, Juiz de Direito. **ADVERTÊNCIA DO ART. 285, DO C.P.C.** Ficam identificados os réus de que de conformidade com a segunda parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de defesa, importa em revelia, reputando-se verdadeiros os fatos alegados pela autora. O prazo para responder e de 10 (dez) dias. CUMPRAM-SE NA FORMA DA LEI. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância determino o MM. Juiz de Direito a expedição do presente edital que deverá ser publicado na forma da lei e afixado cópia na sede deste Juízo, no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Wilson Jensen, Escrivão o fiz datilografar e o subscrevi.

GUIDO SCHREINER PEREIRA
Juiz de Direito

AVISO

COMISSÃO DE LICITAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS N.º 03/78

A Comissão de Licitações designada pelo Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina comunica que fará realizar às 15,00 horas do dia 25 de julho de 1978, Tomada de Preços N.º 03/78, cujo Edital assim se reúne.

1 - OBJETO DA LICITAÇÃO
Serão licitados Preços e condições para fornecimento de Móveis para a Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina.

2 - EDITAL E ESPECIFICAÇÕES
O Edital e os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos diariamente, na Sede da DRT/SC, sito à Rua Vitor Meirelles n.º 44, no horário das 13,00 às 17,00 horas.

3 - CADASTRO
Poderão participar da licitação os interessados cadastrados na especificação supra, na Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina.

Florianópolis, 26 de Junho de 1978

ODILON SILVA
Presidente

HYSTER TOP O SUPORTE TÉCNICO DA MELHOR EMPILHADEIRA JÁ ESTÁ NO SEU DISTRIBUIDOR HYSTER.



Hyster Top é uma assessoria exclusiva da Hyster e seus distribuidores. É um sistema seguro e inteligente, que se inicia mesmo antes da compra de equipamento, através de uma análise dos seus problemas de movimentação de materiais.

E prossegue com a indicação do equipamento adequado e o constante desenvolvimento de um amplo programa que inclui: sugestão de um estoque de peças, manutenção preventiva e corretiva, cursos para operadores e mecânicos, normas de segurança e prestação de outros serviços.

Hyster Top está à sua disposição no seu distribuidor Hyster.
HYSTER TOP - uma atitude de respeito ao seu investimento.

Mesblame
DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Curitiba - Rua Marechal Floriano Peixoto, 5069
Tel.: 76-4633

CR\$ 230 MIL EM CONCURSO. PARTICIPE!

Se você tem idéias que permitam aprimorar, em defesa do consumidor, o sistema interventivo no abastecimento, participe do concurso nacional instituído pela SUNAB.

Escreva suas sugestões, num mínimo de duas laudas datilografadas, com original e duas cópias, e envie os trabalhos à Delegacia do órgão, com proposições justificadas de normas, medidas ou técnicas que ofereçam subsídios à atuação da SUNAB.

Os trabalhos deverão ser entregues de 1.º de junho a 30 de julho. Comissões de seleção escolherão os três melhores em cada Estado, Território e no Distrito Federal, que serão premiados com Cr\$ 2.000,00 cada um.

Em Brasília, será feito o julgamento final do concurso, com prêmios de Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 10.000,00 para o primeiro, segundo e terceiro colocados. Participe. Sua colaboração é valiosa. Procure a Delegacia da SUNAB para informações mais detalhadas sobre o concurso.



Sadat entrega hoje a Begin "pacote" que promete a paz

China provoca a fragmentação do comunismo asiático

Tóquio — A decisão da China antontem de cancelar todos os seus projetos de ajuda ao Vietnã constitui um acontecimento histórico, com o que termina a fragmentação do comunismo asiático.

Será difícil, para não dizer impossível, dar marcha-ré em uma medida tão drástica como esta. Independentemente do que ocorra agora, as relações entre os estados comunistas asiáticos — Laos, Camboja, Vietnã, Coreia do Norte e China — não voltarão a ser as mesmas. A unidade pela qual tanto trabalhou o falecido primeiro-ministro Chou En Lai e que conseguiu formar durante a guerra do Vietnã foi feita em pedaços.

Os chineses, mais que qualquer outro país, devem estar atentos das consequências de sua ação. Foi a retirada, em 1960, dos técnicos e os projetos de ajuda soviéticos, inclusive os preparativos da primeira bomba atômica chinesa, o que assinalou o rompimento final entre Pequim e Moscou.

A determinação da China de marchar sozinha à frente, contribuiu em grande escala ao processo de descentralização comunista na Europa Oriental.

A partir de então, os antigos satélites da União Soviética escolheram seu próprio caminho para o comunismo, e trataram com maior ou menor êxito de cortar o cordão umbilical que lhes uniu durante anos a Moscou.

Chou En Lai sonhou com uma frente unida comunista asiática, que tivesse Pequim como centro, porém, subestimou, exatamente como ocorreu a Joseph Stalin antes que a ele, as poderosas forças centrífugas do nacionalismo.

Apenas 3 anos depois da vitória comunista na Indochina, Laos, Camboja, e Vietnã não superditaram o comunismo ao interesse de sua defesa nacional.

Antigas animosidades, reclamações fronteiriças e discussões étnicas parecem ter sido mais importantes para eles que o ideal comunista da unidade.

A situação, em muitos aspectos, é obra da própria China. Começou com seu apoio ao grupo equivocadamente do Camboja, ao temperamental ex-rei e chefe de Estado desse país Norodom Sihanouk.

Quando Sihanouk não conseguiu desempenhar uma papel importante na situação política de pós-guerra, a China se comprometeu demasiadamente com o Exército Vermelho do Kmer, que aparecia no controle da situação.

Seu segundo erro foi apoiar aos comunistas cambojanos em sua luta fronteiriça com Vietnã. Até então, os vietnamitas haviam conseguido manter uma posição equidistante entre Moscou e Pequim, porém, agora, estimulado pela União Soviética, Hanói se separou da China e se inclinou para o Kremlin.

A ansiedade da China em torno da presença soviética cada vez maior na Indochina explica sua determinação de aproximar-se aos Estados Unidos e Japão, e seu desejo de melhorar sua imagem na Coreia do Norte.

Há alguns anos a China temia ver-se rodeada pelos Estados Unidos, porém agora este perigo se dissipou e se considera apertada por ambos os extremos de uma pinça que é controlada pela União Soviética.

Isto explica que considere a questão do hegemonismo, o domínio da Ásia por uma potência, como questão de importância primordial e seu desejo de incluir uma cláusula anti-hegemonia em seu tratado de paz pendente como Japão.

Tudo isto, de certa forma, constitui uma boa notícia para os países não comunista da Ásia. Uma Indochina desunida estaria demasiada preocupada com seus problemas internos e externos para constituir uma séria ameaça a sua independência.

Ministro do Vietnã não vê prejuízos na retirada chinesa

Bangkok, Tailândia — O vice-ministro de Relações Exteriores do Vietnã, Phan Hien, disse que a decisão chinesa de retirar toda sua ajuda ao país não a afetará seriamente seus programas de desenvolvimento.

O funcionário expressou numa entrevista de imprensa no aeroporto de Bangkok que a China cancelou a maior parte de sua ajuda nos últimos dois anos e que a eliminação ontem do restante não "afetou tanto".

A ajuda chinesa ao Vietnã durante os últimos 20 anos subiu a 14 bilhões de dólares.

Pequim anunciou que havia cortado sua ajuda ao Vietnã e retirado do país os técnicos chineses que trabalhavam ali, porque o Vietnã intensificou suas "atividades anti-chinesas e o ostracismo dos residentes chineses no Vietnã".

Hien negou que seu governo estivesse perseguindo os residentes de ascendência chinesa no Vietnã. Disse, numa longa declaração, que depois de décadas de guerra, a política exterior vietnamita baseava-se em buscar amigos, e não inimigos.

Conferência episcopal em Bogotá prepara agenda de Puebla

Bogotá — Cardeais, arcebispos e bispos da América Latina reiteraram ontem "os sentimentos de afeto e adesão" ao Papa Paulo VI e lhe informaram que estão trabalhando aqui nos preparativos da terceira Conferência Episcopal "para plasmar no continente a civilização do amor tão ansiada por Vossa Santidade".

Cerca de 60 hierarcas da Igreja Católica latino-americana estão reunidos Bogotá desde o último domingo, fazendo um balanço do trabalho pastoral desenvolvido nos últimos anos e preparando o texto final do documento de consulta para a Conferência Episcopal que se reunirá em Puebla, México, a partir de 12 de outubro, na qual a Igreja apresentará suas metas até o início do século XXI.

Os prelados enviaram uma mensagem ao Papa Paulo VI pelos 15 anos de seu pontificado e expressaram "a gratidão da Igreja universal por seu constante e luminoso Magistério; sua firme e incansável condução pastoral; a promoção da paz mundial e a especial benevolência para com a América Latina".

Paulo VI inaugurará, com uma transmissão pela televisão via satélite, diretamente do Vaticano, a conferência de Puebla, que reunirá 300 dirigentes da igreja latino-americana para o estudo fundamental do tema da "evangelização no presente e no futuro da América Latina".

A conferência preparatória de Bogotá se dividiu em comissões que estudam os informes sobre o trabalho evangelizador de cada episcopado e as conclusões das conferências regiões do Brasil, países do Cone Sul, área boliviana, centro-América, México e Caribe sobre os pontos fundamentais da declaração de Puebla.



As forças de paz, de plantão, não conseguem deter o conflito.

A situação voltou a explodir, anuncia a rádio Voz do Líbano.

Beirute, Líbano — Os artillheiros voltaram ontem a abrir fogo contra o populoso setor de Ashrafiyeh, 18 horas depois de ter sido declarada uma trégua entre as forças de paz da Liga Árabe e as milícias cristãs no conflito Leste de Beirute.

Enquanto se ouvia o ruído dos canhões, as "balas dos franco-atiradores atingiam as janelas dos prédios e os automóveis", segundo os moradores. "A situação voltou a explodir", declarou a rádio "Voz do Líbano", do partido Falangista Cristão. "Ashrafiyeh é submetido a intenso fogo de foguetes". A rádio transmitiu sob o barulho de explosões intermitentes. "O canhão e os disparos de foguetes se intensificaram. Os cidadãos são aconselhados a se abrigarem em refúgios e sótãos", adiantou a emissora.

Os canhões estiveram em silêncio durante a noite depois de três dias de luta no pior confronto entre as forças de paz sírias e as milícias libanesas diretas desde que terminou a guerra civil desta Nação.

O ex-presidente Camille Chamoun, chefe do Partido Liberal Nacional, que comanda

as milícias "Tigres", condenou o canhão sírio e exigiu que toda a força de paz da Liga Árabe "abandone o Líbano imediatamente".

"Os agressores são conhecidos e seus nomes estão aqui na boca de todos", disse Chamoun numa declaração transmitida pela rádio direitista. "A última erupção de conflitos tornou imperativo que os sírios se tenham convertido em "protetores de agressores".

A Frente dirigiu um apelo aos Estados Unidos, União Soviética, França, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e o Vaticano para que detinham a agressão, "ou a sociedade livre do Líbano será exterminada".

Advertiu que "se a sociedade libanesa for liquidada, as questões das minorias de todo o Oriente Médio serão reativadas". Comentou-se que desde que foram reiniciados os combates no final da semana passada, morreram 132 libaneses e outros 517 sofreram ferimentos. Os danos foram calculados em mais de 10 milhões de dólares. Não se informou sobre as baixas sírias.

O presidente sírio, Hafez As-

sad, ordenou as suas tropas que "permaneam em suas atuais posições... para silenciar qualquer fogo hostil". Os jornais pró-sírios informaram que o presidente fixou duas condições para a trégua:

1- Que as tropas sírias assumam posições nas bases cristãs.

2- Que os oficiais do Exército Libanês que cooperaram com as forças israelenses na recente invasão do Sul do Líbano sejam destituídos e que os milicianos cristãos que mantêm posições ao longo da fronteira israelense não cedam às forças de paz das Nações Unidas.

Os diários dizem que Assad e o pre-acertaram essas condições no mês passado. Acusam os partidos direitistas Falange Cristã e Nacional Liberal e suas milícias, objetivos dos sírios em Beirute durante os últimos três dias, de "obstruir" o acordo.

Os porta-vozes cristãos replicaram que as zonas cristãs de segurança deveriam ser mantidas pelas forças cristãs-libanesas e os sírios deveriam concentrar-se em restringir a atividade guerrilheira palestina em outras partes do país.



Gonzales (ao centro) é removido pela segurança de Porto Rico

Cônsul chileno é libertado após 20 horas de sequestro

San Juan, Porto Rico — Um homem e uma mulher que ocuparam o consulado chileno nesta capital e mantiveram com reféns o cônsul e outras pessoas por vinte horas se entregaram ontem às autoridades, aparentemente sem conseguir seu propósito.

O homem e a mulher haviam exigido a liberdade dos nacionalistas porto-riquenhos presos nos Estados Unidos e o cancelamento da festa do dia da independência dos Estados Unidos, em Porto Rico.

Porto Rico é um país livre associado da União Americana. Pouco antes do meio-dia de ontem, o cônsul geral do Chile, Ramon Ruiz Gonzales, foi libertado pelos sequestradores que invadiram as dependências consulares na tarde de antontem, minutos depois também foi libertado um funcionário do consulado, não identificado.

Posteriormente, se entregaram aos agentes do FBI um homem e uma mulher. O agente federal Julio Vieira identificou o homem como L. Marciano e a mulher pelo primeiro nome de Lydia. Os detidos foram levados pelos agentes a um Departamento Federal em Hato Rey para a abertura do processo.

Um cinquenta pessoas, portando bandeiras de Porto Rico, se reuniram além do cerco policial ao edifício onde está localizado o consulado. Os manifestantes gritavam em coro "liberdade, liberdade" quando os dois sequestradores foram tirados do prédio.

Pouco depois da ocupação do consulado, agentes do FBI

disseram à imprensa que três homens e uma mulher tinham sido responsáveis pela ação. Originalmente, os sequestradores exigiram a liberdade imediata e incondicional dos quatro presos nacionalistas em território norte-americano e o cancelamento dos atos oficiais comemorativos do aniversário da independência dos Estados Unidos.

Carlos Carballo, oficial de ligação do FBI com a imprensa, disse que as novas exigências dos sequestradores eram de que "se os atos oficiais do governo de Porto Rico não pudessem ser cancelados, deveria pelo menos ser emitida uma declaração de apelo aos porto-riquenhos para que não comparecessem".

Pediram ainda que a nível da Casa Branca, em Washington, lhes fosse prometido um início de negociações para libertação dos presos nacionalistas.

Pouco antes do término do caso, o procurador Geral dos Estados Unidos, Griffin Bell, emitiu umas declarações reconhecendo que devido as tradições hispânicas, há comemorações aniversárias de maior significado aqui do que a de quatro de julho. As declarações de Bell foram divulgadas por Bruno Harris, um cidadão chileno que interveio como mediador das conversações com os sequestradores.

Durante a noite, os sequestradores, que não exigiram salvo-conduto ou imunidade por parte das autoridades, pediram a assistência legal de dois advogados, Ricardo Rechany e Steve Segal.

Telaviv - Israel espera receber hoje o "pacote" de propostas de paz egípcia na esperança de analisá-lo minuciosamente antes do reinício, em Londres, das conversações diretas entre os ministros de relações exteriores dos dois países.

Um porta-voz do primeiro ministro Menahem Begin disse que a proposta do Cairo chegaria através dos "canais diplomáticos normais", o que significa dizer que Washington atua como mediador. A participação israelense na

conferência de Londres era considerada quase segura. O porta-voz de Begin, Dan Patir, indicou que o ministro de relações exteriores, Moshe Dayan, assim se manifestou: "negociaremos sempre que não haja pré-condições".

Numa entrevista para a televisão americana, o primeiro ministro israelense, afirmou que "em princípio nos agradaria a reunião de nossos ministros. Em primeiro lugar, contudo, desejamos ver as propostas, analisá-las e provavelmente também emitir uma reação e logo, quem sabe, negociá-las em Lon-

dres, através dos ministros de relações exteriores".

A decisão final sobre se será enviado Moshe Dayan à reunião com o ministro de relações exteriores, Mohamed Ibrahim Kamel, será tomada na reunião do gabinete domingo próximo.

Enquanto isso, um porta-voz trabalhista confirmou que o chefe do partido, Schimon Peres, também chefe da oposição no parlamento, se reuniria domingo na Áustria com o presidente egípcio, Anwar Sadat.

Foram programadas duas reuniões, disse o porta-voz Yosef Bellin. Uma delas seria de Sadat com Peres, o chanceler austríaco Bruno Kreisky, e o chefe do partido social-democrata da Alemanha, Willy Brandt. Em seguida, Sadat e Peres sustentariam conversações sobre os problemas do Oriente Médio.

Ambos já tiveram duas reuniões prévias. A primeira foi quando Sadat esteve em Jerusalém, em novembro passado, e a outra, em Salzburgo, Áustria, a convite de Kreisky. Bellin disse que Peres tem a aprovação de Begin para entrevistar-se com

o presidente egípcio.

A rádio de Israel informou que Moshe Dayan disse, perante um comitê do parlamento, que não estava de acordo com Menahem Begin e considerava que todos os contatos com o Egito deveriam se efetuados pelos funcionários governamentais. Peres replicou, segundo a rádio afirmando que todos os contatos com o Egito seriam benéficos. Os dois dirigentes foram vistos conversando durante mais de uma hora, no restaurante do parlamento.

As conversações de Londres, com a participação do secretário de estado norte-americano, Cyrus Vance, estão programadas em princípio para o dia 17 ou 18 de julho.

O vice-presidente norte-americano, Walter Mondale, aparentemente acertou as bases da reunião durante sua visita de boa vontade e diplomática a Israel, que durou quatro dias, incluindo uma breve reunião ontem, em Alexandria, com o governante egípcio. Sadat anunciou que enviaria Kamel a Londres e também entregou a Mondale uma cópia da proposta egípcia.

Carter leva Begin à mesa das negociações com Sadat



Carter: insistente com Israel

turo de ambos, depois de um período de transição.

Ambos os governos rejeçaram publicamente os planos da outra parte, por antecipação. O governo estadunidense confia que uma vez que se consiga quebrar o impasse, ambas as nações aceitarão as fórmulas transacionais que os Estados Unidos proponha. Os egípcios aceitam tal sugestão, coisa que poderia ser uma tentativa de gerar pressão americana sobre os israelenses.

secretário de estado Cyrus Vance por volta do dia 18 deste mês. Uma qualificada fonte egípcia disse que seu governo entende que esta reunião, de dois dias de duração, não é suscetível de repetição e não define compromisso algum de continuar negociando.

"Aceitamos porque Carter tem se mostrado insistente e porque queremos satisfazer aos americanos", disse a fonte. "Porém tudo tem o seu preço" assinalou outra alta fonte egípcia para adiantar: "esperamos um preço político dos Estados Unidos". O presidente Sadat tem dito reiteradamente que não reiniciará as negociações diretas com Israel até que o estado judaico dê "novos elementos" às negociações, paralisadas devido a insistência de Begin no sentido que a margem ocidental do Rio Jordão e a faixa de Gaza constituem território israelense, e também a insistência de Sadat de que Israel deve aceitar cedê-los.

Alexandria, Egito — O presidente Jimmy Carter está gerenciando o regresso de egípcios e israelenses à mesa de negociações de paz, regresso a ter lugar ainda este mês. Porém, o Egito espera que os Estados Unidos forcem Israel a realizar concessões diversas.

O primeiro-ministro Menahem Begin e o presidente Anwar Sadat acertaram durante as respectivas visitas que lhes fez este fim de semana o vice-presidente estadunidense Walter Mondale, reiniciar as conversações diretas que foram interrompidas, por decisão de Sadat, dia 18 de janeiro.

Os chanceleres Mohamed Ibrahim Kamel e Moshe Dayan se reunirão em Londres com o Sadat pelo menos quer um compromisso israelense de retirada da maior parte de suas forças militares dos dois territórios e a discussão de planos permanentes relativos ao fu-

Perguntado a Sadat se Mondale lhe trouxe de Jerusalém alguma intimação de aproximação israelense a posição egípcia, respondeu: "Para ser franco, não".

Em Londres se ventilaram as apostas posições sobre o futuro dos dois territórios, dos quais Israel se apoderou, despojando deles o Egito e a Jordânia, durante a guerra de 1967.

Begin ofereceu a um milhão de palestinos habitantes desses territórios um certo grau de autonomia pelo espaço de cinco anos a contar da concretização de uma paz efetiva. Transcorrido esse prazo, disse, Israel estaria disposto a discutir as futuras relações dessas áreas com Israel e as Nações Unidas vizinhas, porém tem deixado bem claro que se propõe que ambos os territórios continuem pertencendo a Israel.

Itália nada decide sobre o sucessor do presidente Leone

Roma - Poucas horas antes de se realizar a nona votação para eleger o presidente da Itália, o Partido Republicano anunciou que apresentará a candidatura de seu líder Hugo La Malfa, com a finalidade de romper o impasse político.

O porta-voz democrata-cristão, Guido Bodrato, externou de imediato o apoio de seu partido à candidatura de La Malfa, mas acrescentou que o líder de 75 anos não poderá ser eleito se os socialistas não abandonarem a oposição anterior à sua candidatura.

O anúncio da candidatura de La Malfa ocorreu depois

de uma série de reuniões políticas, inclusive uma entre o chefe do partido democrático cristão, Benigno Zaccagnini, e o líder comunista Enrico Berlinguer.

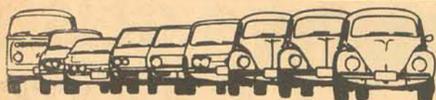
O candidato dos comunistas, Giorgio Amendola, liderou outra votação sem resultados conclusivos, com 358 votos, muito longe da maioria necessária de 506 votos.

Os democrata-cristãos e os socialistas se absteram ou votaram em branco, como fizeram em votações anteriores. Estão envolvidos numa disputa nos bastidores para escolher o sucessor de Giovanni Leone, do partido democrata-cristão, que re-

nunciou há duas semanas após uma série de acusações por má administração de fundos políticos.

Ao mesmo tempo que externam sua oposição a um candidato que não pertença ao seu partido, os democrata-cristãos se opõem aos esforços dos socialistas para eleger um candidato próprio para o cargo de funções basicamente protocolares, com um mandato de sete anos.

Os dois canais de televisão nacional atribuíram a fontes políticas ter dito que La Malfa, está disposto a se apresentar como candidato, possivelmente com o apoio dos democrata-cristãos.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1976	Amarelo
Sedan 1300	1976	Vermelho
Sedan 1300L	1977	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1977	Bege
Passat	1976	Branco
Passat	1977	Branco
Kombi	1976	Azul
Corcel	1975	Branco

Possuímos também toda a linha VW 78 para pronta entrega, com financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

BRASILIA branca	1977
VOLKS 1300L bege	1976
VOLKS 1300 vermelho	1976
VOLKS 1300 marrom	1974
VOLKS 1500 marrom	1974
PICK-UP volkswagen branca	1975
PICK-UP volkswagen amarela	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

CORCEL LUXO/76

Vende-se, com rádio, instalação para toca-fitas, bancos extras, reclináveis e ainda os bancos originais, acarpetado, jogo de tapetes de borracha. Único dono. Travas contra roubo, sistema de alarme — 65.000 km. Perfeito estado. Preço: Cr\$ 56.000,00.
Ver no Largo São Sebastião — Fone: 22-5830.

COMPRA-SE À VISTA

Dodge Dart — Coupé — ano 73, 74, 75.
Tratar apenas hoje c/Roberto — Fone 22.4862.

VENDE-SE

Fusca 1500 — 1973. Tratar pelo fone 33.1379.



**JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.**

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Chevette 0K várias cores	
Opala 0K várias cores	
Dodge Polara 0K várias cores	
Merick 4 cil. super luxo	78
Fiat luxo	77
Dodge 1800 luxo	75
Dodge 1800 G L	74
Volkswagen 1300	74
Moto Yamaha 350	71

NAO FECHAMOS PARA O ALMOÇO

22-1660

22-9658

CRECI
37



Rua Tte. Silveira, 21 S. 10.

BARBADAS

Casa com excelente localização — prestações de Cr\$ 570,00 mensal e no ato 150.000,00 ou a combinar.
Casa zero quilômetro — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação interna, suite de casal, dep. de empregada, lavanderia, garagem e área de serviço.
Terreno Centro — com 20x25 com excelente vista para o mar, rua calçada, já tem viabilidade.
Casa Trindade — com 3 quartos, suite, banheiro social, sala de estar e jantar, copa-cozinha, banheiro social, dep. de empregada, lavanderia, e garagem — financiamento de 3.000,00 mensais.
Aluga-se apartamento no centro por apenas 3.200,00 mensais.
Casa Trindade — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, churrasqueira, dep. de empregada, lavanderia e área de serviço — somente 430.000,00.
Lançamento — com apenas 1.500,00 mensais e 15.000,00 de entrada.

OLIVER
Imobiliária Ltda.

Fone: 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

VENDE-SE

TRINDADE - APTO Conjunto Antonio Carlos Caminha, próximo a UFSC área de 50m2, 1 quarto, sala em L, copa e cozinha, BWC social, todo carpetado, azulejos decorados até o teto. Entrada de Cr\$ 70.000,00 podendo ser um carro, transfere-se o saldo.
CENTRO - Ed. Santa Catarina apto com 1 quarto, sala, copa e cozinha, BWC social e área de serviço. Entrada Cr\$ 170.000,00 a combinar, transfere-se o saldo.
BARREIROS - Belíssima residência com área construída de 187,60m2 sendo 1 suite, 2 quartos, living, sala de jantar, BWC social, copa e cozinha, despensa, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 750.000,00 podendo ser financiada.
BARREIROS - Casa de madeira medindo 5 x 6 em fase de acabamento, terreno medindo 12 x 27. Preço Cr\$ 46.000,00 aceita carro como pagamento.
ANTONIO CARLOS - Belíssima área de terra com 76,184m2, tendo uma casa de madeira com 3 quartos, sala, copa e cozinha, terreno metade com planta de cana-de-acúcar, apim, mandioca, outra metade é mata virgem, podendo explorar madeira. Preço Cr\$ 250.000,00.
BIGUAÇU - Atenção, ainda restam alguns lotes, próximo a BR-101. Biguaçu medindo 13 x 24 por apenas Cr\$ 85.000,00.
CENTRO - Centro apto semi-mobiliado com 3 quartos e banheiro. Preço Cr\$ 7.900,00 mensais.

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

ED. YVELISE - C/2 quartos, dep. de empr. e demais dep. Cr\$ 4.200,00.
ED. DIAS VELHO - C/2 quartos, totalmente acarp. dep. de empr. e demais dep. Cr\$ 4.800,00.
ED. ANA TERRA - BOM ABRIGO - C/2 quartos, sala, coz., banh., e garagem. 5.000,00.
ED. APÊTUR - C/1 quarto, dep. de empr., e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
ED. FAIAL - C/3 quartos, demais dep. e garagem - Cr\$ 6.500,00.
ED. CANASVEIRAS - C/3 quartos, arm. emb. em todas dep. totalmente acarp. e demais dep. Cr\$ 5.200,00.
ED. TOPAZIO - C/2 quartos, dep. completa de empr. e demais dep. Cr\$ 5.500,00.
ED. DONA MARTHA - C/3 quartos, ar cond. acarp. e telefone e demais dep. Cr\$ 6.000,00.
ED. EUGÊNIO BEIRÃO - C/3 quartos, dep. de empr. e demais dep. Cr\$ 5.000,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, acarp. garagem e demais dep. Cr\$ 3.800,00.
JARDIM ATLÂNTICO - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 3.500,00.
KITINET - CENTRO - Totalmente acarp. - Cr\$ 3.000,00.
ED. PORTINARI - C/2 quartos, dep. comp. de empr. totalmente acarp. e demais dep. Cr\$ 3.000,00.

ALUGA-SE CASAS

AGRONÔMICA - C/3 quartos, dep. comp. de empr. garagem e demais dep. 5.500,00.
LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/3 quartos, sala, copa, coz., banh. Cr\$ 5.000,00.
LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/3 quartos, mobiliada, abrigo p/2 carros e demais dep. Cr\$ 5.000,00.
BARREIROS - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 2.500,00.
BARREIROS - C/1 quarto, sala, coz., banh., churrasq., lav. e garagem. Cr\$ 3.000,00.
PANTANAL - C/3 quartos, sala, coz., banh., Cr\$ 2.800,00.
VILA SÃO JOÃO - C/3 quartos, sala, coz., BWC dec. até o teto e garagem. Cr\$ 3.200,00.
PONTA DAS CANAS - C/2 quartos, sala, coz., banh., varanda e garagem. Cr\$ 3.000,00.
AGRONÔMICA - CASA P/FINS COMERCIAIS - C/2 pavimentos, almoxarifado, telefone, estacionamento p/15 veículos - Cr\$ 13.000,00.
CENTRO - C/3 quartos, dep. de empr., dep. e demais dep. Cr\$ 5.200,00.

ALUGA-SE SALAS P/ESCRITÓRIO

ED. DIAS VELHO S/LOJA nº 10 - Cr\$ 2.500,00
ED. DIA VELHO S/312 - Cr\$ 2.500,00
ED. DIAS VELHO S/507 - Cr\$ 2.300,00
ED. DIAS VELHO S/1.005 - Cr\$ 2.000,00
ED. DIAS VELHO S/708, mob. div. acarp. ar cond. e telefone - Cr\$ 5.000,00
ED. HÉRCULES - Totalmente acarp. - Cr\$ 3.500,00.
CENTRO - Finíssimos conjuntos para fins comerciais.
ED. CENTRAL - c/3 pavimentos - Cr\$ 40.000,00
ED. JOANA DE GUSMÃO - S/Térrea c/armários - Cr\$ 9.000,00

VENDE-SE SALA P/ESCRITÓRIO

ED. DIAS VELHO - S/708, mobiliada acarp. ar cond. e telefone - Cr\$ 300.000,00

VENDE-SE APARTAMENTO

ED. CLÁUDIA - CENTRO - C/1 quarto e demais dependências. Cr\$ 50.000,00. Sinal Transf. Financiamento.

VENDE-SE TERRENOS

TRINDADE - PRÓXIMO A UNIVERSIDADE - C/360,00m2 - Cr\$ 100.000,00 a combinar
CANASVEIRAS - C/504,00m2 - Cr\$ 150.000,00
COQUEIROS - C/441,00m2 - Cr\$ 300.000,00 a combinar.
BR-101 - SÃO MIGUEL - C/15.000,00m2 c/rio e chácara arborizada Cr\$ 600.000,00

VENDE-SE CASAS

CONJUNTO PALMARES - ROÇADO - Excelente residência c/3 quartos, e demais dep. Cr\$ 75.000,00 sinal e transf. financiamento.
RIBEIRÃO DA ILHA C/2 quartos, churrasq. garagem p/2 carros e demais dep. Cr\$ 180.000,00

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados

ATENÇÃO

TRANSFIRO INSCRIÇÃO APARTAMENTO TRÊS QUARTOS, PLANO HABITACIONAL EM FLORIANÓPOLIS, CONJUNTO ABRAÃO IPESC. TRATAR RUA SÃO JOSÉ, N.º 884 — CRIÇUAMA - SC.



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

CAMPINAS - R. João Grumiche - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., dep. de empregada, sala de jantar, cozinha, área de serviço, banh. social, churrasqueira e garagem p/2 carros. Cr\$ 630.000,00. Aceita-se proposta.
J. ATLÂNTICO - R. Celso Bayma - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., living, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, sacada e despensa. Cr\$ 750.000,00 sendo Cr\$ 190.000,00 de poupança e o saldo financiado em 15 anos em prestações de Cr\$ 7.400,00.
ESTREITO - R. Alvaro Cardoso - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, copa-cozinha, banheiro, despensa, quarto de empregada, garagem, área de serviço e mais anexo. Cr\$ 550.000,00. Aceita-se proposta.
CAPOEIRAS - R. São Pedro - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., banh. social, sala, copa-cozinha, área de serviço, dep. de empregada completo/garagem. Cr\$ 550.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado.
BARREIROS - R. Moura - Casa de alvenaria, c/4 qtos., sala de visita, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 600.000,00. Sendo Cr\$ 200.000,00 no ato e o saldo financiado.
BARREIROS - R. do Iano - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala, cozinha, banh. social, copa, despensa e garagem. Cr\$ 570.000,00. Sendo Cr\$ 160.000,00 de poupança e o saldo transfere-se financiamento.
BARREIROS - R. Otto Malina - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala de jantar e visita em L, banh. social, cozinha, garagem. Cr\$ 500.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 de poupança e o saldo financiado em prestações de Cr\$ 6.200,00.
CAPOEIRAS - Trav. Irmã Bonavita - Casa de madeira, c/3 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro e entrada para carro. Cr\$ 260.000,00.
ESTREITO - R. Irmã Bonavita - Casa de alvenaria, c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e abrigo para carro. Cr\$ 360.000,00.

TERRENOS VENDEM-SE

TRINDADE - Lot. Sul Brasil - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 170.000,00.
AGRONÔMICA - R. Aristides Lobo - Temos 2 terrenos por Cr\$ 150.000,00 cada um.
COQUEIROS - R. Bayer Filhos - Terreno com 375,00m2 por Cr\$ 270.000,00.
PALHOÇA - Terreno bem próximo ao centro por Cr\$ 85.000,00.
ITAGUAÇU - JARDIM ROAM - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 270.000,00.
COQUEIROS - R. Pascoal Simoni - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 270.000,00.
SAO JOSE - Lot. Flor de Napolis - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 80.000,00.

Imobiliária Nossa Senhora de Fatima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

RUA: JOE COLAÇO — Trindade — lindo lote 12x30, rua calçada, luz e água — Cr\$ 170.000,00 — aceita carro.
BARBADA — ROÇADO — SÃO JOSÉ — 2 lotes 14,50x22 — Cr\$ 120.000,00 — aceita carro no negócio.
AGRONÔMICA — lote c/vista para o mar — 20x18 — Cr\$ 150.000,00 — aceita carro.

NÃO PAGUE ALUGUEL

MORE EM SUA PRÓPRIA CASA

JARDIM ATLÂNTICO — Vendo casa espetacular. Preço abaixo do custo. Ótimo acabamento. Localização excelente. Composta de Hall, com acabamento em mármore, living, ampla sala de jantar, 3 espaçosos quartos, copa, cozinha e banheiro com azulejos decorado até o teto, garagem para 3 carros, construção nova. Preço: barbada. Facilite o pagamento. Entrada e prestações a combinar. Não percam esta oportunidade.

BELA VISTA — Vendo hoje, ótima casa por motivo de viagem. Bom acabamento. Magnífica localização. Contendo ótima sala de jantar, 3 amplos quartos, espaço banheiro decorado, lavanderia, garagem e quintal totalmente murado. Preço: Cr\$ 270.000,00 — Aceito proposta e facilito o pagamento.

BAIRRO IPIRANGA — Vendo magnífica casa. Construção de alvenaria com previsão para 2 pavimentos. Zona estritamente residencial. Com 3 quartos, living, 1 suite, banheiro social, copa, cozinha, com azulejos decorados até o teto, área de serviço e lavanderia. Amplo terreno murado e garagem. Preço: Cr\$ 480.000,00 — Facilite o pagamento com pequena entrada e prestações a combinar.

Observações: Temos dezenas de imóveis em vários bairros. Visite-nos sem compromisso e faça um bom negócio. Venha tomar um cafezinho conosco.

TRATAR — Na Alameda Adolfo Konder, n.º 11 — Fone 22-0637 (Em frente à Sorveteria Ilha Bela).

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

SALA

Vende-se no centro, com garagem, sala tipo kitinete, para escritório residência, com divisória, carpete e cortina. Tratar: das 9 às 11:00 horas — fone 22.9682.

ALUGA-SE

- 1) Casa c/4 quartos — Itaguçu Cr\$ 9.000,00
 - 2) Sala Felipe Schmidt — 142m2 Cr\$ 12.500,00
 - 3) Casa Lagoa mobiliada Cr\$ 4.500,00
 - 4) Casa Trindade — Mista Cr\$ 4.000,00
 - 5) Apto. c/3 quartos c/telefone garagem Cr\$ 5.800,00
- TRATAR COM REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Éca, 139—Loja 04 — Fones 22-3537 e 22-6551 — CRECI n.º 58.

BARBADA

Vendo um Lote medindo 15X27 = 405,00m2, na Rua da ORAN em Barreiros. Preço Cr\$ 100.000,00, aceita carro de entrada. Tratar pelo telefone 44-4611.

VENDE-SE

Dois lotes por Cr\$ 180.000,00, medindo 24 X 46, ao lado farmácia, na Rua Oto Malina. Tratar: Fone 44.2854.

VENDE-SE

Apto com 3 quartos. Entrada Cr\$ 45.000,00, prestações Cr\$ 4.500,00. Tratar fone 22-4516 MARIO.
Aceita-se carro.

APARTAMENTO — CAMPINAS

Transfere-se c/2 quartos, amplo living, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, garagem. Tratar fone 44.0319.

TELEFONE PREFIXO 33

Vende-se por Cr\$ 22.000,00.
Tratar pelo fone 44.1352.

CORRETORES (AS)

O MONTEPIO DA JUSTIÇA DO BRASIL
Está admitindo pessoas de ambos os sexos para o cargo acima nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
OPORTUNIDADES
ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
PRÊMIOS E COMISSÕES COMPENSADORAS
TREINAMENTO INTENSIVO
TRABALHO DIRIGIDO
EXIGIMOS
BOA APRESENTAÇÃO
VONTADE DE PROGREDIR
DESEMBARÇO E
DINAMISMO

Os candidatos deverão apresentar-se hoje no horário comercial à Rua: Anita Garibaldi n.º 19, Loja 6 — CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX — em FLORIANÓPOLIS.



CURSO DE VITRÔ ARTESANAL E PINTURA EM ESPELHOS

INÍCIO — JULHO/78

INFORMAÇÕES — Fone: 44-0305

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

NECESSITA-SE DE UM AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, COMPARECER MUNIDO DE DOCUMENTOS DIA 05/07 DURANTE O HORÁRIO COMERCIAL, À RUA JERÔNIMO COELHO N.º 21 — FPOLIS.

PRECISA-SE DESENHISTA PROJETISTA

Galeria Jaqueline — Sala 304 — Rua Conselheiro Mafrá, n.º 96.

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Casa de uma pessoa precisa de empregada, paga-se bem. Pede-se referência. Tratar: Edf. Visconde de Ouro Preto, apto. 906 no período das 10 às 12:00 horas. (Pça. Pereira Oliveira).

AGÊNCIA DE EMPREGADAS DOMÉSTICAS

Dispomos de Empregadas Domésticas, procedentes do interior c/Ref. Rua FELIPE SCHMIDT, 58, 13.º andar cj. 1308 — Edf. Flôrencio Costa.



TREVO copiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADENAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 — Fpolis

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

MAURO MANFIOLETTI SCARABELOT VIMÓVEIS

Tudo em matéria de móveis de Vimes, Bambu e Madeira. Av. Aniceto Zachi, 894 — Palhoça—Ponte de Imaruê - SC.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

MÓVEIS!!! Especiais e sob medidas

FÁBRICA - MOCALI MÓVEIS LTDA. LOJA - MERCADÃO DE MÓVEIS LTDA.
Telefones: 44-2558 - 44-4894 - 22-6899
Solicite nossa visita

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me es, aparece tudo, que elimina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida estás comigo, eu quero, neste curto diálogo, agradecer-te por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de ti, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de três (3) dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Agradece. M.T.

PROCURA-SE

Cão de Raça COCKER ESPANIEL, preto 3 meses aproximadamente, quem encontrar será bem gratificado. telefone 22-7403 no horário comercial.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que foi extraviado o Certificado de Registro de Veículo n.º 9012514, do Veículo Marca Volkswagen, Chassis n.º BU-419325, Placas n.º PZ-0148, da Sra. EUGÊNIA L. TAFFAREL.

Pinhalzinho SC, 29 de junho de 1978

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do veículo marca Corcel GT, ano 1975 — placa BB-2078, pertencente ao Sr. José Vieira Pamplona.
Balneário de Camboriú, 03 de julho de 1978

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade de n.º 555.777 expedida em SC e de propriedade do Sr. Luiz Mário Pereira Gomes.

CARTÃO EXTRAVIADO

Foi extraviado o CARTÃO DE PREPOSTO DE CORRETOR DE SEGUROS n.º 5082, pertencente ao Sr. ADIR LUIZ GROLLI.



MPAS
Ministerio da Previdencia e Assistencia Social
INAMPS
INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTENCIA MEDICA DA PREVIDENCIA SOCIAL

PREVIDENCIA DA REPUBLICA
MINISTERIO DA PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL
DASP/INAMPS
CONCURSO PARA DATILOGRAFO C-2/78
Torno publico que a prova de Dactilografia do concurso em referencia, sera realizada no dia 9 de julho a partir das 8 horas.

Os candidatos deverao comparecer ao local abaixo indicado, com 30 minutos de antecedencia, munidos de CARTAO DE IDENTIFICACAO e DOCUMENTO DE IDENTIDADE e de caneta esferografica azul.

LOCAIS DE PROVA	TURMA	N.º DE INSCRIÇÃO	INICIO DA PROVA
FLORIANOPOLIS SENAC RUA: Silva Jardim s/n.º - Praça da Bandeira	1.ª	DE 0001 a 00060	8 horas
	2.ª	DE 00061 a 00120	8:30 horas
	3.ª	DE 00121 a 00180	9:00 horas
	4.ª	DE 00181 a 00240	9:30 horas
	5.ª	DE 00241 a 00282	10:00 horas
BLUMENAU (Timbó) AGENCIA DO IAPAS Rua Presidente Kennedy, 25	1.ª	DE 0001 a 00025	8:00 horas
	2.ª	DE 00026 a 00050	8:30 horas
	3.ª	DE 00051 a 00068	9:00 horas
	4.ª	DE 00069 a 00026	9:30 horas
MAFRA AGENCIA DO IAPAS Rua Mathias Piechmick, 37	1.ª	DE 00001 a 00019	8:00 horas
JOINVILLE (São Francisco do Sul e Jaraguá do Sul) AGENCIA DO IAPAS Rua 9 de março, 241	1.ª	DE 0001 a 00025	8:00 horas
	2.ª	DE 00026 a 00050	8:30 horas
	3.ª	DE 00051 a 00075	9:00 horas
	4.ª	DE 00076 a 00098	9:30 horas
	5.ª	DE 00099 a 00028	10:00 horas
ITAJAI (Brusque) AGENCIA DO IAPAS Rua José Bonifácio Malburg n.º 195	1.ª	DE 00001 a 00020	8:00 horas
	2.ª	DE 00021 a 00049	8:30 horas
	3.ª	DE 00050 a 00020	9:00 horas
TUBARÃO AGENCIA DO IAPAS Rua São Manoel, 40 - Centro	1.ª	DE 0001 a 00020	8:00 horas
	2.ª	DE 00021 a 00040	8:30 horas
	3.ª	DE 00041 a 00060	9:00 horas
	4.ª	DE 00061 a 00080	9:30 horas
	5.ª	DE 00081 a 000100	10:00 horas
LAGES (Curitiba) AGENCIA DO IAPAS Rua Gov. Jorge Lacerda, 126	1.ª	DE 0001 a 00030	8:00 horas
	2.ª	DE 00031 a 00060	8:30 horas
	3.ª	DE 00061 a 00090	9:00 horas
	4.ª	DE 00091 a 00120	9:30 horas
	5.ª	DE 00121 a 00130	10:00 horas
	6.ª	DE 0001 a 00028	10:30 horas
JOACABA (Concórdia) AGENCIA DO IAPAS RUA FELIPE SCHMIDT, 12	1.ª	DE 0001 a 00020	8:00 horas
	2.ª	DE 00021 a 00040	8:30 horas
	3.ª	DE 00041 a 00060	9:00 horas
	4.ª	DE 00061 a 00020	9:30 horas
	5.ª	DE 00021 a 00029	10:00 horas
SÃO BENTO DO SUL AGENCIA DO IAPAS Rua Cap. Ernesto Nunes, 89	1.ª	DE 00001 a 00014	8:00 horas
RIO DO SUL AGENCIA DO IAPAS Rua 7 de Setembro, 352	1.ª	DE 0000 a 00020	8:00 horas
	2.ª	DE 00021 a 00040	8:30 horas
	3.ª	DE 00041 a 00058	9:00 horas
CANOINHAS AGENCIA DO IAPAS Rua Vidal Ramos, 780	1.ª	DE 00001 a 00022	8:00 horas
CRICIUMA (Urussanga, Lauro Muller e Araranguá) AGENCIA DO IAPAS Rua São José, 170	1.ª	DE 0001 a 00020	8:00 horas
	2.ª	DE 00021 a 00040	8:30 horas
	3.ª	DE 00041 a 00060	8:30 horas
	4.ª	DE 00061 a 00080	8:30 horas
	5.ª	DE 00081 a 00100	9:00 horas
	6.ª	DE 00101 a 00106	9:00 horas
	7.ª	DE 00001 a 00018	9:30 horas
	8.ª	DE 00001 a 00017	9:30 horas
	9.ª	DE 00001 a 00016	10:00 horas
LAGUNA (Imbituba) AGENCIA DO IAPAS Rua Gustavo Richard, 163	1.ª	DE 00001 a 00020	8:00 horas
	2.ª	DE 00021 a 00029	8:30 horas
	3.ª	DE 00001 a 00019	9:00 horas
CAÇADOR (Vi-deira) AGENCIA DO IAPAS Rua Campos Novos, 211	1.ª	DE 00001 a 00020	8:00 horas
	2.ª	DE 00021 a 00034	8:30 horas
	3.ª	DE 00001 a 00020	9:00 horas
	4.ª	DE 00021 a 00035	9:30 horas
CHAPECÓ AGENCIA DO IAPAS Rua Rui Barbosa, Esq. com Floriano Peixoto	1.ª	DE 00001 a 00020	8:00 horas
	2.ª	DE 00021 a 00040	8:30 horas
	3.ª	DE 00041 a 00063	9:00 horas
	4.ª	DE 00001 a 00015	8:00 horas
SÃO JOAQUIM AGENCIA DO IAPAS Trav. Munilo Bortoluzzi s/n.º	1.ª	DE 00001 a 00015	8:00 horas
	2.ª	DE 00016 a 00027	8:30 horas
	3.ª	DE 00001 a 00015	8:00 horas
SÃO MIGUEL D OESTE AGENCIA DO IAPAS Rua 15 de Novembro s/n.º	1.ª	DE 00001 a 00015	8:00 horas
	2.ª	DE 00016 a 00030	8:30 horas
	3.ª	DE 00031 a 00041	9:00 horas

Mussolini ajudava Plínio Salgado

Porto Alegre - O governo fascista da Itália dava 50 contos por mês para o movimento integralista no Brasil, para permitir seu crescimento no País enquanto líderes como Plínio Salgado chegaram a pedir dinheiro e armas (mil revólveres) a Mussolini para a tentativa de golpe dos integralistas, segundo documentos secretos do Governo italiano.

Essas e outras revelações, inéditas, foram divulgadas pelo sociólogo e historiador Ricardo Antônio Silva Seitenfus, do Instituto de Altos Estudos Internacionais de Genebra, numa conferência para alunos de pós-graduação da UFRGS.

Ele revelou também ligações de oficiais nazistas e da SS com o ex-chefe de Polícia do Estado Novo e ex-Senador Felinto Muller que enviou um oficial brasileiro para que aprendesse com os alemães como esses conseguiram depurar das tropas do Exército os simpatizantes ou adeptos do comunismo.

O material recolhido será usado na tese de doutoramento, no instituto suíço, por Ricardo Seitenfus, que participa, neste mês, no Rio de Janeiro, da reunião do Comitê Internacional para Estudo da II Guerra Mundial.

O sociólogo e historiador gaúcho, que reside há 10 anos na Europa, além de toda a bibliografia existente, obteve acesso para a realização de sua tese a documentos do arquivo alemão apreendido pelos Estados Unidos e, também, a documentos secretos alemães, em Bonn, e obteve, como único pesquisador estrangeiro até hoje, acesso aos documentos secretos do Governo italiano, em Florença.

Sempre esteve proibido o acesso de pesquisadores estrangeiros aqueles documentos e Ricardo Seitenfus só conseguiu manuseá-los por uma casualidade: um professor de Florença, sem saber da proibição, o convidou para as suas pesquisas da tese e sabendo posteriormente daquela proibição, levou-o mesmo assim aos documentos, como assessor do professor de Florença. O sociólogo revelou ter também contato com a sorte, pois durante a semana que pesquisou e xerografou 250 documentos secretos, o diretor do Instituto estava viajando, o que permitiu seu livre acesso às informações, até hoje sigilosas.

ASSOCIAÇÃO ENVIA A GEISEL MANIFESTO CONTRA ABATE CRUEL NOS MATADOUROS

A Associação de Preservação da Flora e da Fauna - Apreffa, com sede em Curitiba, Paraná, enviou manifesto ao presidente Geisel em defesa do abate do gado sem dor. Argumenta a Associação paranaense, no manifesto que "com poucas exceções, são submetidos à tortura da plena consciência, além da agonia física, enquanto têm seccionados os grandes vasos, sem atordoamento prévio, suspensos por uma perna de cabeça para baixo, com o próprio peso a dilacerar-lhes tecidos e articulações, ou são atordoados antes da sangria pelos processos da choupa e da marreta. "Segundo ainda a Apreffa, o sistema arcaico utilizado nos frigoríficos para matar os animais implica num grande perigo à saúde das pessoas "por que o estado de pânico e a agonia prolongada na luta contra o matador criam condições hoje reconhecidas como nocivas à saúde humana, de vez que reduzem a resistência às bactérias e aumentam a quantidade de uréia e outras toxinas biológicas na carne, que depois vem a servir de alimento para o homem".

Eis na íntegra o manifesto, do qual são signatárias, outras associações de proteção aos animais:

"As sociedades protetoras de animais do Rio de Janeiro, unidas a elementos de todas as camadas populares, conforme milhares de adesões em listas recebidas de todos os estados do Brasil, e que se encontram em poder da Sociedade Zoológica Educativa, vem mui respeitosamente solicitar a atenção pessoal de Vossa Excelência para o problema da matança de animais de consumo em nosso País.

Com poucas exceções, são submetidos à tortura da plena consciência, além da agonia física, enquanto têm seccionados os grandes vasos, sem atordoamento prévio, suspensos por uma perna, de cabeça para baixo, com o próprio peso a dilacerar-lhes tecidos e articulações, ou são atordoados antes da sangria pelos arcaicos processos da choupa e da marreta, que frequentemente resulta em afundamento de olhos, mutilação de chifres, ou transformação do focinho em massa de carne e sangue, até que os golpes do marreteiro, que normalmente variam entre dois e seis, podendo chegar a 30 no caso dos búfalos, os libertem da condição de entes sensíveis. Nos regulamentos sobre abate, a indiferença pelo animal como ser vivo chega a ponto de prever como fato sem maiores repercussões que seja rejeitada, apenas rejeitada por motivos de saúde humana, a carne dos porcos asfixiados ou escaldados vivos.

Sabemos que não seria dado a Vossa Excelência sobrepor sentimentos de compaixão pelos animais ao interesse que lhe cabe governar. Mas o apelo que fazemos a seguir, movidos por sentimentos de compaixão, encontra plena correspondência nos interesses econômicos e sanitários.

O que chamamos de modernos métodos de abate, ou seja, a total insensibilização do animal de grande ou médio porte, antes da sangria, através do uso de gás, eletroneurose, ou percussão mecânica, sem violências para contenção e com facilidades para alcançar os resultados desejados já correspondem a antigos métodos de abate em grande número de países desenvolvidos, na Suíça desde 1874, na Grã-Bretanha desde 1924, entre muitos outros, e mais recentemente, pela primeira vez na América do Sul, na Argentina desde 1970.

Modernos ou antigos, tais métodos têm o apoio da Organização Mundial da Saúde, que reconhece uma relação direta entre o estado físico e psíquico do animal no momento do abate e a qualidade da carne, porque o estado de pânico e a

agonia prolongada na luta contra o matador criam condições hoje reconhecidas como nocivas à saúde humana, de vez que reduzem a resistência às bactérias e aumentam a quantidade de uréia e outras toxinas biológicas.

Do ponto-de-vista econômico, além da rapidez e eficiência de produção, que pode comprovadamente chegar a 250 cabeças por hora, em contraposição à atual média de 80, há a melhor qualidade da carne e a eliminação das perdas decorrentes de carne rejeitada devido a equimoses, contusões, fraturas e hemorragias provocadas pela brutalidade dos métodos atuais. Cálculos feitos nos Estados Unidos em 1958, antes da lei norte-americana sobre abate humanitário, situam em um dólar e meio por cabeça a média dessas rejeições, correspondendo a um prejuízo de milhões de dólares por ano, sem contar os acidentes de trabalho com os homens encarregados de controlar e matar o gado por processos violentos. É portanto possível unir misericórdia e interesse econômico e sanitário numa só medida, como melhor comprova o material com dados técnicos e justificação enviados em anexo.

As vantagens dos processos pleiteados são óbvias e a possibilidade de pô-los em prática está comprovada pelo número de países que os adotam há mais de um século. Falta apenas - e é o muito que pedimos a Vossa Excelência - o impulso inicial para o sempre difícil processo de substituir uma coisa tradicional por outra diferente. O interesse e a recomendação do Presidente da República por um estudo técnico objetivo e consciencioso do problema, com a maior rapidez possível, resultarão certamente em substituir a inércia e o apego à tradição por uma busca honesta de meios que permitam a decretação de lei que por sua vez obrigue a introdução nos matadouros dos instrumentos necessários à sua modernização.

Através de iniciativa executiva ou legislativa, baseada no exemplo internacional, temos como certo e agradecemos por antecipação o interesse pessoal de V. Excia. por uma medida que além de minorar o trágico sofrimento dos milhões de seres que nos servem de alimento virá trazer ao Brasil o avanço de civilização que sempre corresponde a uma humanização de costumes. A Dra. Claudine Dunin, pela Sozed, o Dr. Alberto Pinheiro, pela Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA), a Sra Lyra Cavalcante pela Associação Protetora dos Animais (APA), a Sra. Ruth I. Cristie, pela Campanha Popular de Defesa da Natureza, a Sra. Albertina Rodrigues de Souza, pela Liga de Defesa dos Animais e outras 10 mil pessoas assinaram o manifesto".

Saúde confirma : 74 bolsistas demitidos de seus cargos.

Brasília - O Ministério da Saúde admitiu que 74 bolsistas da Divisão Nacional de Saúde Mental foram desligados de seus cargos, mas negou a ocorrência de qualquer demissão. De acordo com o Ministério, não havia qualquer vínculo empregatício com os bolsistas - 63 médicos, quatro assistentes sociais e sete psicólogos - mas um termo de compromisso com a duração de 11 meses e a possibilidade de prorrogação.

A prorrogação, a ser definida ao término desses 11 meses, ficaria a critério do próprio Ministério da Saúde. Ainda segundo vozes do Ministério, os bolsistas foram avisados das condições no momento da assinatura do termo de compromisso.

Permanecerão na rede de hospitais da Divisão Nacional de Saúde 64 bolsistas, (que assinaram o termo de compromisso em janeiro passado) que conservarão estágio até o término do período estipulado. Os bolsistas da Dinsam trabalham com os pacientes dos diversos hospitais do órgão no Rio de Janeiro, recebendo salários de Cr\$ 4 mil (médicos) e Cr\$ 3,5 mil (assistentes sociais, psicólogos e enfermeiros). As bolsas da Dinsam têm a finalidade de especializar profissionais na área de saúde mental com a prática de atividades nosocomiais, sempre realizadas com a supervisão de médicos superiores.

AVISO

A COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA — CODISC, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 11/78, para aquisição de uma máquina contábil alfa—numérica, com três totalizadores e memória algebrica, assegurados assistência técnica e curso de especialização no equipamento.

As propostas deverão ser entregues até às 15:00 horas do dia 14 de julho de 1978, na sede da CODISC, à Avenida Brito Peixoto s/n.º, em Laguna, SC. O respectivo EDITAL e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço supra, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira. Laguna, 28 de junho de 1978.

A DIRETORIA

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR QUARTA-FEIRA — 13.00 HORAS

O SOM DA SOM — COPACABANA

JOHNNY RIVERS — MAGNETIC SOUKS

- OUTSIDE HELP/Rivers
- SWAYIN TO THE MUSIC/Idem
- CURIUS MIND/Idem
- DEVOTION/Sounds
- FAREWELL WALTZ/Idem
- I FEEL LOVE/Idem
- FOR YOU/Rivers
- MONKEY TIME/Idem
- DON'T CRY FOR ME ARGENTINA/Sounds
- CLASSIC LOVE THEME/Idem
- BLUE DOLPHIN/Idem
- ONE LAST DANCE /Rivers
- ASHES AND SAND/Idem
- CARLA JE T'AIME/Sounds
- BLESS THE BEASTS AND CHILDREN/Idem
- LOVE DREAM/Idem
- ROTATION/Rivers
- FLYING AWAY WITH YOU/Idem
- CHANSON D'AMOUR/Sounds
- AWAKENING/Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega (0482) 22-6500
imediate Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

NÃO JOGUE LIXO NAS VALAS. ISSO EVITA INUNDAÇÕES E PREJUÍZOS. AJUDE A COMCAP A SERVIR VOCÊ.

AJUDE A COMCAP A SERVIR VOCÊ

A CIDADE É SUA

BETO STODIECK

Está no sangue e não na escola

Florianópolis, a partir do próximo ano, terá o seu curso de jornalismo, via UFSC — no que a coluna, numas, é contra, apesar de ser o curso natural da maioria ilhóia já que, vocês sabem, o nativo, por natureza, adora uma novidadezinha, além de ter uma imaginação que voa a mil, ingrediente indispensável a prática jornalística...

A coluna é contra, primeiro, por ser um curso inútil a quem tem por pretensões trabalhar aqui. O mercado de trabalho é fraco, onde apenas três diários, com sabor de um, atuam em toda uma enorme e populosa área. O prometido Zero Hora, edição florianopolitana, por ora, nem notícias — só prá daqui a alguns anos. Se vier...

No momento temos um único canal de televisão. Daqui a pouco teremos mais dois: o que vem do Rio Grande do Sul com o nome de TV Catarinense, e aquele de Criciúma, TV Eldorado, que estará no éter já a partir de outubro deste ano. Duas novas fontes de trabalho sem dúvidas, porém não o suficiente — o departa-

mento jornalístico de uma emissora média não ocupa nem sete profissionais.

E quanto a rádios, pergunto, há quanto tempo não aparece uma nova estação em Florianópolis? Como a tendência agora é FM, sem noticiário, pra que jornalistas no seu plantel?

E depois, não se iludam, os órgãos de imprensa pagam, de maneira geral, pessimamente, às raíais do escândalo. Se bem que há cargos em repartições públicas a nível de assessor de imprensa — mas, duvido que velhas raposas do jornalismo local abrirão mão a simples recém-formados, idealistas, provenientes de um curso que muitos farão questão de desacreditar.

E, de mais a mais, jornalismo é dom. Assim como artista plástico (que frequenta escola de Belas Artes só pra aprender a misturar tintas e a pintar que nem o professor), o jornalismo se desenvolve a partir da prática diária. Essa de frequentar escola a fim de aprender normas de bem escrever, é bitolar, é dançar conforme a dança, é papo que, numas, não convence. O curioso aprende a ler e a escrever e pronto: o resto é só saber contar estória...



Lara Pedrosa, uma fina que satisfaz.

Foto: Edilson Carlotto

O paciente chegou a determinada clínica médica local com um pacote de exames embaixo do braço. Esperou alguns minutos até ser atendido. Adentrou consultório propriamente dito pra, não mais do que cinco minutos depois, vir o médico que o atendia (com o pacote de exames na mão) a presença da enfermeira solicitar o Guia Médico a fim de diagnosticar o resultado dos exames do paciente, pois ele não tinha condições de sacar assim, qual que era...

O advogado Cesar Guimarães, na melhor da boa fé, mandou o boy do seu escritório descontar um cheque no Banco do Estado de São Paulo, no valor de 20 mil cruzeiros.

O rapaz foi, descontou e, quando voltava, na frente de uma das vitrinas da agência da Caixa Econômica Estadual, às 10 da manhã da última sexta, foi assaltado por dois sujeitos não identificados que levaram toda a grana pra local ignorado. E o guri, ao invés de berrar ou correr atrás, perdeu a voz, ficou paralisado...

A polícia, na segunda-feira, começou a agir pra chegar a conclusão de que eram assaltantes de fora, talvez de Curitiba, desses que volta e meia dão cano por aqui. Dizem até que já está virando ocorrência de rotina...

Uma cliente que esperava e a tudo assistia (e que depois telefonou pra a coluna), não teve dúvidas diante das dúvidas do doutor: "com este médico aí que não sabe das coisas, eu não vou". E se levantou se mandando em direção a outra clínica...

Afinal, digam lá, guia médico não é exatamente prá isso, prá guiar o médico?

Eram 11 horas da manhã de ontem e nenhum avião tinha conseguido decolar do aeroporto de Porto Alegre, dado intenso nevoeiro que tem por hábito cobrir toda a capital dos pampas nesta época do ano.

Nem o avião da Varig que deveria passar por aqui às 8 e meia da manhã — e que só acabou passando lá pelo meio-dia e dez.

Aliás, por que é que este vôo, ao menos nesta nebulosa época (lá pra eles), não parte daqui? que normalmente tem teto o suficiente, quer chova ou faça sol.

Renato Sá, o furor dos pampas

Renato Sá, de tantas saracoteadas passadas na boate do Doze e tardes de sol curtidas na Beira-Mar e Joaquina

quando deixou o Avai por uns bons trocados do Grêmio de Porto Alegre, só era conhecido nos pampas como "aquele bom menino que queria dormir no mesmo quarto do Tadeu Ricci", double de futebolista com pastor.

Mas o Natinho, como já está sendo chamado pelas fãs, agora, provando mais uma vez que tem bola no corpo e que catarina entende das coisas, já é titular no time campeão gaúcho. E com isso está ganhando, a cada dia, mais e mais destaque nos jornais e canais.

Por enquanto está fora da sua posição, dando uma de ponta esquerda, desbancando até o Éder — que faz parte da lista dos 40 mais do Coutinho. Vejam só.

E, de fonte segura, a coluna recebe um toque de primeira: dizem que o Grêmio só quer promover e vender alguns jogadores de meio de campo, pra formar o setor a base de força jovem. Os cotados são Valdez, Leandro (da Seleção Olímpica) e, é claro, o próprio Renato.

No último domingo, Natinho desviou a própria paulicéia, jogando muito no estádio do Morumbi. Com isso, há quem prevê, que na Espanha, em 1982, ele será um canarinho.

Por que é que não regularizam logo o Partido Comunista Brasileiro segundo desejos de alguns?

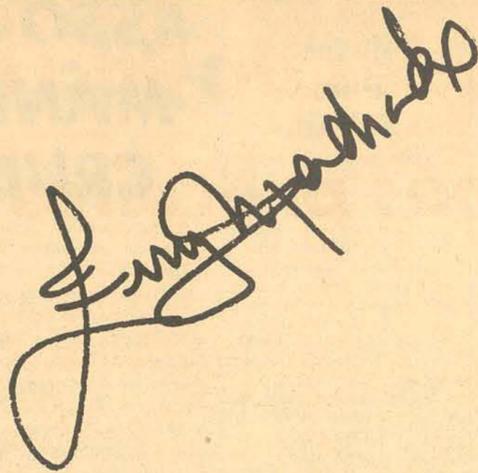
Com a legalização e os comunistas, todos, devidamente registrados, os órgãos de segurança e informação teriam um serviço a menos...

O Ponto 75 também vai ter loja no Ceisa Center.

E sabem como é que vai se chamar a nova e luxuosa loja do Sinésio Duarte a fim de fazer jus ao local? Seventy Five Point...

Um contínuo da Assembléia Legislativa do Estado vai passar a ganhar 12 mil cruzeiros mensais.

Enquanto isso, um professor catedrático, a nível de primeiro e segundo graus, não recebe nem 5 mil cruzeiros pelo mesmo mês de desempenho...



TÓXICO, o assunto que preocupa os lares brasileiros, é motivo de uma Campanha de Conscientização da comunidade, visando a necessidade da colaboração de todos no combate e prevenção do uso de drogas, problema que vem merecendo atenção do público e das autoridades pela proporção que tem tomado e a gravidade de suas consequências.

Esta Campanha é promovida pela Sociedade GALLOTTI de Educação e Pesquisa e conta com o apoio de autoridades, médicos, psicólogos, que ministrarão aulas de orientação e palestras, em dias e horários diversos, visando a participação de todos, principalmente das senhoras donas de casa.

As pessoas interessadas por esta Campanha, poderão obter maiores esclarecimentos na sede da Sociedade Gallotti de Educação e Pesquisa, localizada à Rua Trajano 16 — 5.º andar. O tóxico não escolhe cor, sexo, idade ou classe social, ele quer se espalhar, criar cada vez mais dependentes. **PENSE NISTO.**

A diretoria do Criciúma Clube, está nos convidando para o jantar dançante que se realizará sexta-feira, ocasião em que aquela sociedade comemora 18 anos de sua fundação.

Sábado às 18,30 horas na Igreja Santo Amaro da Imperatriz, dar-se-á a bênção do casamento de Vera Lúcia Battistotti e Pedro Justino Ferreira da Silva.

Em Joinville, no Hospital São José, está sendo realizada a 1.ª Jornada de Pneumologia de Santa Catarina. A abertura dos trabalhos foi presidida pelo Sr. Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, Secretário da Saúde Promoção Social.

Nossos cumprimentos a bonita Sra. Margarida Olinger Vieira, pelo seu aniversário ocorrido on-

tem. Em seu apartamento recebeu um grupo muito íntimo para um chá.

A professora Maria Carmen Mazza, da Fundação do Teatro Guaíra de Curitiba, está ministrando curso de teatro no nosso Teatro Álvaro de Carvalho.

Em 5 de julho de 1955, foi inaugurada em nossa cidade, a maternidade Carmela Dutra, construída no governo Irineu Bornhausen. Sábado, seus ex-diretores e ainda hoje médicos assistentes, comemoraram a data, recebendo convidados para um coquetel. Atualmente, a maternidade Carmela Dutra, tem na direção, Dr. Norton Mário Silveira de Souza, Dra. Léa Schmidt da Nova e Dr. José Luiz O. de Los Santos.



Anna Lygia Pinho, uma mulher elegante da cidade de Chapecó.

Érica Schlemper e Eliete Carvalho proprietárias da Tropicália Boutique, estão chegando de São Paulo com a arrojada moda 78.

Na cidade de Lages, realizou-se o 1.º Encontro de Funcionários da Telesc. Compareceu aquela promoção de âmbito estadual, o presidente da Telesc, Sr. Douglas de Macedo Mesquita.

O universitário Arno Henckel um caixa-alta da cidade de Joinville, prepara-se para dançar a valsa dos namorados na festa das Debutantes, dia 22 próximo na Sociedade Harmonia Lyra.

O casal Rosa Maria e Marco Antônio Schreider, em sua residência recebeu convidados para festejar aniversário de seus filhos, Fernanda e Rafael.

cidade o jovem casal Ana Maria e Doremi Coramoni, da sociedade de Caçador. Ana Maria visitou M. Rosenmann e lá adquiriu uma belíssima jóia trabalhada em safiras oriental.

O industrial carioca Paulo Nienkotten, sábado marcou casamento com a borfitá Margarete Petri. O acontecimento foi comemorado com um jantar, no restaurante "Ao Ponto".

Marcia Cardoso e João Yamashita, sábado próximo na Igreja de Santo Antônio vão receber a bênção do casamento.

O industrial Benito Battistotti, foi visto jantando muito bem acompanhado, no restaurante Lananeide.

A Sra. Nina Bastos Pires, recebeu um grupo de Sras. de nossa sociedade na Sinha Chica, para um chá.



Margarete Petri

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES — Boa influência astral para as transações comerciais e imobiliárias, aos negócios relacionados com minas de um modo geral. Contudo, não é propício às questões religiosas, jurídicas e para solicitar favores. Pode amar e viajar.

TOURO — O período da manhã será muito favorável para tratar de assuntos pessoais e profissionais. Tudo que diga respeito às suas finanças estão mais propício à tarde e as questões sociais e amorosas à noite.

GÊMEOS — Dia favorável para tratar de seus assuntos financeiros e projetos que estão em pendência. A ocasião também é propícia para dar novo impulso em seu trabalho e para elevar-se materialmente. Ótimo à saúde e ao amor.

CÂNCER — Dia positivo às suas atividades sociais, para tratar de seus assuntos pessoais e para elevar suas boas qualidades. Contudo, deverá evitar abusos de toda ordem, em especial se ainda não aniversariou. Bom ao amor.

LEÃO — Alguma tendência à

tristeza e ao pessimismo. Evite tais coisas para que tudo possa correr bem para você neste dia. Cuide da saúde, evite acidentes e só viaje se for de extrema necessidade. Elevação mental.

VIRGEM — Dia bem favorável para tratar de questões sociais, para fazer novas e valiosas amizades e para a solução dos problemas familiares. Ótimo, também, para desenvolver suas qualidades e sua inteligência. Bom às viagens e ao amor.

LIBRA — O período da manhã será muito propício para tratar de negócios e ao comércio de produtos químicos, para a agropecuária e ao comércio de um modo geral. Bom, também, para solicitar a colaboração de amigos e superiores, às viagens, ao amor, vida familiar e a saúde.

ESCORPIÃO — Ótimo dia para tratar de assuntos domésticos e para desenvolver suas atividades sociais, bem como profissionais. O fluxo astral denota favorabilidade aos jogos, sorteios e a loteria. Paz íntima e amorosa. Pode viajar.

SAGITÁRIO — Dia indicado para desenvolver-se social, pro-

fissional e mentalmente. Mas, deverá tomar muito cuidado com os inimigos, opositores e com o trato com pessoas estranhas e de moral suspeita. Cuide da Saúde, saúde.

CAPRICÓRNIO — Grandes melhorias se farão sentir em seu ambiente familiar, profissional e financeiro neste dia. O fluxo é dos melhores para o casamento, noivado ou namoro. Contudo, tome cuidado com assuntos extra-conjugais.

AQUÁRIO — Dia muito indicado para viagens e ao comércio de produtos químicos, para a agropecuária e ao comércio de um modo geral. Bom, também, para solicitar a colaboração de amigos e superiores, às viagens, ao amor, vida familiar e a saúde.

PEIXES — Enormes probabilidades de sucesso apresentarem-se logo às primeiras horas deste dia. Aproveite as chances para elevar sua situação monetária, para empregar novas idéias no trabalho e para lucrar em jogos, sorteios e na loteria.

cinema

Cine Cecomtur — Às 14h, **O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão**. Às 15, 19h45min e 21h45mi. Às 16, 19h45min e 21h45min. **Um Foragido na Multidão**, com Peter Fonda e Susan Saint James. Censura 16 anos. **São José** — Às 15, 19h45min e 21h45min, **O Trabalho nas Minas do Rei Salomão**, com Renato Aragão, Dedé Santana e Mussum. Censura livre.

Coral — Às 15, 20 e 22 horas, **Carlitos — O Genial Vagabundo**, com Charlie Chaplin e Marie Dresler. Censura livre. **Ritz** — Às 17, 19h45min e 21h45min, **O Protetor das Mulheres**, com Lando Buzzanca e Gabriele Giordelli. Censura 18 anos. **Roxy** — Às 14 e 20 horas, **Sexos em Desespero**, com Gianni Macchi e Anna Moffo; e **Nino Bom de Faca**. Censura 18 anos.

Jalisco — Às 20h, **Sexos em Desespero**, com Gianni Macchi e Ana Moffo. Censura 18 anos. **Glória** — Às 20h, **Cantando na Chuva**, com Gene Kelly e Cid Charise; e **O Último Magnata**, com Robert Mitchum, Robert De Niro e Jeane Moreau. Censura 18 anos. **Rajá** — Às 20h **Valentino**, com Rudolf Nureyev e Leslie Caron. Censura 18 anos.

LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

EDITAL ÚNICO DE CONVOCAÇÃO

SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A convoca os mutuários abaixo relacionados, e que se encontram em lugar incerto e não sabido, a comparecerem à Rua Felipe Schmidt, n.º 21, 3.º andar, na cidade de Florianópolis, neste Estado, no prazo de 20 dias a contar da publicação deste, a fim de promoverem a liquidação de seus débitos em atraso.

MARIA DA MAIA — CPF 29.166.809/82

Rua 17 Lt.07 Qd.22 Conj. Res. Boa Vista Joinville-SC.

NILTON JOSÉ MACHADO — CPF 008.121.709

e sua mulher Lacy Soares Machado Rua Imigrante n.º 27 Bairro Garcia Blumenau-SC.

ADEMAR RIBEIRO DE ARAÚJO — CPF 580.116.928/87

e sua mulher Alice Ribeiro de Araújo Rua 1901 esquina C/ Avenida Atlântica Apto 001 Balneário Camboriú-SC.

Florianópolis, 04 de Julho de 1978

As comunidades da ilha e seus "pequenos prefeitos"

Os moradores do Ribeirão da Ilha, a vila açoriana ao sul da Capital, a qual quer chance fazem questão de falar sobre a vida do personagem mais conhecido do lugar. A figura carismática e respeitada de Antonio Antunes da Cruz, o "funga-funga", durante muitos anos o "caudilho" dos intendentes distritais de Florianópolis.

De seu trabalho, porém — em mais de 10 anos de Intendência — pouca gente recorda. "O negócio dele sempre foi eleição. Quando vai chegando a época ele não dorme mais. Fica andando pela noite, de casa em casa, trabalhando os votos dos eleitores. E que eu saiba, candidato dele, aqui, nunca perdeu".

Hoje, contudo, "funga-funga" não exerce mais o cargo de intendente da Prefeitura, mas sua legendaria figura, sem dúvida, é o retrato destes "pequenos prefeitos" espalhados pelas comunidades da Ilha e cuja principal incumbência é reivindicar, à administração municipal, soluções para os problemas dos distritos que fiscalizam.

POUCO SUCESSO

Nem sempre um trabalho gratificante: o muito que conseguem, na maioria das vezes, é uma máquina para o reparo numa estrada. Orlando Ferreira da Silva Filho, auxiliar administrativo da Prefeitura e novo intendente do Ribeirão (ocupando o lugar de Abelardo Cruz, que substituiu "funga-funga") fala de sua função:

— "Eu sou o encarregado de tudo, aqui. Fiscalizo de tudo, de algum pedido e sou o encarregado dos operários. Como cab eleitoral eu sou novo: meus eleitores são poucos, não passam de 40. Sou intendente mas de política não entendo nada".

Uma pequena exceção fora da regra. Ferreira, também, já aprendeu a cartilha que segue todo intendente: nunca falar mal da administração. "A gente não pode dizer o que sente. E o prefeito, numa reunião, disse que intendente não pode falar para a imprensa".

Se ousasse falar, certamente, Ferreira endossaria o pedido do cabo Joaci José Xavier, atualmente fazendo as vezes de delegado do Ribeirão: "A comunidade quer



A pacata vila do Ribeirão da Ilha, no sul da Capital...

uma melhoria na entrada, em primeiro lugar. Em dia de chuva eu não deixo mais meus filhos irem à escola, porque voltam com a roupa cheia de barro".

Um pedido que o intendente Ferreira hesitaria em levar ao prefeito, mesmo porque ele sabe que somente o DER pode asfaltar a estrada do Ribeirão, e que isto implicaria em demoradas negociações entre o prefeito e o órgão, se Ferreira quisesse insistir no assunto.

Mas a comunidade não sabe disso: "Os intendentes aqui nunca fizeram nada" — fala um pescador. A mulher da venda completa: "O intendente não faz nada, dorme até o meio-dia. No mais, ele fica para baixo e para cima andando de ca-



...e seu intendente, Ferreira da Silva Filho.

çamba".

Um cargo que, há muito tempo, vem definhando, mais pela incapacidade do município em atender os pedidos das intendências do que pela inoperância dos intendentes. Ferreira, por exemplo, primeiro tem que pensar no seu caso para depois pedir para a comunidade: "Eu já estou trabalhando há dois anos, mas não sou nomeado. Bem que podiam me nomear intendente".

Mas o que podem fazer esses homens, com apenas um mesinha, uma cadeira e algumas enxadas, se à intendência do Ribeirão da Ilha está a atribuição de zelar pela Barra do Sul, Taperá, Freguesia do Ribeirão, Caiganga do Sul, Alto Ribeirão e Costeira do Ribeirão, comunidades que ao todo têm 4 mil habitantes.

Uma pergunta que o intendente Ferreira não gostaria e não saberia responder: "Eu não posso falar nada. Numa outra vez, eu disse o que a comunidade precisava e o prefeito não gostou. Eu só fui sincero". Uma lição que, aliás, ele não deve esquecer, sempre que estiver em cima da caçamba, para baixo e para cima.

Reitoria deve dar resposta hoje aos acadêmicos de medicina

Os alunos do curso de medicina da UFSC aguardam para hoje a decisão da reitoria quanto às suas reivindicações, que tinham como objetivo a melhoria do curso. Continuum com a mesma posição: caso não sejam aceitas as propostas referentes, principalmente, à prática hospitalar, iniciarão greve a partir de agosto. Ontem, após reunião do diretório, divulgaram a nota que segue, na íntegra:

"O movimento que tem se efetuado dentro da Faculdade de Medicina no sentido de reformar o atual Regime de Internato Hospitalar, tem hoje sua decisão final por parte da comissão de Internato.

Os alunos da 11ª fase do curso após serem reprovados maciçamente, recurso utilizado no sentido de chamar a atenção das autoridades competentes para suas reivindicações, empreenderam uma luta difícil, desgastante, mas considerada fundamental e válida. Através da Imprensa, vêm se manifestando na procura de esclarecer a opinião pública e informar a todos quais são suas reivindicações, suas necessidades e qual é sua luta.

Nós sabemos o quanto é difícil mudar normas estabelecidas e realizadas, na maioria das vezes, com boas intenções, mas que não correspondem às necessidades de quem está sob sua custódia. É, realmente, uma luta difícil e que pode ser mal interpretada.

Obtivemos por parte do Reitor da UFSC um voto de boa vontade, determinando a aceleração dos estudos das reivindicações propostas. É necessário afirmar, todavia, que nos mantemos com o firme propósito de lutar por elas mesmo que não sejam aceitas.

Elas não são fruto de uma análise inconsequente ou de um posicionamento irreverente. São fruto de uma análise profunda, de uma auto-crítica honesta e da disposição corajosa, de empreender a busca de posições mais lógicas e concernentes à realidade que vivemos.

É importante, por tudo isso, que a nossa posição seja levada a sério por parte de todos. Sabemos que por parte dos estudantes ela está sendo levada a sério, e mesmo estudantes de outros cursos estão apoiando o movimento e dispostos a lutar por ele até o final, como foi manifestado pelo presidente do Diretório Acadêmico do Centro Tecnológico em nome dos estudantes de Engenharia, e pelo Diretório Central de Estudantes, representando os demais cursos da UFSC.

O que estamos propondo, principalmente por meio da mudança do sistema de Avaliação, é que através de uma maior participação dos alunos na prática diária hospitalar haja um maior assessoramento por parte dos orientadores, obrigando a ambos, aluno e professor, a uma permanência integral durante o período de atividades do Internato o que levará a uma melhoria do nível de Ensino.

Sabemos que esta não será uma situação cômoda para ninguém, mas é uma modificação que se impõe para uma melhor formação dos futuros médicos catarinenses.

Finalizando, acreditamos no bom senso e na credibilidade das autoridades que irão julgar as nossas propostas, acreditamos na imparcialidade da opinião pública e acreditamos acima de tudo, na validade, na honestidade e na nobreza de nossas ideias.

Florianópolis, 5 de julho de 1978. DACBM"

Prazo das matrículas na UFSC encerra sexta-feira

O prazo das matrículas para o segundo semestre deste ano, na Universidade Federal de Santa Catarina, terminará na sexta-feira. E os alunos que até esta data não efetuarem ou não pedirem seu trancamento serão considerados desistentes, e, como tal, perderão o direito à vaga. No total, deverão se matricular 8.342 alunos, dos quais 1.200 são acadêmicos que começarão seus cursos neste semestre.

O diretor do Departamento de Administração Escolar da UFSC, Valmor Bonifácio Senna, falou que "o processamento das matrículas nas coordenadorias dos diversos cursos está se dando normalmente, sem estrangulamento do programa".

A única inovação do programa de matrículas é que foi reduzido o número de informações que é dado para o computador, de sete dígitos para quatro, ou seja, agora cada disciplina, ao invés de ser representada por sete números, é por quatro.

O preço da matrícula do segundo semestre é o mesmo cobrado no primeiro, Cr\$ 150,00 — taxa que foi fixada no início do ano pela UFSC. Esta verba é utilizada na programação de orçamento da Universidade, que é planejada pela subreitoria de planejamento, que segundo Senna atende as áreas consideradas prioritárias do ensino, dentro do referido programa.

Os acadêmicos consideram o preço da matrícula acessível, e não estão reclamando. Um pedido de transferência, ou revisão de provas, certidão, ou qualquer outra requisição, também não ultrapassa o valor da matrícula, que, para Senna, é irrisório, "não representa nem o custo normal; a taxa média de expedição de alguma coisa não custa o que custa alguns maços de cigarro".

Hoje é o último dia para quem quiser apresentar pedidos de transferência externa, retorno a cursos, novas habilitações, troca de cursos, disciplinas isoladas. Dia 26 de julho, é o dia para as matrículas dos alunos com trancamento, e que querem retornar neste segundo semestre. O resultado será dado dia 31 de julho, quando alunos que estiverem com problemas nas mesmas deverão corrigir os horários, disciplinas ou mesmo papéis que não estejam completos.

A atividade da Prefeitura na área da educação

Na área da educação, a Prefeitura Municipal de Florianópolis, através da secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, tem por objetivo o seguinte: proporcionar, orientar e manter o ensino de 1º grau de 1ª, a 8ª. série, assegurando atendimento às crianças na faixa etária de 7 a 14 anos.

O secretário de Educação, Saúde e Assistência Social, João Aderson Flores, fazendo um balanço da sua administração, disse o seguinte: "Em 1972 tínhamos uma rede escolar que contava com 26 unidades; em 75, quando do início da minha administração, existiam 27 unidades, e hoje temos 30 unidades escolares. Isso se deve aos três princípios básicos por nós estabelecidos: 1.º) crescimento qualitativo cada vez mais amplo, isto é, preocupação com a qualidade do ensino; 2.º) crescimento quantitativo perfeitamente delineado e limitado: em vez de novas instalações, ampliar e reconstruir as já existentes. Só em último caso construir escolas novas; 3.º) integração dos diversos setores do sistema Sesas - Secretaria de Saúde e Assistência Social. A idéia principal é melhorar o ensino para os alunos que utilizam a rede municipal.

Em 1972, nas escolas municipais existiam 3.230 alunos, em 1975, 4.569 e neste ano o número de matrículas foi de 6.097. Para atender a esse contingente, não existe um lugar na zona rural que não tenha uma unidade escolar. (Ver mapa). A existência dessa rede escolar evita que os alunos necessitem utilizar transportes. Em geral, a distância percorrida é de 500 metros, e quando há necessidades de maior locomoção, existem linhas de ônibus. Nesse caso, há linhas suficientes para o atendimento e a Prefeitura tem convênio com a LBA no projeto de passagens escolares: através de um estudo sócio-econômico feito pela assistente social, ou dá um desconto de 50% ou mesmo dá gratuitamente os passes para os alunos considerados carentes. O gasto bimensal da Prefeitura nesse projeto é da ordem de 11 mil cruzeiros.

A política adotada atualmente pela Prefeitura é de se levar "educação e saúde" para onde a família mora, ao invés de se estimular a sua vinda ao posto central. Esse posto ficaria para atendimentos mais específicos. Seu atendimento seria reduzido em 20%.

Um problema a ser resolvido pela atual administração é quanto à falta de quadro de professores de 5ª, a 8ª. série. Em geral esses professores são universitários e, quando terminam o curso, não lecionam mais. Isso traz como consequência uma rotatividade muito grande e prejuízo para a qualidade do ensino. A posição do Prefeito quanto ao problema: contratação desses professores em regime de CLT ou mesmo estatutário.

EDUCAÇÃO E ESPORTE

Na grande maioria das unidades escolares existem quadras polivalentes, com a preocupação da saúde física do adolescente.

Também ainda para agosto deste ano vai ficar pronto o Ginásio Municipal de Esportes. Ele servirá para os atletas menores do COBEM, para os funcionários da Prefeitura, para a imprensa, para os alunos e para as comunidades vizinhas.

Também em convênio com a LBA, existem, espalhados pela ilha, 20 clubes de mães. Participam dessas organizações 650 mães e seus filhos. Ali são feitas palestras educativas, principalmente sobre Educação Sanitária, e também existe um serviço de assistência, através do qual se distribui aos mais carentes leite e uma alimentação baseada em arroz e feijão.

A APOP - Associação de Pais e Professores - ganhou expressão neste último semestre. Hoje em dia, os pais não só participam como ouvintes nas reuniões bimensais, como também colaboram nos problemas da escola.

TRÂNSITO - TÓXICO - SEXO

Quanto à educação de trânsito, sexo e tóxico, diz o secretário Aderson Flores: "Sou a favor de se dar esses conhecimentos aos alunos, mas aí teremos que pensar na forma de se transmitir essas informações para as crianças. Ainda não existe uma sistematização desse ensino, somente algumas escolas dão. Eu não criaria nunca uma matéria sobre esses assuntos, mas sim daria uma orientação à direção da escola para que, sempre que possível, dentro de uma disciplina mais ampla ou mesmo em atividades extra-curriculares, se abordasse o assunto.

OUTROS SERVIÇOS

Continuando, o secretário informou que todas essas atividades só foram possíveis com a colaboração de outros órgãos como: LBA - Legião Brasileira de Assistência; Inamps - Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social; DASP - Departamento Autônomo de Saúde Pública; Funrural; CEME - Central de Medicamentos; Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Educação e Cultura; Governo Federal, através do MEC.

Fazendo um balanço do semestre, Flores considera os resultados positivos: "Tivemos um semestre excelente. Em termos de frequência, foi ótimo. Somente perdemos aulas nos dias previstos no calendário em nas três 4as. feiras em que o Brasil jogou. Isso nos permite dar 30 dias de férias para os alunos e para os professores até o dia 7 ou 10, dependendo do planejamento de cada escola e da necessidade de recuperação para alguns alunos.

CODESI INAUGURA HOJE NOVA SEDE



Hoje às 19,00 horas a Cia. de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí - CODESI inaugura suas instalações, em solenidade que contará com a presença de S. Exa. o Governador do Estado, Dr. Antonio Carlos Konder Reis, do Secretário da Indústria e Comércio Dr. Nilson José Boeing, do Secretário dos Transportes e Obras Comandante Nicolau Fernando Malburg e outras autoridades especialmente convidadas.

A Sede própria localiza-se em áreas do 1.º Distrito Industrial, Rua Leodegário Pedro Silva, n.º 300 em terreno de 11.530,00m² e se compõe de três Edificações:

— Bloco Administrativo, que abriga a unidade Administrativa, Diretoria, Depto. Técnico, sala de Reuniões e escritórios da CODISC, com área de 551,00m²;

— Bloco de Serviços, que abriga refeitório, sanitários para operários, salas para a Gerência da Indústria, Almoarifado, sala para copiadora, xerox e silk-screen e unidade para confecção de placas de sinalização, com área de 206,00m²;

— Bloco da Indústria, onde se localizarão as Fábricas de Lajotas, meio-fios, tubos de 0,15 a 1,50m de concreto e pré-moldados de concreto para construção de Escolas, com área de 882,00m².

A Cia. de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí - CODESI é uma Empresa de Economia Mista Municipal, estando seu Patrimônio atualmente assim composta:

- Sede
- Estação Rodoviária
- Área no 3.º Distrito Industrial
- Máquinas, Equipamentos e Veículos
- Prédio da antiga Rodoviária
- Desenvolve as seguintes atividades:
- Fabricação de Lajotas
- Fabricação de Tubos
- Fabricação de pré-moldados
- Construção Civil
- Pavimentação e Drenagem
- Administração da Estação Rodoviária
- Administração do Distrito Industrial
- Varrição Urbana
- Sinalização Urbana
- Urbanismo e Paisagismo
- Projetos

Na atual gestão, até a presente data, foram concluídas obras conforme discriminação abaixo:

- DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS
- Leoberto Leal
- Getúlio Vargas
- José Paulo da Silva
- João Honório de Miranda
- Rosendo Claudino de Freitas
- Luiz José Bento
- Francisco Rangel

- Manoel Domo Morgado
- João Ladislau Tabalipa
- Trav. Willy Henning
- Hildo Silva
- Duque de Caxias
- João Pinto do Amaral
- Galdino Jerônimo Vieira
- Trav. Zózimo Peixoto "b"
- Júlio Willerding
- José Russi
- Eurico Adam
- Conceição
- Antonio Ramos
- Dona Maria Medeiros Siemens

CONSTRUÇÃO CIVIL

- Centro Infantil Nova Brasília
- Centro Infantil Cordeiros
- Escola no Distrito Industrial
- Escola no Jardim Progresso
- Reitoria da FEPEVI
- Fabricação de pré-moldados de concreto, para edificação de Escolas nas Cidades de Lages, Joinville, Orleans, Itaipópolis e Monte Castelo.

A CODESI, na ocasião da inauguração de sua NOVA SEDE, mantém em andamento e ritmo acelerado as obras abaixo:

DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS:

- Albino Gugelmin
- Juca Cesário
- Edmundo Souza Cunha
- Joaquim José de Freitas
- José Tedeo

CONSTRUÇÃO CIVIL

- Ginásio de Esportes
- Centro Social Urbano de São Vicente
- Circulo Operário de São João
- Centro Infantil-II Costa Cavalcanti
- Centro Infantil-III Costa Cavalcante
- Terminal Urbano de Ônibus
- Unidade de Exercício da Rua Uruguai
- Reforma da antiga Estação Rodoviária onde se localizará o Centro de abastecimento Municipal;
- Execução da rede de abastecimento de água em Balneário Camboriú e Navegantes, em contrato com a CASAN;
- Grupo Escolar Victor Meirelles (pré-moldados)
- Coordenadoria de Ensino de Criciúma (pré-moldados)
- Obras de Urbanização do Saco da Fazenda.

A atual Diretoria é composta pelo Eng. Antonio Ayres dos Santos Junior - Dir. Presidente, Ordes Padilha - Dir. Administrativo e o Arquiteto Homero Bruno Malburg - Dir. Técnico.

Energia Elétrica Poupar para não racionar.

OS "ELETROSUIS"

O que mudou nestes 3 anos

Três anos atrás, chegavam a Florianópolis os primeiros funcionários da Eletrosul, vindos dos centros mais desenvolvidos do país. E com eles, muitas influências, em termos de comércio, política imobiliária, hábitos. Os "eletrosuis", como passaram a ser chamados, sem dúvida marcaram seu traço na fisionomia da cidade.

Bertussi: "já estou me adaptando..."

"Embora no começo tenha sido difícil, sinto que já estou me adaptando a Florianópolis. Agora, noto que estou começando a me preocupar com a defesa das belezas naturais da terra, como se fosse minha, e estou me posicionando nesta defesa. E acho que quem fica criticando muito devia ir embora". Quem diz isto é o engenheiro gaúcho Daltro Bertussi, 34 anos, sete anos de Eletrosul, dois dos quais em Florianópolis.

Mas apesar da adaptação, ele confessa que ainda tem muitos vínculos com sua terra de origem, principalmente no que toca à "cultura dos pampas e ao movimento nativista de valorização dos costumes típicos". E explica que sente falta das entidades tradicionalistas e da música gaúcha, com a qual desde muito cedo manteve estreito contato (é filho de um dos componentes do conjunto Irmãos Bertussi, um dos mais conhecidos grupos tradicionalistas do Rio Grande do Sul, no qual desde a época em que era estudante trabalhava como músico profissional). Ele não nega a existência de uma cultura típica catarinense, "mas estou ligado àquela tradição. E as raízes, nunca se perde".

Para ele, "sempre que uma pessoa sai de seu meio cultural, acontece aquilo que chamamos de choque cultural, e que se caracteriza primeiro por um deslumbramento, quando tudo é bonito e maravilhoso. Depois, o processo inverte, e vem a rejeição da nova cultura, e é nesta etapa que se mantém um amplo relacionamento com o berço de origem, e as cartas, viagens e telefonemas se tornam uma constante". Ele diz que está saindo desta fase. "A seguinte se manifesta por uma adapta-

ção com a assimilação dos costumes antes estranhos, mas isto através de certo esforço da pessoa. Finalmente, ocorre a adaptação, de forma natural".

Daltro, que mora em Florianópolis cerca de dois anos, diz já notar que quando fica muito tempo longe de casa, aqui, "tenho vontade de voltar, porque além das raízes, um lar também prende o homem". Outro motivo que o prende aqui é o verão e as praias, e ainda a Eletrosul: "faz tempo que trabalho nesta empresa, e aprendi a gostar dela".

Sobre a cidade de Florianópolis, diz: "Tem sérios problemas de infra-estrutura, cresceu desordenadamente, brutalizando-se em certos aspectos. Eu gostava mais da cidade que conheci há oito anos atrás. Não tinha nada para se fazer, mas hoje também não há muita coisa. Cinema, quando passa um filme bom, é por tão poucos dias que nem se percebe. Também o teatro é fraco, quase nunca vem nada que valha a pena assistir. Desde que estou aqui, acho que não vi a apresentação de um grande espetáculo".

Ele afirma que quase não tem amigos catarinenses: "A maioria do pessoal com que me relaciono são antigos companheiros de Porto Alegre, que, como eu, trabalham aqui, e os colegas da Eletrosul, e a gente se reúne sempre para uma churrasqueira, o chimarrão e o bom vinho gaúcho, aí se vive sempre dentro destes costumes". Daltro atribui à falta de opções sociais uma das dificuldades para um maior entrosamento com o povo local: "Os títulos dos clubes são muito caros, e nos bares é difícil uma amizade, embora às vezes aconteça".



James McMaster

McMaster: "falta seriedade em cumprir os compromissos".

James Mc Master, Jimi, como é conhecido na Eletrosul, o tradutor da empresa, nasceu em Cuba, e diz se dar muito bem em Florianópolis: "Minha vida aqui é muito calma, embora eu sinta falta de uma vida cultural mais intensa. Mas ao mesmo tempo tem muita coisa que nas grandes metrópoles você não encontra mais: a facilidade de locomoção, tempo para curtir as amizades, além de estarmos rodeados dos cenários mais bonitos do Brasil. Talvez a similaridade entre Florianópolis e Cuba tenha ajudado na minha adaptação. A vegetação, as comidas, o pessoal daqui fisicamente, me lembram Cuba. Cada vez que vou ao mercado público, penso que estou de volta à minha terra natal".

O problema para Jimi, como para a maior parte dos entrevistados, são as poucas opções que a cidade oferece no que toca à vida cultural e social. "Durante a semana tem bem pouca coisa para fazer. Somente às segundas e quintas-feiras: vou ao ensaio do coral de Florianópolis, do qual faço parte. E nos fins de semana, as reuniões com os

Há três anos, chegava a Florianópolis o primeiro grupo de trabalho da Eletrosul, com vistas a uma pesquisa em todos os setores da vida da cidade, objetivando facilitar a transferência da empresa para Santa Catarina. Pela política traçada pela Eletrosul, todas as suas subsidiárias deveriam ser instaladas em suas áreas de atuação.

A chegada de um grande contingente de funcionários, provenientes dos centros mais desenvolvidos do país, não poderia deixar de marcar seu traço na fisionomia da cidade. Muitas foram as influências trazidas com a vinda da Eletrosul. Em termos de comércio, política imobiliária, hábitos, costumes e uma série enorme de toques nos mais diversos aspectos da vida.

E o presidente da Eletrosul, Luis Cals de Oliveira, faz um pequeno balanço destes três anos de atuação, desde os planos à realização da mudança e aos resultados obtidos pela empresa.

"A vinda da Eletrosul para Santa Catarina", diz seu presidente, "foi uma medida muito boa, pois a empresa se instalou no centro de gravidade de sua área de atuação, ou seja, os três Estados da região Sul. Facilitou os deslocamentos dentro da região. Se, por outro lado, dificultou um pouco os contatos com a Eletrosul, e com os consultores, o saldo foi, inegavelmente, positivo".

"Em termos de Florianópolis, acho que a medida também foi positiva. Basta pensar que a mão-de-obra empregada aqui representa, hoje, mais de 50 por cento do número de empregados da empresa: De 1600 funcionários, 870 são provenientes de Santa Catarina". Além disso, continua, "para a cidade não pode deixar de ser bom, se computarmos 1.600 funcionários de uma empresa do porte da Eletrosul a gastarem, comprarem, pagarem impostos e a alugarem residências".

NIVEL

O presidente da Eletrosul lembra também a influência positiva da chegada de inúmeros técnicos com formação de



Luis Cals de Oliveira, o presidente.

nível superior. Esse fator traz a ampliação do mercado técnico e mais possibilidades para a cidade.

Economicamente, houve algumas mudanças. Entre elas, a mais importante, foi no mercado imobiliário. No começo, aconteceu uma subida desenfreada no comércio de imóveis; agora, já está tudo estabilizado. Com relação aos hábitos da cidade, Luis Cals acha que há alguma influência, mas que não é facilmente detectada. "Exemplo disso", diz ele, "é que no Rio, em São Paulo e outros centros, nossos funcionários estavam habituados a uma vida noturna um pouco mais intensa. Já estamos aqui há três anos e neste espaço de tempo, não notamos nenhuma mudança. Os restaurantes continuam fechando muito cedo. À noite, a vida da cidade continua muito parada".

CUSTOS

O custo da transferência da Eletrosul para Santa Catarina não foi barato: um total de 91 milhões de cruzeiros, que englobam todas as despesas. "Quando iniciamos as providências para a transferência", diz Cals, "cada funcionário ob-

teve a oportunidade de fazer uma pequena viagem de reconhecimento para poder sentir e conhecer um pouco a terra onde iria morar".

"Esta viagem incluía 7 dias de reconhecimento com as despesas pagas também para a esposa do funcionário. Além disso, a empresa arcou com as despesas da mudança de cada funcionário e criou, a título de incentivo, um acréscimo de 30 por cento ao salário por um período de dois anos".

"Ao recebermos a ordem de transferência, imediatamente criou-se o grupo de trabalho para pesquisar residências, salas, aluguéis, supermercados, enfim, toda uma pesquisa com vistas a orientar os que para cá viessem. A partir daí, o aluguel para a instalação da empresa não foi difícil. Atualmente, a Eletrosul está instalada em 13 edifícios diferentes, o que vem dificultando um pouco as comunicações e mesmo o trabalho de toda a equipe".

"Mas", diz o presidente, "esta dificuldade também será sanada em breve, pois está em conclusão a construção da sede da empresa em Carvoeira, num terreno doado pelo Estado, e cuja conclusão está prevista para agosto, quando começam as primeiras mudanças".

"A mudança para a nova sede será paulatina. Inicialmente muda-se a diretoria da empresa e de agosto a novembro toda a estrutura será deslocada, para que a inauguração da nova sede se dê a 23 de dezembro, quando a Eletrosul comemorará 10 anos de existência".

VOLTA

"Apesar da grande adaptação a Florianópolis da maioria do nosso quadro de funcionários, cerca de 15 por cento do total faz um movimento de volta a seus locais de origem, por fatores diversos. Alguns têm filhos que cursam universidade ou que trabalham e não podem se transferir para Santa Catarina. Outros são apegados à família que ficou lá e ainda existem alguns que não gostaram de Florianópolis e preferem continuar vivendo nas suas cidades".

Um pequeno balanço sobre a Eletrosul

A região Sul encerrou o ano de 1977 com uma capacidade instalada de 2.417.999 KW, contra 1.616.000 KW em 1973, obtendo, no período, um crescimento médio anual de 14,6%, e sua participação no contexto energético brasileiro passou de 10,5%, em 73, para 10,6% em 77.

Desta capacidade instalada, a Eletrosul participa com 55% seguindo-se a CEEE, com 23%, a Copel, com 17%, a Celces, com 3% e outros com 2 por cento. Do consumo verificado em 1977, o Rio Grande do Sul participou com 41%, o Paraná com 36% e Santa Catarina com 23%.

Mas em relação ao crescimento médio anual do consumo de energia, no ano passado, foi Santa Catarina o Estado que mais cresceu, apresentando 16,6% contra 14,6 do Paraná e 13,5 do Rio Grande do Sul.

CONSUMO

O consumo de energia da região Sul em 1977 atingiu 10,6 bilhões de KW, contra 6,2 bilhões em 1973, significando um crescimento médio anual de 14,8%, resultado bem superior à média nacional, que foi de 12,6% no mesmo período. Em confronto com 1976, o incremento da região foi de 14,7%, quando o Brasil situou-se em 11,9%.

As projeções do mercado de energia elétrica para a região Sul caracterizam-se pelas elevadas taxas de crescimento previstas para os próximos períodos, situadas em torno de 15% ao ano, no período 77/80, decrescendo ligeiramente para cerca de 13% no período 81/90.

Por outro lado, as perspectivas de crescimento da economia apresentam taxas relativamente menores, em comparação às taxas de crescimento do consumo de ener-

gia elétrica. Esta disparidade deve-se principalmente aos seguintes fatos: 1) Alterações na estrutura industrial, com maior crescimento das indústrias básicas, de maior consumo de energia elétrica do que as indústrias leves. Como exemplo, podem ser mencionados o Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul, a Siderúrgica Catarinense e os projetos para gasificação do carvão da região.

2) Aumento considerável do consumo residencial e correlatos, devido aos elevados níveis atuais de crescimento da população urbana, ao aumento da taxa de atendimento da mesma pelos serviços de energia elétrica e ao aumento da renda média dessa população.

O ano de 1977 representou importante marco na evolução do sistema elétrico da Eletrosul e, em consequência, de toda a região Sul. Assim é que foi concluída a primeira etapa do sistema interligado da região Sul, que abrange as usinas de Passo Fundo, Salto Osório e Jorge Lacerda II, bem como suas interligações, através de anel de 230 KV, aos sistemas de transmissão dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No período foram energizadas 478 KM de novas linhas, ampliando de 3.305 para 3.783 KM, o comprimento das linhas do sistema. Entraram também em operação comercial as principais instalações: Conversoras 1 e 2, da Usina de Charqueadas; Linha 230 KV, Joinville-Curitiba; Linha 230KV, Xanxerê-Santo Osório; Linha 230KV, Passo-Fundo-Xanxerê; Linha 230KV, Areia-Curitiba. No começo de 1978, entrou também em operação a Linha Joinville-Jorge Lacerda, segundo circuito em 230KV.

SALTO SANTIAGO

Nessa usina, que terá a capacidade instalada de 2.000 MW, têm prosseguimento as obras civis principais, com excelentes índices de produção. No mês de abril do ano passado, foi atingido o recorde em escavação na rocha, totalizando 9 milhões de metros cúbicos. Foi ainda concluída a escavação subterrânea dos 4 túneis, o que permitiu o desvio do Rio Iguaçu no primeiro trimestre deste ano. Já foram adjudicados os contratos de equipamentos principais e encontram-se em fabricação as turbinas, os geradores, os condutos forçados, os transformadores e a situação das obras civis e o fornecimento de materiais e equipamentos confirmam a previsão da entrada em funcionamento da primeira unidade de 333MW em outubro de 1980.

SALTO OSÓRIO

A ampliação da hidrelétrica Salto Osório também estará concluída em 1980 e prevê a adição de 350 MW aos 700 MW já instalados. Nesse período, foram também iniciados os estudos da revisão do inventário da parte nacional da bacia do Rio Uruguai, com a contratação da consultoria principal. Foram contratados os serviços de nivelamento topográfico e os estudos hidroclimáticos. Parte substancial dos serviços de aerofotogrametria está sendo executada em convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina.

No ano de 1977 também continuaram os serviços para a implantação da terceira etapa da usina termelétrica Jorge Lacerda, que visa um acréscimo de 250 MW aos 232 MW já instalados. E com relação à hidrelétrica Segredo, prosseguiram os estudos e relatório final de engenharia.

Lamego, do Rio, diz que não entende os ilhéus.



Roberto Lamego Mattos

"Acho que todo "eletrosul" que é do Rio pensa em voltar para lá um dia. A cidade aqui é bonita, a Ilha é maravilhosa, mas tem coisas, os costumes principalmente, a que não consigo me adaptar". Esta é a opinião do Roberto Lamego Mattos, advogado, casado, pai de dois filhos e que mora com a família no Canto da Lagoa.

Ele diz que não entende as pessoas aqui: "Os ilhéus têm boas intenções para fazer as coisas, mas nunca nada vai adiante, tudo que abrem logo fecha, no início é novidade mas logo depois termina, e a gente acaba sem nada para fazer. Eu e minha esposa, a Maria Helena, por diversas vezes pensamos em fazer um programa diferente, mas de que jeito, se não há a menor opção? As vezes queremos ir a um cinema depois da meia-noite e não há. Nem bons filmes costumam passar".

Também ele achou como solução para viver em Florianópolis, "curtir uma casa" e assim comprou uma na beira da Lagoa da Conceição. "Lá, vivendo em contato com a natureza, eu e a família nos sentimos bem, nós temos nossos animais, plantamos e ninguém nos perturba". Outra queixa de Lamego é a educação que se dá nas escolas da Capital: "Acho que os cariocas dão uma educação mais liberal para os filhos, completamente diferente daqui, onde as crianças são muito reprimidas na escola. E ainda dizem que aplicam o método Montessoriano de educação, com liberdade e responsabilidade. Mas não sei que método é este que proíbe tudo. Acho que meus filhos não foram entendidos na escola".

Como alternativa para a falta de programas que a Capital oferece, Lamego e sua família seguem reunindo os amigos, quase todos oriundos de outras Capitais, como eles, para "tocar um violão, brincar no parque e na Lagoa com os garotos, e assar um churrasquinho". Ele acha que os gaúchos a adaptação foi mais fácil que para os cariocas. "Lá é mais frio, e também porque eles estão mais próximos de casa". Outro programa que a família sempre que pode, faz, são as viagens. "Logo que chegamos, conhecemos bem a Ilha, depois começamos a viajar para as cidades vizinhas. Isto para estar sempre em atividade, para ocupar a energia. Ao Rio, também, vamos em toda oportunidade que aparece".

Mas mesmo pensando em voltar para o Rio, um dia, de imediato ele afasta a hipótese, e parecendo conformado, afirma: "Aqui eu posso morar num lugar em que, se estivesse no Rio, dificilmente poderia. Tenho coelhos, cachorros, um belo parque e as crianças podem ficar à vontade. E mesmo as manifestações culturais agora estão acontecendo mais frequentemente".

Lamego tem mais de 10 anos de Eletrosul, dois dos quais em Florianópolis. E sobre a especulação imobiliária que dizem ter sido causada pelos "eletrosuis", ele diz: "Nós não fomos os culpados, fomos as vítimas".

Eiras: "a cidade é carente, mas o povo é bom".



José Luis de Oliveira Eiras

José Luis de Oliveira Eiras, que trabalha na assessoria de comunicações da Eletrosul, casado, pai de três filhos, todos nascidos no Rio de Janeiro, acha Florianópolis uma cidade pequena, ainda carente de muitas coisas. Quando o telefone toca: "Meu velho amigo, como é que está este Rio maravilhoso? Muitos buracos. Mas até os buracos aí são lindos. Aqui tudo razoável, como sempre. Claro, você sabe que um dia eu volto". Desliga.

Então Eiras continuou contando: "Na verdade, não que eu não goste daqui. E que eu gosto do Rio, do barulho, da poluição, eu nasci e fui criado lá, estou acostumado a tudo aquilo, que são as minhas raízes. A cidade ainda é muito carente, mas o povo é sensível, humano, como o próprio carioca não é". E ele diz que teve provas disso logo no terceiro mês em que se encontrava em Florianópolis, quando sua mãe, que o acompanhava, faleceu. "Eu posso afirmar que acho o povo daqui bom, pois como toda a minha família estava no Rio, por causa da escola das crianças, quem me ajudou na hora do aperto foram meus vizinhos, coisa que não vou nunca esquecer". Ele contou ainda que outro fator que ajudou bastante a criar um círculo de amizades muito bom com os catarinenses e foi a fundação de um PX— clube e a rede de emergência de Santa Catarina, que foi ideia sua, e no qual hoje exerce a função de vice-presidente. "Em face disso, eu fiz um relacionamento muito bom com radioamadores e mesmo com as autoridades do Estado, através do SSI — Secretaria de Segurança e Informações —, que deu todo o apoio. Hoje o clube conta com a participação de mais de 100 pessoas, e é um grupo bastante homogêneo".

Assim, ele diz que não vê maiores problemas de relacionamento, como a maioria dos colegas da Eletrosul. "Dá pra mim sentir como o povo catarinense é unido". Apesar disso, Eiras quer voltar para o Rio, e explica, ou pelo menos tenta: "Átá certo ponto, eu dependo do Rio. Mas é difícil explicar, é "tão interior, é coisa de raízes mesmo".

Sobre a cidade ele diz: "Aqui falta mercado de trabalho. Minhas filhas moças estão com dificuldades para conseguir um emprego. Falta muita coisa, o comércio é fraco, por mais que você procure, não encontra certos produtos. Também o horário do comércio, que fecha ao meio-dia, se torna um problema para quem trabalha todo o dia". "E no setor de diversões? "Não há opções, poucas casas de espetáculos, e ainda estas são completamente deficientes. Uma vez eu quis assistir a um filme no Cocomut, e quando cheguei lá, embora estivesse próximo o horário da sessão, não pude comprar ingresso, porque a moça que vendia os bilhetes tinha ido jantar. Aí eu nunca mais voltei ao cinema".

relaciona com gente da Eletrosul, que veio do Rio, de Curitiba e outras cidades.

"Não foi fácil fazer amizade, o povo daqui é legal mas não quis se aproximar. Minhas vizinhas, por exemplo, não me procuram para visitas, é só "oi", tudo bem e fica nisto. O pessoal da empresa já é diferente, deve ser porque tem o mesmo problema, isto até uma mais a gente".

E argumenta que talvez a dificuldade de maior integração com a população local esteja no fato de que por ser mãe e trabalhar, tem que levar uma vida mais caseira. "E aí as relações mais fáceis



Cleusa Probst Rossi

Cleusa: "não gosto que falem mal dos catarinenses".

Para Cleusa Maria Probst Rossi, que trabalha como secretária na Eletrosul há cerca de dois anos, também o começo não foi fácil. "Como para todo mundo que chegou aqui, sem conhecer ninguém, as dificuldades de entrosamento foram difíceis. Mas meu primeiro filho nasceu aqui, e agora não gosto que falem mal dos catarinenses, pois meu filho é um deles".

Como ela tem que cuidar da casa, do bem-estar da família e ainda tem uma vida profissional que lhe exige tempo integral, seu dia-a-dia é "uma tremenda correria".

E não lhe sobra muito

tempo para a vida social, mas ainda assim ela diz se ressentir com a falta de opções. "A vida social é algum cinema de vez em quando, raramente um teatro e a clubes é difícil de se ter acesso. Aí só frequentar mesmo as reuniões da Elase (Associação dos Funcionários da Eletrosul), e reuniões com os amigos, que na sua maioria são de fora." Para ela, "o que salva a situação são as praias no verão, e os passeios pelo interior da Ilha".

Outra dificuldade que ela aponta na cidade é a falta de empregadas: "Deveria existir aqui uma agência que ofere-

cesse mão-de-obra qualificada. Acho que todas as mães têm este problema em Florianópolis, pois quem trabalha fora tem que ter uma pessoa de segurança em casa. Eu agora estou com um problema enorme por causa disso. Meu filho está com minha família em Curitiba e eu sinto uma saudade imensa. Também deveria haver mais praças e parques para as crianças brincarem. Eu ainda moro perto da pracinha dos bombeiros, mas sei de mães que moram em apartamentos e não têm onde levar as crianças".

Cleusa também quase só se

relaciona com gente da Eletrosul, que veio do Rio, de Curitiba e outras cidades.

Acha que a importância da Eletrosul para a cidade foi muito grande, porque com a vinda de várias famílias, aumentou o comércio e abriram-se novas oportunidades de empregos ela mesma é uma das funcionárias da empresa que foi admitida em Florianópolis. Mas chama a atenção para o fato de que a maioria do povo tem "ilusões de que os salários da Eletrosul são altas mordomias". "Não é assim, pois aqui o custo de vida e dos imóveis é bastante alto, e mesmo ganhando bem, não é fácil."